



O Programa de Educação Pré-Escolar

de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski

Ir. Maria Opiela, Ir. Małgorzata Kaput, Ir. Edyta Piekarz,
Ir. Agnieszka Kornobis, Ir. Zofia Zymróż,
Ir. Stanisława Chudzik

O Programa de Educação Pré-Escolar

de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski

Ir. Maria Opiela, Ir. Małgorzata Kaput, Ir. Edyta Piekarz,
Ir. Agnieszka Kornobis, Ir. Zofia Zymróż,
Ir. Stanisława Chudzik

Tradução:
Elisângela Tarouco

Lublin 2022

Resenhas:

Dr. hab. Anna Klim-Klimaszewska, Prof. UPH (Siedlce)
Prof. dr. Zbigniew Formella SDB (UPS, Roma, Itália)

Opinião metodológica:

Ewa Zielińska

Consulta:

Barbara Rokicka

Revisão linguística:

Prof. Mariano Kawka (Curitiba, Brasil)

Redatores da edição:

Ir. Dr. Hab. Maria Opiela, Prof. KUL

Design da capa:

Radosław Makuch

Ilustração da capa:

Retrato do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski, Stanisław Jakubczyk

Nihil obstat:

Cúria Diocesana de Tarnów

ISBN 978-83-67064-39-2

(Versão eletrónica)

© Zgromadzenie Sióstr Służebniczek BDNP
ul. Edmunda Bojanowskiego 8-10, 39-200 Dębica
© Wydawnictwo Werset, 2022

Wydawnictwo Werset
ul. Radziszewskiego 8/216,
20-031 Lublin tel. 81 533 53 53, 501061226
wydawnictwo@werset.pl;
www.werset.pl

Índice

Opinião metodológica	7
Opinião metodológica (após mudanças no programa em 2017)	11
Introdução	13
I. Característica do programa	19
1. Objetivo do programa	19
2. Base para o desenvolvimento do programa	20
II. A escola de educação infantil (<i>ochronka</i>) e sua especificidade	21
1. A visão da escola de educação infantil	21
2. A missão da escola de educação infantil	22
3. A especificidade da educação em escolas infantis	22
4. Os princípios da educação nas escolas infantis das Servas da Mãe de Deus V. I. C.	23
5. Os princípios da colaboração com a família e as tarefas abordadas	24
III. A estrutura do programa	27
IV. Conteúdo programático	31
1. O Plano do Programa	31
2. Áreas didáticas educacionais	32
A) Área didática educacional: FÍSICA	34
B) Área didática educacional: MENTAL (COGNITIVA)	40
C) Área didática educacional: SOCIAL	50
D) Área didática educacional: CULTURAL	56
E) Área didática educacional: MORAL	60
F) Área didática educacional: RELIGIOSA	62
V. Indicações metodológicas	67

VI. Anexo 1	79
1. Um dia na escola de educação infantil	80
2. Os dias da semana na escola de educação infantil	84
3. O esquema semanal do plano de trabalho	88
4. Proposta para o esquema mensal do plano de trabalho	89
5. Ritual da escola de educação infantil	89
VII. Anexo 2	93
1. A pessoa do professor-educador na escola de educação infantil	93
2. O lugar e o papel do educador masculino no trabalho das escolas infantis	97
3. Educação ecológica na escola de educação infantil	99
VIII. Anexo 3	103
1. Observação pedagógica e diagnóstico da preparação das crianças para iniciar a educação escolar	103
2. Programa de trabalho com a família em escolas e educação infantil	109
3. Procedimento de avaliação	116
4. Conclusões da avaliação de áreas educacionais e didáticas particulares e de cooperação com os pais	118
IX. Bibliografia	125
1. Literatura: noções básicas do programa	125
2. Literatura de apoio na implementação do programa	127

Opinião metodológica

Ir. Maria Opiela, Ir. Małgorzata Kaput, Ir. Edyta Piekarz, Ir. Agnieszka Kornobis, Ir. Zofia Zymróz, Ir. Stanisława Chudzik, *O Programa de educação pré-escolar de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski*, Congregação das Irmãs Servas da Mãe de Deus VIC, Dębica 2015.

O programa de educação pré-escolar de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski foi implementado na Polónia e no exterior em escolas de educação infantil públicas e privadas por seis anos. Em cada ano de implantação, foram feitas verificações em todas as áreas educacionais.

Pesquisas realizadas entre pais e educadores mostraram que este programa atende às expectativas de cada grupo social e garante um alto nível de trabalho educacional e didático. Além disso, as conclusões após a avaliação mostraram que o programa em questão respeita as necessidades de todas as crianças, incluindo crianças com necessidades educacionais especiais. Apesar dessas opiniões positivas, os autores decidiram atualizar o conteúdo curricular e adaptá-lo às mudanças legais introduzidas pelo Ministério da Educação Nacional polonês.

A publicação foi expandida para incluir:

- uma proposta de um programa de trabalho com a família para melhorar a cooperação com os pais como resultado da troca mútua de experiências;
- introduzir a criança ao mundo da linguagem moderna;
- um plano mensal exemplar;
- folha de observação e diagnóstico;
- o procedimento de avaliação e as conclusões de todo o processo envolvido, em particular nos âmbitos educacionais e didáticos. A bibliografia também foi enriquecida com elementos novos e atuais de diversos campos de pesquisa.

O *Programa* é escrito em uma linguagem clara e comunicativa, adaptada às possibilidades de um amplo e, ao mesmo tempo, diversificado grupo de potenciais leitores, para que possa ser aplicado tanto por professores com vasta experiência, quanto por professores que estão apenas iniciando sua caminhada pedagógica. É impressionante que, durante os seis anos de implantação do programa, sua eficácia tenha sido comprovada já durante os estudos piloto. Portanto, a segunda edição desta publicação está enriquecida pelas mais recentes pesquisas na área de pedagogia e psicologia, além de vasta experiência profissional.

A vantagem inquestionável do *Programa* são as indicações metodológicas que ajudarão professores com pouca experiência profissional a comparar a teoria adquirida durante seus estudos com soluções práticas. No conteúdo do programa, as autoras incluíram diversas áreas do desenvolvimento psicofísico das crianças em idade pré-escolar. Eles colocaram uma forte ênfase no desenvolvimento mental (cognitivo), mas não negligenciaram outras esferas de personalidade, incluindo física e saúde, estética, desenvolvimento volitivo, etc. Essa abordagem abrangente dos temas discutidos, juntamente com a predominância da educação, merece ênfase especial.

Os autores do *Programa* propuseram uma folha de diagnóstico que avalia o status da preparação escolar de uma criança no início do ano anterior à data de início na escola. É devidamente desenvolvido e permite comentários contínuos sobre o progresso da criança e suas dificuldades. A folha de observação proposta para crianças de 3 e 4 anos que permite registrar as habilidades e as necessidades de desenvolvimento das crianças, não levantou objeções.

Merece atenção o fato de que, na folha de observação de uma criança de 3 anos, encontramos problemas como: adaptação, habilidades sociais, incluindo o comportamento em diversão, autoatendimento e independência. A ampliação do escopo de observação em crianças de 4 anos permite apoiar o desenvolvimento mental das crianças em todas as áreas educacionais e está relacionada à implementação do currículo principal. Creio que as propostas apresentadas para as folhas de observação e diagnóstico colocam em ordem o conhecimento existente, o que até o momento provocou muita controvérsia e discussão.

O *Programa* revisado é um bom exemplo da integração do conteúdo substantivo com o conteúdo educacional, e sua implementação permite olhar cada criança individualmente, descobrir suas predisposições, talentos, interesses e também notar dificuldades e problemas difíceis de manejar.

Em resumo, o Programa de *Educação Pré-Escolar proposto de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski* atende às condições estabelecidas pelo Ministério da Educação Nacional polonês e pode ser aprovado para uso em escolas de educação infantil, unidades pré-escolares em escolas primárias e outras formas de ensino pré-escolar. É correto em termos de conteúdo e do ponto de vista didático, bem como foi adaptado às necessidades e habilidades das crianças para as quais se destina. Inclui:

- Descrição das formas de alcançar as metas educacionais e as metas estabelecidas no currículo básico. Como o programa é destinado a escolas de educação infantil católicas, foi expandido para incluir conteúdos educativos e didáticos relacionados à construção de um sistema de valor cristão.
- Objetivos detalhados de formação e educação e formas de obtê-los.
- Métodos de análise da preparação da criança para iniciar a educação na escola (diagnóstico pré-escolar). Além disso, são propostas folhas de observação para pré-escolares mais jovens.

Ewa Zielińska

Em relação à entrada em vigor do *Novo Currículo Básico de Educação Infantil para escolas de educação infantil, Seções Pré-Escolares em Escolas Primárias e Outras Formas de Educação Pré-Escolar* (Revisão de Direito 2017, item 356), o conteúdo do Programa de Educação Pré-Escolar foi atualizado de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado *Edmundo Bojanowski*, e foram acrescentadas questões relacionadas à educação midiática na área intelectual.

O conteúdo foi elaborado pela Comissão de Educação – seção para as escolas de educação infantil composta por: Ir. Agata Zoń, Ir. Edyta Piekarz, Ir. Agnieszka Kornobis, Ir. Iwona Szopa, Ir. Beata Pałkowska, Ir. Dorota Gościńska, Ir. Weronika Ortyl, sob a supervisão da Ir. Dr. hab. María Opieła, Prof. KUL. As alterações foram consultadas com a Sra. Ewa Zielińska.



Opinião metodológica (após mudanças no programa em 2017)

O programa de educação pré-escolar de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski é utilizado em muitas escolas de educação infantil na Polônia. Encontrou seu lugar permanente na pedagogia da educação pré-escolar, devido ao conhecimento psicológico e pedagógico confiável com base no qual se desenvolveu. Professores que implementam conteúdos educacionais e didáticos (curriculares) em escolas de educação infantil com diferentes graus de organização prestam atenção à sua precisão, o que ao longo dos anos foi confirmado pelo destino dos graduados. Ressaltam também o método espiral de implementação dos conteúdos do programa, o que, por sua vez, contribui para sua gradual expansão e compreensão.

Outras vantagens do programa são os métodos de trabalho propostos que são agradáveis tanto para crianças quanto para professores. Os efeitos laborais que uma criança deve demonstrar ao final da educação pré-escolar não geram dúvidas porque são formulados de forma clara e precisa. Em suas declarações, os professores ressaltam o problema de respeitar as diferenças individuais que estão incluídas no conteúdo educacional, entre outras coisas, com a seguinte disposição: *tanto quanto possível para cada criança*. Isso requer a necessidade de observar constantemente as crianças para conhecê-las e prepará-las com cautela para as aulas. As medidas para alcançar os objetivos propostos no programa favorecem o desenvolvimento mental das crianças e aumentam a atratividade das atividades, jogos e situações educacionais.

A partir de 1º de setembro de 2017, entrou em vigor o *Novo Currículo Básico de Educação Infantil*. O currículo determina o nível mínimo que as crianças devem dominar ao final da pré-escola. No novo documento, foram modificados os objetivos, áreas e condições para a implantação da base, e simplificadas as informações relacionadas à educação linguística e matemática. Também estão faltando indicações que podem ajudar

a realizar as tarefas e alcançar os objetivos estabelecidos nas quatro áreas educacionais.

Por isso, é muito bom que, no *Programa de Educação Pré-Escolar, de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski*, tenha sido dada ênfase para complementar, ampliar e aprofundar bastante o conteúdo do currículo básico. O conteúdo do currículo facilita o trabalho de docentes que trabalham com crianças com necessidades educacionais especiais, ou seja, crianças com desenvolvimento mais lento. O programa de educação pré-escolar de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski, de acordo com o novo currículo básico, tem como foco vivenciar, observar, desenvolver a identidade das crianças, os valores e normas sociais e responder aos desafios da pedagogia moderna; além disso, é coerente com o estado atual de conhecimento sobre o desenvolvimento das crianças.

Ewa Zielińska

Introdução

O Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski (1814–1871) desde o ano de 1850 inaugurou escolas de educação infantil rurais, determinando de forma clara e detalhada, sua organização e o caráter da missão assistencial e educacional. Ele conseguiu isso utilizando o patrimônio da prática pedagógica e da teoria de seu tempo, e o profundo diagnóstico das necessidades e problemas sociais da sociedade. Do *Diário*¹, das Cartas² e das Notas³ do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski, sabemos que ele segue as indicações da filosofia cristã sobre educação e de acordo com isso, determina seus objetivos. Também indica as tarefas educacionais específicas, escolhe as formas mais adequadas de organização, utiliza diferentes métodos e técnicas de educação de forma flexível, enfatizando a exigência de conhecimento das necessidades e possibilidades do desenvolvimento das crianças. A responsabilidade pelas escolas de educação infantil foi confiada à Congregação das Servas fundada justamente com esse objetivo, colocar em prática sua concepção pedagógica no processo de educação, apoiada por obras de caridade, ensino e promoção da cultura entre crianças, suas famílias e sociedade. Ele orientou as Irmãs a ter o mais alto cuidado – *em relação à orientação das crianças, observância dos menores detalhes prescritos, por-*

1. *Diário de Edmundo Bojanowski (1853–1871)*, o manuscrito está no Arquivo Geral das Servas da Mãe de Deus Virgem da Imaculada Conceição (AGSMD) em Dębica (Polônia). E. Bojanowski, *Diário (1853–1871)*, t. I–IV, Congregação das Irmãs Servas da Santíssima Virgem Maria, Wrocław 2009.

2. *As cartas de Edmundo Bojanowski dos anos 1829–1871*, L. Smółka (ed.), Wrocław 2001.

3. *Notas de Edmundo Bojanowski*, (AGSMD), manuscritos, (B) foram preparadas e publicadas como uma edição crítica: E. Gigilewicz, M. Opiela (ed.), *Prace, szkice i notatki Edmunda Bojanowskiego. Inédita*, t. I–II, Lublin 2016. Com base nisso, o *Kompendium edukacyjne Edmunda Bojanowskiego*, M. L. Opiela (ed.), Episteme, Lublin 2016, foi desenvolvido e publicado.

que você nem imagina, que aqui, cada detalhe, por menor que seja, é muito importante, ordenando seu trabalho com as normas da Regra⁴.

O material recolhido pelo Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski e seu pensamento sobre educação – o sujeito da educação, seus métodos, meios, formas e organização das escolas de educação infantil são a fonte atual para resgatar os elementos essenciais de seu sistema educacional e sua concepção pedagógica apoiada nos valores cristãos⁵. Esses elementos também são atuais hoje no processo de educação pré-escolar e podem ser utilizados para desenvolver o programa, que descreve o desempenho das tarefas de acordo com o currículo básico da educação pré-escolar. Suas demandas convergem com o pensamento do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski, que se esforça muito para fazer com que a educação pré-escolar prevaleça sobre as outras, para que as escolas de educação infantil não se tornem apenas um asilo de miséria, ou uma escola de pedantismo teórico, mas que as necessidades e possibilidades das crianças de acordo com sua idade sejam levadas em conta, respeitando sua inocência⁶, de acordo com o princípio: quanto mais jovens as crianças, mais brincadeiras, e então cada vez mais tarefas práticas e didáticas.

O Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski ressalta a importância e a necessidade da integridade do processo educativo⁷. Ele alerta para o perigo de separar a espiritualidade da vida cotidiana; da educação religiosa, moral, física, intelectual e social. Na Bíblia, na história e na literatura ele encontra os princípios e modelos de personalidades, tão importantes na educação. Tudo relacionado com o ritmo da natureza. Buscando a forma dos processos educativos das crianças, refere-se frequentemente à simplicidade e ao ideal da vida familiar, ao nobre papel das mulheres, como mães e educadores, bem como refere-se à harmonia existente na vida humana e na natureza, a partir da qual traz importantes indicações para o desen-

4. *Governo da Congregação das Servas da Mãe de Deus Virgem Imaculada Conceição*, Poznan 1867.

5. M. Opiela, *Integralna pedagogika przedszkolna w systemie wychowania Edmunda Bojanowskiego. Kontynuacja i zmiana*, Wyd. KUL, Lublin 2013.

6. Cfr. M. L. Opiela (ed.), *Kompendium edukacyjne ...*, 70–71.

7. A. P. Łuczyński, *Mysł pedagogiczna bł. Edmunda Bojanowskiego (1814–1871) a koncepcja integralnego rozwoju i ochrony dziecka [Blessed Edmund Bojanowski's (1814–1871) pedagogical thought and the concept of integral child development and protection]*, *Rozprawy Społeczne/Social Dissertations*, 2020, 14(3), 1–14. <https://doi.org/10.29316/rs/125838>

volvimento integral das crianças, enfatizando a importância da influência da autoridade moral sobre as crianças e os idosos⁸.

Os métodos e meios de educação, que ele descreve em grande detalhe, devem ser adaptados estritamente às possibilidades individuais de cada criança e sua idade, de modo que o processo de educação abranja harmoniosamente todas as esferas de seu desenvolvimento, salientando que *a tarefa da educação primeira não é de uma educação escolar, mas a educação da vida*⁹, e *as crianças na escola de educação infantil devem ser introduzidas desde cedo aos assuntos de toda a vida humana*¹⁰. A condição fundamental da realização de tal indicação é o exemplo da vida do educador que vive de acordo com os valores cristãos e patrióticos, enfatizando que *aqui as palavras instrutivas não são suficientes; para as crianças, visto que, elas não devem ser ensinadas apenas com palavras, mas com o testemunho de vida*¹¹. Portanto, diante da realidade mutável de compreender o processo de crescimento de um jovem em relação ao seu ambiente pessoal e natural, foi realizada uma análise dos pensamentos e aplicações práticas das indicações de E. Bojanowski sobre os requisitos e expectativas de formação relacionadas às crenças e atitudes de um professor pré-escolar na educação infantil, foram indicados o papel do educador masculino no trabalho das escolas de educação infantil e a importância da educação ecológica (Anexo II).

A agenda do dia, da semana, relacionada às estações do ano, com os tempos do calendário litúrgico, determina o conteúdo do programa realizado através dos métodos, meios e formas apropriadas, aos quais a ritualidade com seus símbolos abundantes e atração artística atribui um clima inesquecível e, sugestivamente, faz referência ao mundo dos valores que as crianças assimilam, de tal forma que isso se torna o fio condutor de suas vidas.

A concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski é aplicada até hoje em escolas de educação infantil – que são formas de educação pré-escolar – animadas pelas Irmãs Servas da Mãe de Deus V.I.C. Essa concepção encontrou sua expressão neste programa de educação pré-escolar. Foi implementado em toda a Polônia e também no

8. Cfr. E. Gígilewicz, M. Opiela (ed.), *Prace, szkice i notatki E. Bojanowskiego*, t. II, 7–16.

9. Cfr. M. L. Opiela (ed.), *Kompendium edukacyjne...*, 165.

10. *Regra...*, *Regras particularmente* § 15.

11. E. Gígilewicz, M. Opiela (eds.), *Prace, szkice i notatki E. Bojanowskiego*, t. I, 619.

exterior (Bolívia¹²) desde o ano letivo de 2009/10 nas escolas de educação infantil das Servas e em escolas de educação infantil públicas e privadas administradas por outras pessoas jurídicas.

A Comissão de Educação, nomeada pela Superiora Geral, projetou e realizou o processo de avaliação *do Programa de Educação Pré-escolar de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski*¹³, tanto em termos de áreas educacionais e didáticas individuais quanto de cooperação com os pais e a família. A partir da análise dos resultados da avaliação, verificou-se o processo educacional e didático. As mudanças introduzidas servem para melhorar as atividades em termos dos critérios adotados, com o objetivo de refiná-las e entendê-las melhor. O procedimento de avaliação está incluído no anexo 3 nº 3.

O período de seis anos da implementação de conteúdos educativos e didáticos confirma a relevância do pensamento pedagógico do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski e atesta sua eficácia em responder às necessidades de desenvolvimento da criança e a cooperação com os pais. Também é confirmado pela pesquisa realizada pela Ir. M. Loyola Opiela entre pais e professores que implementam *o programa de educação pré-escolar de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski*.

Sobre a sua base, verificou-se que as suposições e conteúdos educativos e didáticos incluídos no programa atendem às expectativas dos pais que pedem a continuação dos conteúdos feitos em áreas particulares. No en-

12. Adaptado para uso na Bolívia pelas irmãs: Hanna Ragan, Bejzyna Jodlowska, Miriam Camargo Calizaya, Liliana García Condori Congregação das Servas da Mãe de Deus Virgem da Imaculada Conceição VICARIATO MISSIONAL. Com relação à avaliação do programa em 2020, a Ir. Filemona Rapacz preparou uma versão revisada.

13. *O programa de educação pré-escolar de acordo com a concepção pedagógica do Bem-aventurado Edmundo Bojanowski*, após receber uma revisão do programa pelas Mestres Ewa Brańska e Mestre Dorota Bogucka (a área de educação religiosa e didática foi avaliada pelo Rev. Prof. Władysław Kubik SJ em cooperação com Mestre Teresa Czarnecka) foi aprovado para uso com decisão do Ministro da Educação Nacional em 3.10.2008. Número de aprovação: DPN-5002-19/08. Após a entrada em vigor do novo currículo básico (*Regulamento do Ministério da Educação Nacional de 23 de dezembro de 2008 sobre o currículo básico da educação pré-escolar e da educação geral em determinados tipos de escolas*), em abril de 2009, o programa foi corrigido e ajustado às suas exigências. A partir de 1º de setembro de 2017, entrou em vigor um novo currículo básico para a educação pré-escolar, por isso foram feitas mudanças e adições, e graças ao monitoramento e avaliação contínuas, é sistematicamente ampliado e aprofundado em termos de conteúdo, efeitos e procedimentos para sua implementação.

tanto, há questões que precisam ser concluídas, conforme confirmado pela experiência de implementação do programa. Eles podem ser enriquecidos e adaptados às mudanças no currículo principal, levando em conta as opiniões dos pais e professores. Foram introduzidas correções do conteúdo educacional e didático e os efeitos antecipados do trabalho educacional decorrentes dele nas áreas educativas e práticas relevantes do programa. As conclusões mais importantes após a pesquisa e avaliação do programa, bem como a justificativa para as mudanças feitas em áreas individuais, estão incluídas no anexo 3 nº 4. Parte integrante do trabalho educacional e didático com as crianças, que garante seu alto nível e efetividade, é a cooperação dos pais e das famílias e a construção de uma comunidade educacional. O anexo 3 nº 2 contém o programa de trabalho com a família.



I ● Característica do programa

1. Objetivo do programa

O objetivo do Programa de *Educação Pré-Escolar de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski* é a educação integral e o pleno desenvolvimento da criança à luz dos valores cristãos bem como capacitar os professores que têm seus objetivos educacionais convergentes com ele. O programa é desenvolvido para escolas de educação infantil católicas.

O programa de educação pré-escolar, como descrição completa das tarefas educativas e didáticas, é orientado para a pessoa da criança, levando em conta sua individualidade, a especificidade de seu desenvolvimento, as necessidades de atenção e toda o histórico de suas experiências socio-culturais. A parte integrante do programa consiste nas tarefas educativas e didáticas de cada professor em referência ao objetivo determinado no atual *Currículo Básico de Educação Pré-Escolar para Escolas de Educação Infantil e Seções Pré-Escolares nas Escolas Primárias*. Nesse sentido, as tarefas de desenvolvimento são indicadas:

- na dimensão física
- na dimensão psíquica
- na dimensão intelectual
- na dimensão socio-moral
- na dimensão cultural
- na dimensão religiosa.

A implementação deste programa de educação pré-escolar, intimamente ligado ao cuidado, abrange uma série de tarefas nas três seguintes áreas:

- educação
- aquisição de conhecimentos essenciais para a educação
- formação de competências essenciais em termos de educação.

O programa educacional, didático e assistencial, planejado e realizado, deve ser individualizado: sua aplicação e realização de seus detalhes será o efeito do trabalho de toda a equipe de ensino e dos pais e responsáveis. O programa em questão também se baseia em sugestões decorrentes do diagnóstico do desenvolvimento da criança e da especificidade da sociedade. As atividades derivadas do conteúdo do programa devem ser expressas no trabalho educacional dos professores e nas formas de atividades programadas para construir, desenvolver e complementar as condições educacionais das crianças que frequentam a escola de educação infantil.

2. Base para o desenvolvimento do programa

A base da elaboração do programa são os seguintes elementos: as indicações teóricas da pedagogia personalista, a concepção de educação integral de Stefan Kunowski, a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski, o carisma das Irmãs Servas da Mãe de Deus V. I. C. que consiste em servir crianças, pobres e enfermos; além disso, são os conhecimentos e práticas pedagógicas derivados da tradição e dos trabalhos contemporâneos no campo da educação e assistência da Congregação, e o atual *Currículo Básico da educação pré-escolar para escolas de educação infantil e seções pré-escolares nas escolas primárias*.

Na formulação dos objetivos e na elaboração do programa, os autores contaram com as conquistas da ciência e da prática pedagógica, para responder à realidade atual da educação pré-escolar, adaptando tudo o que deriva da concepção pedagógica específica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski. Contém os ideais e modelos pessoais muito precisos, que determinam claramente a missão e a visão do trabalho educacional nas escolas de educação infantil, mas também o conceito de educação e trabalho didático; todos os elementos mencionados tornam este um programa de educação pré-escolar não apenas como uma alternativa a outras propostas, mas um programa muito atraente e necessário para o nosso tempo.

II ● A escola de educação infantil (*ochronka*)¹ e sua especificidade

Um dos elementos mais importantes na elaboração do programa é a teoria e a abundante prática de ensino de crianças pré-escolares nas escolas de educação infantil das Irmãs Servas da Mãe de Deus V. I. C., que são uma realização das indicações pedagógicas do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski. Na organização das escolas de educação infantil, o Bem-aventurado Edmundo criou um sistema educacional que formou uma unidade coerente, composta de elementos logicamente integrados: princípios, objetivos gerais e específicos da educação que indicam tanto as tarefas concretas da educação quanto as formas de organização. Como principal fator que condiciona seu funcionamento, considerou a pessoa da educadora: sua personalidade, filosofia de vida, preparação, enfatizando o valor de seu testemunho pessoal.

A manifestação dos elementos essenciais do trabalho nas escolas infantis existentes hoje constituem uma proposta da forma organizacional concreta, que, levando em conta seus princípios, objetivos e normatividade, supõe flexibilidade dos elementos resultantes das condições externas e internas e graças ao seu dinamismo que continua a ser atual.

1. A visão da escola infantil

A escola de educação infantil é uma instituição que serve para proteger uma pessoa e seus valores através da construção do sistema de valores cristãos por meio de sua transmissão no processo de educação integral da criança, a preservação da tradição e o apoio da família com o objetivo de renovação moral e preservação da identidade da nação.

1. *Ochronka* – um termo que vem da palavra polonesa *ochrona* – “proteção”.

2. A missão da escola de educação infantil

- a educação integral das crianças pré-escolares de acordo com a hierarquia de valores cristãos, levando em conta as possibilidades e necessidades de lugar e do tempo,
- o ensino e a formação de competências essenciais na formação da personalidade orientada para os valores supremos: a verdade, o bem, a beleza, a dedicação ao bem comum, a capacidade de empreender um esforço de responsabilidade para si mesmo e para os outros com base nos ideais e modelos das pessoas concretas presentes na Bíblia, história, tradição e contemporaneidade,
- a colaboração com a família no processo de educação da criança e o apoio aos pais para que sejam capazes de cumprir suas tarefas educacionais e assistenciais,
- a disseminação de valores sociais, morais, religiosos, nacionais, familiares e culturais na sociedade e iniciação em sua realização,
- a colaboração da escola de educação infantil com outras instituições e organizações.

3. A especificidade da educação em escolas infantis

As escolas de educação infantil são seções pré-escolares com sua própria especificidade, que deriva da missão e do carisma da Congregação das Servas da Mãe de Deus V. I. C., determinados pelo Fundador da Congregação, o Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski. Tal especificidade é expressa:

- Na educação integral que visa o pleno desenvolvimento da criança, na qual a pessoa do educador que zela pelo bem da criança, de acordo com suas habilidades individuais, sustenta a criança evitando tendências ao individualismo exuberante, orientado excessivamente ao sucesso ou limitando-se apenas à correção de defeitos. Por meio do exemplo pessoal, promover a transmissão de valores, a administração dos conteúdos, habilmente escolhidos, os métodos e meios de educação, devidamente adaptados à idade e às possibilidades da criança, e colaboração constante com sua família.
- Nas atividades desenvolvidas pelas Irmãs com a consciência do cumprimento da missão de servir aos valores, com foco na proteção e realização dos valores e da dignidade da criança, descobrin-

do e desenvolvendo seus dons sobrenaturais e naturais com relação à realidade em que vive e à realidade para a qual os preparamos.

- Trabalho didático, educacional e assistencial orientado para atividades integrativas levando em conta o estado de saúde, habilidades, status social, material e a idade.
- Na realização da missão e visão do trabalho educacional realizado pelas Irmãs nas escolas de educação infantil, na qual é essencial enfatizar, sobretudo, a especificidade do ambiente educacional e os efeitos que produz nas pessoas e em todos os ambientes relacionados às escolas de educação infantil.
- O escopo das atividades das escolas de educação infantil, que vai além da dimensão visível, estendendo-se às dimensões da graça e da transcendência, bem como aos ideais e valores relacionados ao cotidiano, buscando o mistério da comunhão dos santos e da dimensão sobrenatural.

4. Os princípios da educação nas escolas infantis das Servas da Mãe de Deus V. I. C.

A principal estratégia do atual sistema educacional nas escolas é o testemunho, que consiste em despertar na criança o mecanismo de identificação, que tem o efeito da imitação inconsciente das características de outra pessoa (professor, educador). O aluno e o educador (neste caso não só uma criança, mas também seus pais e professores) se identificam com uma determinada pessoa, ou seja, assimilam e colocam em prática certas características de outra pessoa e as tornam próprias, de acordo com o modelo que veem na pessoa do educador. A identificação ocorre na assimilação da experiência de outras pessoas, e através do processo de incorporação dessas experiências em suas próprias vidas, que influencia o desenvolvimento da personalidade.

Graças a essa estratégia, especialmente as Irmãs, professores e alunos, como pessoas símbolo de valores², ajudam a criança na aprendizagem e na realização dos mesmos valores. Isso não é feito tanto através do processo

2. Consulte M. Nowak, *O wartościach chrześcijańskich w wychowaniu* [Os valores cristãos na educação], „Kultura i Edukacja”. Toruń, 2 (2) 1992, 49.

de conhecimento ou apresentação de valores, mas por meio do exemplo de vida que age de acordo com os valores declarados.

Os princípios educacionais que orientam as escolas de educação infantil são os seguintes:

- O princípio da organização consciente e adequada, pelo educador, de situações educativas e aproveitamento de todos os eventos e situações da vida para fins educacionais.
- O princípio da integração de direitos e necessidades relacionados com o desenvolvimento da criança e com sua natureza para que se desenvolvam de acordo com o propósito da educação.
- O princípio do desenvolvimento harmonioso, no qual cada esfera de desenvolvimento é igualmente importante. As atividades educativas abrangem todas as áreas de desenvolvimento infantil de forma integral.
- O princípio do respeito ao patrimônio cultural como meio de educação. A referência à tradição e cultura de sua pátria está inscrita nas condições concretas e leva à educação na comunidade eclesial, cultural, nacional, fazendo a inserção na problemática dos tempos em que o homem vive.
- O princípio da edificação da comunidade de pessoas.
- O princípio do respeito às tradições da escola de educação infantil (ritmos, costumes relacionados às partes do dia, à semana e às estações do ano), que cultivam certos ideais e valores. A tradição cultiva espiritualidade, transcendência, enche de valores a existência do homem; sublinha a problemática da responsabilidade, do senso de comprometimento e da dignidade da pessoa humana.
- O princípio da integração dos valores culturais com os valores da vida, que deve ser realizado na fase da vida comunitária através das relações autenticamente pessoais das crianças com as Irmãs.
- O princípio da colaboração da escola de educação infantil com a família e a sociedade no processo de educação das crianças.

5. Os princípios da colaboração com a família e as tarefas abordadas

Levando em conta e apreciando o fato de que a família constitui para a criança o ambiente educacional natural, no qual a personalidade

da criança se desenvolve, onde adquire os hábitos fundamentais, e assimila modelos de comportamento, a escola de educação infantil colabora com os pais. A colaboração devidamente organizada de ambas as partes no processo de transmissão de normas e valores, o desenvolvimento integral e a educação da criança, são regidas pelos seguintes princípios:

- O princípio da informação clara dos pais sobre a especificidade da educação na escola de educação infantil, as regras da colaboração com a família e a consequente observância dessas regras para alcançar a finalidade da educação na escola de educação infantil.
- O princípio da prioridade do direito dos pais de educar seus filhos (esse é o direito natural), levando em conta os direitos dos pais relacionados ao planejamento de atividades educativas na escola de educação infantil.
- A regra da subsidiariedade que consiste no serviço em favor da família e na assistência na educação da criança.
- O princípio da educação individualizada da criança e seu desenvolvimento e desenvolvimento da comunidade de pessoas. Destaca-se o respeito pelo segredo da criança, e levando em conta a criança, como o primeiro fator de educação, seu valor como pessoa.
- O princípio do tratamento individualizado das necessidades, possibilidades e problemas da família.
- O princípio da colaboração subjetiva – a elaboração do senso comum do educador com os pais em relação à criança e o cotrabalho no processo de sua educação integral.
- O princípio de fornecer informações profundas e discretas aos pais sobre o progresso da criança, seus problemas e necessidades que se tornaram visíveis durante a realização de tarefas educativas e didáticas e assistenciais.
- O princípio de engajar os pais a participarem da vida da escola de educação infantil e de seu funcionamento, por exemplo, conselhos de pais, reunião dos pais.
- mílias com festas religiosas, patrióticas e circunstanciais, eventos integrativos, recreativos e formativos, também com a participação de especialistas.



III. A estrutura do programa

O programa de educação pré-escolar fornece a descrição das áreas a serem desenvolvidas de acordo com o currículo básico da educação pré-escolar que abrange seis áreas.

O conteúdo educacional didático e assistencial de cada uma das áreas foi elaborado levando em conta os seguintes propósitos específicos:

Área física – desenvolvimento físico adequado da criança:

- formam hábitos higiênicos e atitudes pró-saúde,
- o desenvolvimento gradual e harmonioso da agilidade física,
- iniciação na observância dos princípios de segurança,
- conhecimento e desenvolvimento dos sentidos,
- desenvolvimento de habilidades práticas e competências.

Área mental (cognitiva) – desenvolvimento integral da mente da criança:

- desenvolvimento de processos cognitivos,
- formação da imaginação,
- exercício e desenvolvimento da memória (lógica, matemática, literatura, poesia, natureza),
- desenvolvimento do intelecto, fala, pensamento criativo e atuação,
- desenvolvimento de talentos e habilidades.

Área social – desenvolvimento emocional adequado, formação de atitudes sociais e patrióticas:

- aprender a reconhecer, nomear e dominar emoções,
- formação da esfera sentimental,
- iniciação no sistema de valores e normas aceitos na sociedade (na família, na escola de educação infantil, na pátria),
- apresentação dos valores dos laços familiares e formação de atitudes que favoreçam a aceitação de papéis futuros na família,

- conhecimento e cultivo de costumes e tradições (familiares, religiosas, nacionais)
- formação de atitudes e comportamentos que favoreçam a relação adequada com os contemporâneos e a sociedade,
- formação de atitudes que favoreçam celebração, rituais, comunidade, uso adequado do tempo livre na família e no meio ambiente,
- iniciação em respeito ao próprio trabalho e ao dos outros.

Área cultural – formação do sentido estético:

- sensibilização para a beleza do mundo circundante,
- desenvolvimento da criatividade teatral,
- desenvolvimento da sensibilidade musical,
- ensino da capacidade de perceber o valor de diferentes obras de arte e composição de seus próprios trabalhos artísticos e técnicos.

Área moral – formação de caráter nobre e justiça em termos de hábitos:

- formação de consciência, autoavaliação adequada e responsabilidade pelos próprios atos, aproveitando o sistema de recompensas e punições,
- formação de responsabilidade por si mesmo, pelo outro, pelas tarefas de aprendizagem, de trabalho, de vida na família e na sociedade,
- formação de sensibilização quanto às necessidades e problemas dos pobres, doentes, abandonados, idosos e formação da motivação para oferecer ajuda concreta.

Área religiosa – desenvolvimento e consolidação da fé:

- introdução no mundo dos símbolos religiosos e valores que se familiarizam com a realidade do Batismo e com a verdade que deriva dele que é a infância Divina,
- apresentação do Menino Jesus como modelo a seguir e da Sagrada Família como modelo da família, o papel dos Anjos e o exemplo dos santos,
- aprendizagem e assimilação das normas do direito natural e divino,
- familiarização com a verdade sobre a vida humana em sua dimensão temporal e eterna,
- aprendizado e introdução a práticas religiosas e obras de misericórdia,
- introdução à vivência dos acontecimentos do ano litúrgico.

A formação da criança na escola de educação infantil, tão importante na formação dos fundamentos do futuro, personalidade plena da pessoa visa a formação do aluno de acordo com as seguintes regras e características:

- aceitação de si mesmo e de sua situação vital, como inspiração para assumir a responsabilidade pelo seu próprio desenvolvimento (físico, intelectual e moral), que visa a plenitude da humanidade e a transformação criativa da realidade em que a criança tem de viver. Na formação de suas atitudes vitais, a criança está aberta a fazer referência a modelos pessoais: bíblicos, santos, personalidades históricas, pessoas significativas,
- formação de relações pessoais responsáveis tanto com as pessoas quanto com o próprio Deus, na atitude de dependência consciente e confiante de Deus, da liberdade, da responsabilidade e sensibilidade às necessidades e problemas de outra pessoa, e do serviço prestado aos menores, mais fracos, doentes, idosos e pobres,
- gratidão a Deus e às pessoas, ao cultivo e desenvolvimento do bem em si, com fé e esperança diante de sucessos vitais e de maneira criativa superando dificuldades e crises,
- avaliação de seu comportamento e mudança de suas atitudes e condutas repreensíveis, tomando decisões difíceis e responsáveis, optando resolutamente pelo bem e conscientemente renunciando ao mal,
- abertura para conhecer a história, tradição, cultura da nação, desenvolvimento do espírito de patriotismo, preservação da família, tradições e costumes nacionais e religiosos,
- sensibilidade à beleza da natureza, que deve ser respeitada, cuidada e protegida; também o cultivo do conhecimento e desenvolvimento da cultura,
- valorização dos valores e da dignidade da própria vida e da dos outros, o cultivo do desenvolvimento espiritual, psíquico e físico na perspectiva temporal e sobrenatural,
- assumir a responsabilidade no futuro pelo papel vital adequado e tarefas relacionadas à aprendizagem, trabalho, vida familiar, a vida social, e serviço adequado, contando com conhecimento e habilidade em campos concretos e situações da vida.

Indicações para o professor, como conduzir a criança a fazer um esforço e alcançar os ideais pretendidos, constituem efeitos previstos do trabalho didático educacional e do procedimento proposto para alcançar tais

objetivos. Um importante complemento ao programa de educação pré-escolar é o procedimento de avaliação e o programa de trabalho com a família como proposta de cooperação permanente e troca mútua de valores e experiências que apoiem o processo de desenvolvimento integral e educação da criança. A construção de uma comunidade educacional baseia-se na consciência da verdade de que é a pessoa que educa, não as ideias. Os valores são considerados uma valiosa fonte de educação. Bojanowski não tratava os valores como ideias, mas, usando o termo “virtude”, considerava-os como traços de personalidade que caracterizam uma pessoa e sua relação com o bem, importante na ordem moral. As virtudes desenvolvidas e incorporadas na educação são a expressão da nobreza do homem e sua busca constante pelo bem com base nos fundamentos filosóficos e religiosos adotados. Somente na comunidade uma pessoa pode educar mais plenamente, com amor e responsabilidade, uma pessoa que se esforça, realizando atos de acordo com esses valores, em direção à perfeição pessoal, humana e cristã.

IV. Conteúdo programático

1. O plano do programa

Área didática educacional	Conteúdo didático- educacional
Física	Higiene pessoal
	Higiene nas refeições
	Higiene ambiental
	Saúde
	Segurança
	Atividade física
	Descanso
	Os sentidos
	Atividades práticas
Mental (Cognitiva)	Fala e pensamento
	Preparação para aprender a ler
	Preparação para aprender a escrever
	Literatura infantil e poesia
	Matemática
	Educação midiática
	Ciências naturais
	Habilidades e talentos próprios e os dos outros
	Preparação para o uso de uma língua estrangeira moderna
	Preparação para o uso da língua das minorias nacionais e étnicas e da língua regional
Social	O mundo das emoções e sentimentos
	Minha família
	Comunidade da escola de educação infantil
	O ambiente mais próximo
	Minha Pátria
	O mundo e a família humana
	O homem e seu trabalho



Cultural	Beleza
	Teatro
	Música e dança
	Arte
Moral	A verdade
	O bem
	Caridade e misericórdia
	Amizade
Religioso	Símbolos religiosos
	A Fé
	Infância Divina
	Práticas religiosas
	Ano litúrgico

2. Áreas didáticas educacionais

A realização do programa de educação abrange seis áreas, sendo que a sequência é composta de tal forma, que manifesta, de acordo com as necessidades e possibilidades do desenvolvimento da criança, a necessidade de dar ênfase, ao processo educacional e didático das crianças mais jovens, na área física e gradualmente ao longo do tempo, se indica a diversificação da intensidade e o grau de dificuldade que resultam no desenvolvimento na área intelectual, social, cultural, moral e religiosa. De qualquer forma, o professor sempre, abrange de forma individualizada, com suas atividades todas as áreas, tanto no caso de crianças mais jovens quanto mais velhas, levando em conta a realização gradual dos propósitos da educação pré-escolar da criança.

O conteúdo educacional-pedagógico do programa de educação está formulado de tal forma que o professor esteja ciente de que habilidades, conhecimentos e informações a criança devem aprender durante o processo de educação pré-escolar. O programa não incluiu a divisão em faixas etárias. O conteúdo de cada uma das áreas é diversificado na gradualidade das dificuldades: das mais fáceis às mais difíceis. Tal diversificação visa ajudar o professor a escolher as tarefas e os meios para sua realização, levando em conta as necessidades e possibilidades das crianças.

Optamos pelo modelo espiral da realização do conteúdo educacional do programa, que permite à criança, durante sua formação pré-escolar, encontrar o mesmo conteúdo repetidas vezes, conhecê-lo cada vez mais

amplamente e consolidá-lo. Em cada área, foram determinados os efeitos do trabalho didático educacional, que a criança deve desfrutar ao final do processo de educação pré-escolar.

A realização do conteúdo ocorre durante as sessões realizadas pelo professor, que escolhe os métodos das atividades mais adequadas para as possibilidades e necessidades das crianças e aplica o procedimento mais adequado para cada tema. Na realização do conteúdo em cada uma das áreas, o professor constrói os procedimentos adequados aproveitando os métodos verbais, que tem como base a observação; com o predomínio da atividade intelectual da criança, utilizando habilmente diferentes meios (formas) de tarefas para comunicar o conhecimento, formar a imaginação, noções e atitudes socio-morais, estéticas, matemáticas e outras. Os procedimentos fundamentais são palestras, histórias, conversas, jogos e diversão. O professor usa literatura, poesia, enigmas, provérbios, canções, quadrinhos, todos eles apropriados ao assunto. Nas indicações metodológicas deste programa, suas características são descritas, pois são fundamentais nas atividades do professor que cumpre o programa; além disso, eles oferecem indicações verificadas na prática.

O conteúdo educacional-pedagógico transmitido pelo professor nas palestras, histórias, também aproveitando poesia, cantos, jogos e diversão, é transmitida e vivida através do procedimento adequado para alcançar os objetivos. As mais comuns são as formas de demonstração: demonstração de objetos, mapas, tabelas, fenômenos com o acompanhamento da palavra que ajuda na observação; pode ser ir em uma excursão, assistir a um filme, encenar uma peça de teatro, etc., formas práticas, movimento físico, exercício de autonomia, etc., visando despertar nas crianças o senso criativo e o gosto pelos exercícios.

1) Área didática educacional: FÍSICA

Conteúdo didático-educacional	Os efeitos esperados do trabalho didático-educacional
<p>Higiene pessoal:</p> <ul style="list-style-type: none">■ familiarização com as regras de higiene pessoal■ iniciação aos cuidados do seu corpo: lavar as mãos e o rosto, escovar os dentes, pentear-se■ iniciação em estética exterior■ transmissão da verdade de que o corpo é o dom de Deus■ formação de atitudes de respeito pelo próprio corpo	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none">■ sabe usar o banheiro e os produtos de higiene pessoal.■ sabe se lavar e se secar■ sabe como escovar os dentes não usa produtos de higiene que pertencem a outras crianças
<p>Higiene nas refeições:</p> <ul style="list-style-type: none">■ aprendendo os princípios básicos do <i>savoir vivre</i> na mesa■ iniciação no uso de talheres e guardanapo■ iniciação na observância de boas maneiras à mesa	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none">■ se comporta corretamente à mesa, por exemplo, fala com uma voz moderada, não faz barulho■ tenta comer de forma educada
<p>Higiene ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none">■ aprender o costume de cuidar da ordem no ambiente■ iniciação na realização de trabalho de limpeza simples realizado por pessoas mais velhas■ se acostumar a fazer tarefas domésticas (por exemplo, ajudar a pôr a mesa, alimentar os animais que estão na escola de educação infantil, regar as plantas)	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none">■ por si só organiza seus brinquedos e coloca-os em seu lugar■ cuida da ordem em sua prateleira, na sala de estar, no vestiário, no banheiro■ cuida da ordem no lugar do seu trabalho

	Os meios para obter os fins
<ul style="list-style-type: none"> ■ tenta cuidar da parte estética e de sua aparência externa ■ tenta explicar por que você tem de cuidar e respeitar seu próprio corpo 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa ■ encontro com a enfermeira ■ diálogo de orientação ■ poesia ■ canto ■ teatro ■ jogos temáticos ■ Ensinar com lavar as mãos, o rosto, escovar os dentes, se pentear ■ consolidação de costumes voltados para o cuidado da higiene pessoal ■ em situações específicas de cada dia
<ul style="list-style-type: none"> ■ tentar usar corretamente utensílios e guardanapo ■ sabe como servir os outros na mesa ■ sabe como pôr a mesa 	<ul style="list-style-type: none"> ■ quadrinhos ■ jogos temáticos ligados ao mundo da culinária ■ ensino do uso adequado de talheres e guardanapo ■ demonstração de como pôr a mesa adequadamente ■ fazer serviços ■ ajudar a pôr a mesa
<ul style="list-style-type: none"> ■ organiza o lugar depois de terminar seu trabalho ■ participa dos trabalhos simples realizados pelos adultos (professores, pais, pessoas mais próximas) ■ realiza serviços de limpeza 	<ul style="list-style-type: none"> ■ demonstração ■ diálogo de orientação ■ poesia ■ canto ■ observação passiva e ativa ■ jogos temáticos ■ demonstração de como realizar trabalhos simples de limpeza ■ prática de como manter a ordem e limpeza no meio ambiente ■ realização de trabalhos simples e úteis



Conteúdo didático-educacional	Os efeitos esperados do trabalho didático-educacional
<p>Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ conhecimento do corpo humano ■ consciência de que a saúde é um grande dom ■ iniciação nos princípios da alimentação saudável ■ formação do hábito de cuidar da saúde ■ sensibilização ao que pode ser bom ou prejudicial à saúde ■ transmissão da verdade sobre o caráter passageiro da vida humana ■ transmissão da verdade da criação do ser humano como homem e Muller ■ tornar conhecida a verdade sobre a transmissão da vida por uma mulher e um homem como um presente e uma tarefa do Criador 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ nomeia as partes do corpo ■ tenta descrever as funções de órgãos internos, ou seja, coração, estômago, pulmões ■ tenta explicar por que a saúde é um grande dom? ■ expressa-se sobre o assunto de como cuidar da saúde ■ tentar cuidar de sua própria saúde e da dos outros ■ se alimenta com produtos saudáveis, frutas, verduras e legumes ■ adapta suas roupas para a estação do ano e as condições climáticas do dia
<p>Segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ instrução nos princípios de segurança em vigor nos ambientes da escola de educação infantil e no meio ambiente mais próximo da criança e em lugares públicos ■ instrução sobre atitudes adequadas em situações excepcionais de perigo (fogo, pessoas desconhecidas, acidente, doença) ■ instrução em relação às regras de trânsito 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ respeita as regras de segurança durante as brincadeiras em sala de aula, no pátio, na casa e em lugares públicos ■ escolhe lugares seguros as brincadeiras e jogos ■ cuida da própria segurança e da dos outros ■ comporta-se de forma inteligente em situações excepcionais de perigo
<p>Atividade física:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ organização de jogos imitativos, atividades físicas e exercícios de ginástica ■ conscientizar sobre a importância do movimento físico na vida humana ■ preparação para tomar iniciativas em educação física 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ nas brincadeiras imita os movimentos das pessoas, animais, pássaros ■ espontaneamente escolhe tais brincadeiras que fornecem muito espaço para o exercício ■ incentiva outros à atividade física

	Os meios para obter os fins
<ul style="list-style-type: none"> ■ avalia corretamente comportamentos que favorecem ou prejudicam a saúde ■ enumera causas que afetam a saúde e o estado de ânimo ■ conhece os agentes químicos que prejudicam a saúde e a vida ■ sabe que o homem com o tempo envelhece, sua saúde se deteriora e a morte vem ■ entende que Deus criou o ser humano homem e mulher ■ sabe que a vida é um presente de Deus transmitido pela mamãe e pelo papai 	<ul style="list-style-type: none"> ■ contos ■ consultar a enciclopédia de saúde das crianças ■ encontro com um médico ■ visita a um posto de saúde ■ conversas individuais com as crianças ■ provérbios ■ enigmas ■ jogos temáticos no cantinho do médico ■ jogos físicos ■ exercícios físicos ■ jogos ao ar livre ■ passeios e excursões ■ alimentação saudável: frutas, legumes, saladas ■ oração para pedir saúde ■ oração para agradecer a saúde
<ul style="list-style-type: none"> ■ sabe os números de telefone da polícia, bombeiros, emergências médicas ■ tenta explicar o significado da sinalização rodoviária ■ explica a necessidade de respeitar as regras de trânsito ■ sabe como usar o transporte público com segurança 	<ul style="list-style-type: none"> ■ passeio pelos ambientes da escola infantil ■ estabelecimento de normas de segurança para as brincadeiras em sala de aula e no pátio ■ filmes educacionais sobre padrões de segurança ■ conversa ■ quadrinhos ■ poesia ■ canto ■ participação em uma simulação realizada no pátio da escola de educação infantil ■ encontro com a polícia ■ passeio para ver o cruzamento de rodovias ■ passeio para ver os ambientes dos bombeiros, da polícia
<ul style="list-style-type: none"> ■ participa com prazer das brincadeiras e jogos e de competições de exercícios em grupo ■ participa dos exercícios matinais 	<ul style="list-style-type: none"> ■ a conversa direcionada ■ fazer exercício na parte da manhã ■ jogos de movimento na sala de aula e ao ar livre ■ ginástica ■ aeróbica



Conteúdo didático-educacional	Os efeitos esperados do trabalho didático-educacional
<p>Descanso:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ conhecimento de diferentes formas de descanso ■ aprendizagem do hábito do descanso criativo (por exemplo, jogos ao ar livre e exercícios, caminhadas e excursões) ■ conhecimento de métodos de relaxamento (por exemplo, brincadeiras favoritas, ouvir música, os sons da natureza) 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ participa alegremente de exercícios ao ar livre e brincadeiras ■ participa das caminhadas e excursões, independentemente da estação do ano ■ conta como faz para descansar ■ tenta organizar seu próprio tempo de descanso ■ participa de jogos de relaxamento ■ aprende a relaxar, quando se sente cansado, inquieto ■ tentar escolher tarefas simples e adquire a convicção de que eles podem ser uma forma de descanso
<p>Os sentidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ desenvolvimento de cada um dos sentidos (visão, audição, olfato, tato, paladar) através de diferentes jogos e exercícios ■ cria condições para conhecer a realidade com múltiplos sentidos ■ conhecimento dos nomes dos sentidos e suas funções ■ aplicação no cuidado da preservação dos sentidos 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ alegremente participar de jogos e exercícios que desenvolvem os sentidos ■ sabe a realidade ao seu redor através de múltiplos sentidos
<p>Atividades práticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ desenvolvimento da independência em atividades de autonomia ■ cria possibilidades para ganhar experiência que o prepara para cumprir funções futuras e tarefas vitais ■ conhecimento do escopo da tecnologia moderna e seu papel na vida do homem (por exemplo, o computador) 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ sabe usar o banheiro e os produtos de higiene pessoal sozinha. ■ se veste e se despe sozinha ■ em caso de necessidade, pede ajuda aos adultos em suas atividades de autonomia

	Os meios para obter os fins
<ul style="list-style-type: none"> ■ participa de exercícios de ginástica de acordo com métodos imitativos e criativos (por exemplo, o método de R. Laban, C. Orff ou A.&M. Kniess) ■ mantém a postura adequada do corpo ■ responde a sinais ■ sabe correr ■ sabe manter o equilíbrio do corpo ■ sabe rastejar ■ sabe escalar ■ salta ■ atira no alvo ■ sabe rolar a bola sabe superar obstáculos 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa ■ passeios e excursões ■ jogos no pátio ■ jogos integrativos ■ ouvir música de relaxamento ■ jogos de relaxamento e silenciamento ■ atividade própria da criança
<ul style="list-style-type: none"> ■ tenta explicar o papel de cada um dos sentidos ■ tenta cuidar da preservação dos sentidos, por exemplo, evita sons altos, evita assistir TV excessivamente 	<ul style="list-style-type: none"> ■ contos ■ folhar a enciclopédia de saúde ■ reunião com especialistas: oftalmologista, laringologista ■ jogos e exercícios que desenvolvem os sentidos ■ observação de fenômenos da natureza durante caminhadas, excursões e jogos no pátio
<ul style="list-style-type: none"> ■ através de jogos e o desempenho de tarefas simples que se prepara para futuras vitais tarefas ■ tenta descrever o significado do escopo da tecnologia moderna na vida humana 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa ■ demonstração de como usar produtos de higiene pessoal ■ demonstração de como fazer atividades autônomas ■ exercício sistemático em atividades autônomas ■ jogos temáticos ■ fazer tarefas simples na sala de aula, vestiário, banheiro, quarto, casa e jardim ■ ver álbuns, fotos e ilustrações com tecnologia moderna ■ demonstração do funcionamento dos dispositivos técnicos usados na escola de educação infantil ■ demonstração do funcionamento do computador ■ visita na loja de eletrodomésticos, ■ demonstração do funcionamento de eletrodomésticos

2) Área didática educacional: MENTAL (COGNITIVA)

Conteúdo didático- educacional	Os efeitos esperados do trabalho didático- educacional
<p>Fala e pensamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ treinamento sobre como falar corretamente ■ enriquecimento do vocabulário ■ desenvolvimento da capacidade de se expressar sobre um tema ■ organização de jogos que desenvolvam o pensamento criativo 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ faz corretamente os exercícios simples de respiração, escuta, onomatopeia e articulação ■ fala corretamente de acordo com as regras de articulação, gramática, reflexão e composição ■ constrói suas expressões verbais corretamente ■ aplica diferentes formas de expressão verbal (monólogo, diálogo, descrição, recitação, narração) ■ tenta expressar seus pensamentos ■ possui um rico vocabulário
<p>Preparação para aprender a ler:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ desenvolvimento da perspicácia, da memória auditiva-visual ■ desenvolvimento da capacidade de análise e síntese auditiva-visual ■ aprendizagem de sinais gráficos e símbolos ■ criação de condições para estimular tentativas de ler por conta própria 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ organiza o campo da percepção, reconhece e recorda o que é apresentado nas imagens ■ encontra os elementos idênticos de desenhos, escritas, etc. ■ está interessada em ler e escrever ■ entende o significado das informações fornecidas na forma de desenhos simples, placas e símbolos frequentemente utilizados, por exemplo, na escola de educação infantil, na rua, no terminal de ônibus ■ compõe frases curtas
<p>Preparação para aprender a escrever:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ preparação para a identificação dos objetos necessários e de seu uso correto ■ desenvolvimento de habilidade grafo-motora ■ despertar o interesse na escrita como um meio de comunicação ■ familiarização com as letras do alfabeto 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ tem boa habilidade manual e coordenação olho-mão ■ pegou o jeito certo da escrita ■ está interessada em escrever ■ traça, desenha, pinta em grandes superfícies

	Os meios para obter os fins
<ul style="list-style-type: none"> ■ narra pequenas histórias ■ responde perguntas que se referem ao texto ■ formula perguntas sozinha ■ participa ativamente de exercícios e jogos que desenvolvem o pensamento criativo ■ cria suas próprias rimas, fábulas, narrativas e quadrinhos e sabe dar-lhes um título ■ sabe como resolver enigmas, adivinhas, quebra-cabeças e criar os seus próprios ■ demonstra a capacidade de pensar em situações concretas na vida cotidiana 	<ul style="list-style-type: none"> ■ exercícios de respiração, escuta, onomatopeia, articulação ■ expressões verbais espontâneas e dirigidas ■ narrações ■ fábulas, quadrinhos ■ concurso de recitação ■ jogos e exercícios que desenvolvem o pensamento criativo ■ “brainstorming” (tempestade de ideias) ■ enigmas ■ adivinhações ■ quebra-cabeças ■ palavras cruzadas ■ corre-corre ■ rimas ■ jogos didáticos
<ul style="list-style-type: none"> ■ reconstrói os elementos idênticos de desenhos, escritas, etc. ■ divide palavras em sílabas ■ reconhece as letras nas palavras ■ enumera vogais ■ divide frases em palavras ■ reconhece sinais de pontuação ■ lê descrições curtas abaixo das ilustrações ■ lê textos simples ilustrados com imagens ■ voluntariamente jogar com letras 	<ul style="list-style-type: none"> ■ exercícios de análise e síntese auditiva-visual ■ familiarização com as letras do alfabeto ■ exercícios de leitura de palavras e frases simples ■ jogos com blocos de letras ■ jogos com sílabas ■ testes de organizar as palavras de acordo com seus próprios interesses
<ul style="list-style-type: none"> ■ Desenha sobre pontilhados, desenha listras, traçar motivos semelhantes a letras, faz contorno, preenchimentos ■ permanece dentro das linhas ■ tem orientação no papel ■ copia letras do alfabeto 	<ul style="list-style-type: none"> ■ falar sobre formas de se comunicar através da escrita ■ exercícios para promover a destreza das mãos e da coordenação olho-mão ■ exercícios ortografia e caligrafia



Conteúdo didático- educacional	Os efeitos esperados do trabalho didático- educacional
<p>Literatura infantil e poesia:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ despertar o afeto pela literatura infantil ■ conhecimento dos personagens de fábulas, lendas, contos, narrativas ■ instruir no cuidado com os livros 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ ouve atentamente, dialoga e narra o conteúdo de fábulas e romances ■ tenta descrever as características dos personagens, avaliar seu comportamento e argumentar sua própria opinião
<p>Matemática:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ desenvolvimento de orientação no espaço e no tempo ■ demonstração de sequências e regularidades no mundo ao nosso redor ■ desenvolvimento de habilidades do pensamento causa-e-efeito ■ familiarização com modelos de moedas e cédulas ■ desenvolvimento de habilidades para contar ■ desenvolvimento de habilidades de adicionar e subtrair, distribuir e separar ■ conhecimento de números ■ capacitação para classificação, agrupamento, comparação, segregação e ordenação ■ familiarização com figuras planas e tridimensionais ■ desenvolvimento da capacidade de aceitar e experimentar sucessos e fracassos ■ desenvolvimento da capacidade de pensar logicamente 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ tem orientação no esquema de seu corpo ■ descreve sua posição no meio de objetos e pessoas ■ corretamente usa as seguintes palavras: sobre, abaixo, no centro, fora, juntos, atrás, na frente, ao lado, entre ■ determina a direção do movimento: para frente, para trás, para a esquerda, para a direita, horizontalmente, verticalmente, para cima, para baixo ■ distingue o lado esquerdo e o lado direito ■ define endereços em uma folha de papel ■ cria ritmos que são ouvidos, tocados, cantados, por exemplo, com os blocos, continua-os e traduz-os em outras representações ■ ordena eventos no tempo: longo, mais longo, curto, mais curto, antes, agora, depois, primeiro, em seguida, ontem, hoje, amanhã, pela manhã, ao meio-dia, à tarde, à noite ■ estabelece uma meta, planeja atividades que levam a ela ■ conta, estima de acordo com suas habilidades ■ conhece as regras de contagem ■ define o paralelismo contando e combinando ■ usa números cardeais e ordinais de acordo com suas possibilidades ■ constrói operações aritméticas verbalmente ou usando números e sinais de operação ■ durante os jogos respeita contratos de compra e venda ■ reconhece modelos de moedas e cédulas de baixa denominação, organiza-as, entende para que o dinheiro é usado na casa ■ faz adição e subtração com os dedos e outros conjuntos de substitutos

	Os meios para obter os fins
<ul style="list-style-type: none"> ■ tentar descobrir a mensagem de fábulas ■ representar o papel dos personagens ■ nomear as etapas do processo de criação de livros ■ criar seu próprio livreto ■ cuidar dos livros 	<ul style="list-style-type: none"> ■ fábulas ■ contos ■ narrações ■ lendas ■ peças teatrais ■ cenas com elementos de drama ■ cenas engraçadas ■ visita à imprensa, livraria, biblioteca ■ encontro com um poeta ■ criar um canto de leitura ■ participar do reparo de livros danificados
<ul style="list-style-type: none"> ■ distingue entre a contagem incorreta e a contagem correta ■ conta elementos em um ambiente natural ■ conta os elementos dos conjuntos em várias situações cotidianas ■ reconhece números e faz experimentos com a criação dos números ■ classifica (agrupa, compara, separa, classifica) ■ observa os ritmos e regularidades na natureza ■ descobre os ritmos nas ressonâncias que se repetem ■ cria ritmos e os repete ■ tem orientação nas sequências de dias e noites, das estações do ano ■ lista os dias da semana ■ lista os meses do ano ■ classifica os objetos em uma coleção de acordo com os critérios determinados, (por exemplo: cor, forma, etc.) ■ classifica objetos usando denominativos: grande – pequeno, largo – estreito, alto – baixo, gordo – magro ■ indica e agrupa objetos semelhantes em tamanho, forma, cor e utilidade ■ agrupa objetos de acordo com sua utilidade ■ compara objetos usando os nomes das palavras: maior – menor, mais longo – mais curto, mais largo – mais estreito, mais alto – mais baixo, mais gordo – mais magro ■ separa objetos de acordo com seu preço ■ classifica as coisas da mais longa a mais curta ■ reconhece e nomeia figuras geométricas planas: círculo, quadrado, triângulo, retângulo ■ faz composições usando figuras geométricas 	<ul style="list-style-type: none"> ■ exercícios e jogos que ajudam a se orientar no esquema do seu próprio corpo e no ambiente mais próximo ■ elaboração do calendário (estações do ano, meses, dias da semana) ■ quadrinhos ■ exercícios em: qualificação, agrupamento, comparação, separação ■ exercícios e jogos com figuras geométricas ■ jogos didáticos ■ jogos de tabuleiro ■ medição de distância ■ enumeração ■ pesar objetos ■ composição e solução de tarefas com um conteúdo





Conteúdo didático- educacional	Os efeitos esperados do trabalho didático- educacional
	<ul style="list-style-type: none">■ reconhece e nomeia figuras tridimensionais: bola e cubo■ tentar construir uma balança■ determina o peso dos objetos usando a balança■ compõe jogos didáticos■ sabe contar até 10■ distingue a contagem certa da errada■ entende a noção de número■ usa numerais cardeais e ordinais (entre 1 e 10)■ conta objetos em seu ambiente■ lê e anota números usando os numerais certos■ escrever números entre 1 e 10■ usa os sinais: <, >, -, +, =
<p>Educação midiática:</p> <ul style="list-style-type: none">■ acostumar as crianças a fazerem um bom uso do tempo ao usar os meios de comunicação■ ensinar a distinguir diferenças entre o mundo da ficção e da realidade■ desenvolver a capacidade de escolher programas dos meios de comunicação■ implementação do uso de revistas para crianças	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none">■ torna-se ciente de que o uso dos meios de comunicação pode ter efeitos positivos e negativo na vida humana■ tenta gerenciar corretamente seu tempo livre■ tenta renunciar à diversão no computador em favor de outras atividades
<p>Ciências naturais:</p> <ul style="list-style-type: none">■ sensibilização para a beleza do mundo criado■ aprendendo a expressar gratidão a Deus por Sua Providência para com o mundo■ observação e descrição das características das estações do ano■ familiarização com nomes e características de minerais, tais como: sal, carvão, enxofre■ transmissão de conhecimento sobre plantas e condições necessárias para seu crescimento■ criação de condições para cuidar de vasos de plantas■ familiarização com nomes de frutas e vegetais■ transmissão de conhecimento sobre a vida e os costumes dos animais■ criar possibilidades de observar animais (por exemplo, em seu habitat natural ou em zoológico)	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none">■ sensibilização para a beleza do mundo circundante■ dar graças a Deus por sua Providência para com o mundo■ com base nos fundamentos Bíblicos, tenta narrar como Deus criou o mundo■ narra os processos que acontecem na natureza em diferentes estações do ano■ distingue e nomeia fenômenos climáticos, como chuva, tempestade, garoa, arco-íris, neblina, vento, neve, geada e outros■ descreve as condições climáticas e sinaliza seus fenômenos na agenda meteorológica■ adapta suas roupas às condições climáticas■ tenta ler a temperatura no termômetro■ reconhece minerais, como sal, carvão, enxofre■ nomeia algumas plantas e também as protege■ indica as partes das plantas (raiz, caule, folhas, flores, frutas)■ lista as condições necessárias para crescimento da planta■ tenta cuidar de vasos de plantas

	Os meios para obter os fins
<ul style="list-style-type: none"> ■ resolve tarefas simples da matemática ■ reconhece sua parte forte ■ com aceitação sabe ganhar e perder em jogos ■ reconhece seus pontos fortes ■ constrói jogos (corridas, histórias de matemática) ■ parabeniza outras crianças por seus sucessos ■ tenta fazer medições de forma independente (com passos, pés, cotovelos, mãos e dedos) ■ observa o comportamento do líquido nos vasos e tenta inferir a quantidade de água depois das transformações observadas ■ organiza e resolve tarefas de conteúdo de acordo com suas possibilidades 	
<ul style="list-style-type: none"> ■ tenta distinguir entre ficção virtual e realidade ■ escolhe programas para crianças ■ adquire a capacidade de usar revistas adaptadas à idade pré-escolar ■ participa da criação de um boletim informativo em grupo 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa guiada combinada com programas de visualização ■ conversa ■ ver diferentes tipos de revistas infantis ■ criar um canto multimídia ■ reunião com o jornalista ■ criar um boletim informativo do grupo
<ul style="list-style-type: none"> ■ reconhece algumas plantas através de suas frutas e folhas ■ descreve o significado das plantas para a vida do homem na Terra ■ usa recursos naturais (por exemplo, cogumelos, frutos do bosque, ervas) ■ tenta explicar o que é o parque nacional ■ nomeia algumas frutas presentes no país bem como as exóticas ■ distingue frutas e verduras (vegetais) por meio dos sentidos (sabor, visão, tato) ■ sabe distinguir entre o pomar de árvores frutíferas e o jardim de hortaliças (verduras) ■ reconhece e nomeia animais domésticos, animais selvagens de florestas e campos, animais exóticos ■ nomeia animais protegidos ■ descreve como eles se alimentam e seus costumes em seu habitat natural ■ tenta explicar por que o homem cria animais? ■ tenta cuidar de animais em casa e na escola 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa ■ narração ■ escuta da leitura das Escrituras Sagradas ■ poesia ■ canto ■ assistir a um filme ou slides ■ passeios ■ ouve os sons da natureza ■ jogos onomatopéicos ■ observação ■ consulta atlas e álbuns da natureza para crianças ■ ver exposições ■ têm tarefas de regar plantas, cuidar delas, cuidar de animais ■ organizar o canto da natureza ■ degustação de frutas e verduras ■ visita ao zoológico, uma fazenda, loja voltada para o cuidado de animais de estimação, parque nacional, jardim botânico





Conteúdo didático- educacional	Os efeitos esperados do trabalho didático- educacional
<ul style="list-style-type: none">■ familiarização com a vida e os costumes dos pássaros em cada uma das estações do ano■ consciência das causas e consequências da poluição ambiental■ iniciação em compromissos destinados a proteger o meio ambiente (por exemplo, não destruir, não sujar, sabe classificar o lixo para descartá-lo nos recipientes apropriados)■ familiarização com as condições essenciais para viver na Terra (o papel da água, ar, sol, solo)■ fazer experimentos com fenômenos diferentes (evaporar, condensar, derreter, cristalizar)■ transmissão de informações sobre o cosmos	<ul style="list-style-type: none">■ nomeia alguns pássaros e descreve seus costumes em cada uma das estações do ano■ nomeia os pássaros que migram durante o inverno■ tenta alimentar os pássaros durante o inverno■ tenta explicar as causas da poluição ambiental■ conta como prevenir a poluição ambiental■ nomeia e distingue fenômenos diferentes, como fogo, água, ar■ sabe como narrar sobre o papel da água, ar, sol e solo necessários para viver na Terra■ distingue fenômenos como evaporação, condensação, fusão, cristalização
<p>Habilidades e talentos próprios e os dos outros:</p> <ul style="list-style-type: none">■ manifestação de diferentes dons, talentos e habilidades, com os quais Deus enriquece o homem para o bem dos outros■ organizar encontros com pessoas abençoadas com diferentes talentos e habilidades■ ajudar as crianças a descobrir e desenvolver seus próprios talentos e habilidades	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none">■ tenta nomear alguns talentos e capacidades■ conhece pessoas dotadas de talentos e habilidades

	Os meios para obter os fins
<ul style="list-style-type: none"> ■ observa a força do vento que levanta as folhas, move bandeiras, panfletos ■ observa o funcionamento do ímã ■ nomeia algumas substâncias que são diluídas na água ■ reconhece e nomeia os estados de consistência da água ■ nomeia objetos que flutuam ou afundam na água ■ diz o que acontece nos processos de fermentação ■ indica o planeta Terra no sistema solar ■ nomeia as fontes naturais de luz (sol, estrelas, lua) ■ conta as curiosidades que se referem ao cosmos 	<ul style="list-style-type: none"> ■ encontro com um jardineiro, fazendeiro, veterinário ■ participação em atividades em prol do cuidado ambiental ■ práticas e experimentos na natureza
<ul style="list-style-type: none"> ■ com a ajuda dos adultos, tenta descobrir seus próprios talentos e habilidades e desenvolvê-los ■ de acordo com suas possibilidades, tenta compartilhar seus próprios talentos e habilidades 	<ul style="list-style-type: none"> ■ narração ■ diálogo ■ canto ■ criar o cantinho dos hobbies ■ diversão no cantinho dos hobbies ■ tarefas extracurriculares: artes plásticas, música, dança ■ encontros com artistas ■ organização de exposições, festivais, shows ■ leilão de obras ■ quermesse



Conteúdo didático- educacional	Os efeitos esperados do trabalho didático- educacional
<p>Preparação para o uso de uma língua estrangeira moderna:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ desenvolver um interesse em uma língua estrangeira ■ implementação para ouvir histórias simples, histórias, poemas e canções ■ ensino de rimas infantis e poemas simples ■ envolvê-los para participar de teatros, encenações, jogos e atividades de movimento ■ organização de jogos de arte, construção e natureza ■ criar as oportunidades para responder a instruções simples e repetir frases familiares <p>Atenção! O conteúdo de apresentar uma criança ao mundo de uma língua estrangeira moderna está correlacionado com o conteúdo do ensino na língua materna</p>	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ se interessa por uma língua estrangeira ■ participa de jogos de música, movimento, arte, construção, teatro e natureza ■ canta canções simples em grupo
<p>Preparação para o uso do idioma de minorias nacionais e étnicas e da língua regional:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ envolvê-los em participação nos jogos ■ implementação para ouvir contos simples, histórias, poemas e canções ■ ensino de rimas infantis e poemas simples ■ criar oportunidades para responder a instruções simples e repetir frases familiares ■ conscientização sobre a adesão a uma comunidade nacional, étnica ou linguística particular ■ conhecimento do brasão de armas de uma comunidade nacional, étnica ou linguística <p>Atenção! O conteúdo da área é implementado quando uma criança frequenta escola de educação infantil/grupo.</p>	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ participa de brincadeiras feitas no idioma de uma minoria nacional ou étnica ou em um dialeto regional ■ entende instruções simples ■ repete rimas infantis, poemas simples e canta canções em grupo

	Os meios para obter os fins
<ul style="list-style-type: none"> ■ repete rimas infantis e poemas simples ■ entende o significado geral das histórias ■ entende e responde a instruções simples ■ repete frases conhecidas 	<ul style="list-style-type: none"> ■ poemas ■ canções ■ quadrinhos ■ jogos e atividades linguísticas ■ rimas ■ tabuleiros ■ ilustrações ■ imagens ■ teatros com o uso de fantoches, bonecas e fantoches ■ cenas com temáticas simples
<ul style="list-style-type: none"> ■ entende o significado geral das histórias ■ sabe a que comunidade nacional, étnica ou linguística pertence ■ conhece o brasão de armas de sua comunidade nacional, étnica ou linguística 	<ul style="list-style-type: none"> ■ poemas ■ canções ■ quadrinhos ■ jogos e atividades linguísticas ■ rimas ■ tabuleiros ■ ilustrações ■ imagens ■ teatros com o uso de fantoches, bonecas e fantoches ■ cenas com temáticas simples ■ demonstração do mapa ■ apresentação do brasão de armas

3) Área didática educacional: SOCIAL

Conteúdo didático-educacional	Os efeitos esperados do trabalho didático-educacional
<p>O mundo das emoções e sentimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ reconhecimento e nomeação de estados emocionais, como alegria, tristeza, raiva, raiva ■ formação da capacidade de expressar seus sentimentos com gestos, mímica ■ reconhecimento de mensagens não verbais e verbalização de seus próprios estados emocionais e sentimentais ■ iniciação no domínio de suas próprias palavras, comportamentos, e a reação apropriada em uma determinada situação ■ aprender a expressar suas emoções negativas de uma forma segura para os outros ■ desenvolver a capacidade de lidar com situações novas e difíceis ■ sensibilizar-se com as necessidades dos outros 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ tenta esperar pacientemente para sua vez ■ tenta reconhecer e nomear suas emoções ■ tente expressar seus sentimentos ■ tenta reconhecer mensagens não verbais ■ tenta verbalizar seus estados emocionais e sentimentais ■ busca dominar suas palavras e comportamento
<p>Minha família:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ percebe a importância da família na vida de cada pessoa. ■ familiarização com noções: família, irmãos, lar, geração ■ despertar interesse na história de sua própria família, o trabalho profissional de pais e avós ■ manifestação da Sagrada Família como o ideal da vida familiar ■ formação de sentimentos positivos em relação às pessoas mais próximas: pais, irmãos, avós – consolidação dos laços familiares ■ exortação para cumprir suas tarefas domésticas, por exemplo, arrumar seus brinquedos, ajudar os adultos em suas tarefas domésticas ■ familiarização com festas tradicionais e solenidades familiares ■ conhecer o papel da mulher e do homem na família ■ formar a capacidade de estabelecer laços emocionais e espirituais, proximidade e confiança com os membros mais próximos da família 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ nomeia adequadamente seus membros mais próximos da família ■ usa seu nome e sobrenome ■ conta sobre a sua família ■ tenta determinar o que é: a família, os irmãos, o lar, a geração ■ nomeia as tarefas profissionais de seus pais e avós ■ tenta narrar em que consiste o trabalho profissional de seus pais e avós ■ está interessado na história de sua família ■ tenta imitar o exemplo da Sagrada Família ■ aprende a se relacionar cordialmente com irmãos ■ tenta cuidar de irmãos mais novos, e também membros da família adultos e doentes

	Os meios para obter os fins
<ul style="list-style-type: none"> ■ aprende a sublimar emoções negativas acumuladas sem machucar ninguém ■ reage adequadamente em determinadas situações ■ tenta se defender em situações novas, difíceis e conflitantes ■ aprende empatia 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa ■ narração ■ quadrinhos ■ cenas com elementos de drama ■ expressão de sentimentos e emoções em brincadeiras, obras musicais e obras de arte plástica ■ jogos de relaxamento
<ul style="list-style-type: none"> ■ tenta dizer aos seus familiares mais próximos suas impressões e experiências ■ aprende a perceber as necessidades de cada um de seus familiares, por exemplo, não faz barulho quando outros descansam ■ aprende a fazer seu trabalho doméstico ■ torna-se familiarizado com tradições relacionadas com festas familiares ■ recorda solenidades familiares (felicita, prepara presentes) ■ corretamente nomeia membros próximos da família: mãe, pai, irmão, irmã, avó, vovô ■ conta sobre sua família e os papéis desempenhados por seus membros: mãe, pai, irmão, irmã, avó, vovô 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa ■ narração ■ encenação ■ cenas com elementos de drama ■ canto ■ jogos temáticos, por exemplo, casa, família ■ elaboração da árvore genealógica ■ encontro com pais e avós que realizam diferentes tarefas profissionais ■ leitura comum das Escrituras Sagradas e da vida dos santos ■ participação na comunidade na liturgia ■ ver álbuns, fotos e filmes das festas familiares ■ preparação de presentes para familiares mais próximos



Conteúdo didático-educacional	Os efeitos esperados do trabalho didático-educacional
<p>Comunidade da escola de educação infantil:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ familiarização com os nomes dos colegas de grupo ■ capacitação para estabelecer laços interpessoais com os demais colegas ■ iniciação em brincadeiras pacíficas com outras crianças, tanto com crianças que têm condições de vida mais difíceis e também com crianças de famílias mais ricas ■ consciência da necessidade de compartilhar com os outros ■ desenvolvimento da capacidade de colaboração, cooperação e celebração no grupo pré-escolar ■ formação da atitude de ajudar os outros, por exemplo, colegas mais novos ■ familiaridade com as regras de boas maneiras, por exemplo, expressões de cortesia, saudações, relacionando-se educadamente com os outros, ouvindo atentamente, não interrompendo-os ■ iniciação no cumprimento responsável de tarefas e serviços ■ educação em relação ao respeito pelo outro e por sua propriedade ■ capacitação para resolver adequadamente conflitos, reagir adequadamente em momentos de sucesso e fracasso 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ sabe os nomes de seus colegas de classe ■ tenta estabelecer laços próximos e cordiais com seus colegas ■ tenta brincar com todas as crianças ■ em harmonia com todos usa brinquedos, ambientes e equipamentos ■ não machuca ninguém ■ prontamente compartilha com seus pares, por exemplo, brinquedos, doces ■ colabora, coopera no grupo durante jogos e tarefas ■ com ânimo, celebra o dia de seu santo e o aniversário de seus colegas ■ tenta ser atento com seus colegas mais jovens, por exemplo, jogar com eles, os ajudar em tarefas pessoais, cuidar deles durante passeios e excursões, ajuda a realizar tarefas simples
<p>O ambiente mais próximo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ familiarização com o nome de sua própria localidade e seu brasão de armas ■ aprendizagem do endereço: de casa, dos avós, da escola de educação infantil ■ aprendizagem dos lugares de utilidade pública ■ familiarização com a história e tradição de sua própria localidade ■ despertar interesse na história e cultura da região 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ sabe o nome da cidade onde mora ■ reconhece o brasão de armas de sua própria localidade e tenta explicar seus símbolos ■ sabe o endereço de sua própria casa, o endereço dos avós e o endereço da escola de educação infantil ■ reconhece e nomeia lugares de utilidade pública, como corpo de bombeiros, polícia, hospital, farmácia, correio ■ visita os monumentos históricos presentes em sua localidade

	Os meios para obter os fins
<ul style="list-style-type: none"> ■ usa frases cordiais: por favor, obrigado, desculpe, bom dia, até logo, boa noite, bom apetite ■ usa saudações com base no lugar e situação específica ■ está subordinado à divisão de funções, atribuições e deveres ■ respeita a propriedade de outras crianças e sua própria ■ mostra respeito pelos outros, por exemplo, durante jogos e tarefas ■ busca resolver conflitos pacificamente ■ tenta reagir adequadamente ao fracasso ■ alegra-se com seus sucessos e os dos outros 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa ■ poesia ■ canto ■ provérbios ■ quadrinhos ■ cenas engraçadas ■ obras de limpeza, por exemplo, colocar brinquedos no lugar ■ encontros de integração de crianças mais novas com crianças mais velhas, por exemplo, jogos comuns, passeios e excursões ■ comemorações de aniversário e onomásticas ■ cumpre o papel de “Anjo da Guarda” dos colegas mais jovens ■ cumpre tarefas e serviços solicitados
<ul style="list-style-type: none"> ■ visita os lugares relacionados aos eventos históricos e cultura da localidade e lugares de memória nacional ■ sabe o nome da região em que vive ■ sabe como cantar algumas músicas regionais ■ aprende alguns elementos de danças regionais ■ reconhece as roupas típicas de sua região ■ sabe como narrar sobre tarefas típicas e características das pessoas da região em que vive 	<ul style="list-style-type: none"> ■ narrativa histórica ■ escuta lendas, contos, poesia regional ■ consulta o mapa geográfico e o mapa da cidade ■ visita locais de utilidade pública ■ tem conhecimento básico da localidade ■ visita o museu do lugar ■ encontro com os artistas da região e com as pessoas da cultura ■ organização do cantinho regional ■ exercício de dança regional



Conteúdo didático-educacional	Os efeitos esperados do trabalho didático-educacional
<p>Minha Pátria:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ familiarização com o nome de seu próprio país ■ familiarização com os símbolos da nação: bandeira, hino, brasão de armas ■ consciência, a fim de despertar o sentimento de pertença à sua nação ■ despertar o amor pela Pátria e o respeito pelos símbolos patrióticos e hino nacional ■ conhecer o papel das mulheres e homens na sociedade e na pátria ■ criar possibilidades para se familiarizar com o mapa de seu próprio país ■ familiarização com lendas relacionadas ao nascimento de seu próprio país ■ familiarização com sua história, seus personagens e heróis nacionais 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ sabe o nome do país onde você vive ■ reconhece, conhece e tenta explicar o significado dos símbolos nacionais ■ tentar explicar o que significa ser um cidadão de seu próprio país ■ canta o hino nacional e mantém a postura adequada ■ indica no mapa as regiões geográficas
<p>O mundo e a família humana</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ preparação para respeitar cada ser humano, um membro da família, e o mundo criado por Deus ■ conhecer as diferentes raças de pessoas que vivem em todos os continentes ■ para despertar a consciência de pertencer a uma comunidade de nações ■ conhecer os costumes, cultura e monumentos específicos de outras nações ■ respeitar a alteridade de outras pessoas e ensinar as crianças a cuidar daqueles mais fracos e diferentes de nós 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ sabe que o mundo criado por Deus é um lar para todas as pessoas, também para aqueles que parecem diferentes, falam diferente, vivem diferente do que nós. ■ está ciente do significado de pertencer à família humana e à família das nações ■ tenta apontar os continentes no mapa ■ sabe que raças de pessoas vivem em cada continente ■ reconhece alguns edifícios específicos e monumentos naturais do país
<p>O homem e seu trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ iniciação no compromisso de realizar trabalho simples em casa e na escola de educação infantil ■ familiarização com diferentes profissões e ferramentas de trabalho ■ aprender sobre o respeito pelo pão e por cada trabalho humano ■ formação da consciência e a necessidade de trabalho na vida humana 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ participa de tarefas simples em casa e na escola de educação infantil ■ sabe como narrar sobre diferentes profissões ■ nomeia ferramentas necessárias para realizar diferentes tarefas

	Os meios para obter os fins
<ul style="list-style-type: none"> ■ indica os rios ■ indica a capital do seu país ■ indica no mapa e conhece os países vizinhos de seu próprio país ■ narra as lendas relacionadas com o nascimento de seu país ■ conhece certos personagens nacionais e heróis 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa histórica ■ narrativa histórica ■ ouvir: lendas, contos e fábulas ■ encenação ■ conversa direcionada ■ poesia ■ demonstração do mapa do seu país ■ participação no <i>Te Deum</i> e missas para a Pátria ■ participação em feriados nacionais e solenidades ■ vigílias patrióticas ■ visitas ao museu ■ visitas a lugares históricos
<ul style="list-style-type: none"> ■ aprende sobre a cultura das nações selecionadas: danças nacionais, músicas, pessoas famosas ■ sabe que cada pessoa deve ser respeitada e que as pessoas mais fracas e pessoas com deficiência, incluindo aqueles pertencentes às minorias nacionais devem ser cuidados e rodeados de atenção ■ sabe que todo mundo tem o direito de usar seu idioma nacional e dialeto 	<ul style="list-style-type: none"> ■ mapa do mundo, mapas de continentes particulares ■ reunião com missionários e voluntários que trabalham em diferentes continentes ■ ilustrações, apresentações multimídia que apresentam os costumes de diferentes países ■ ilustrações, gráficos mostrando trajes nacionais ■ álbuns de fotos ■ conversas ■ histórias ■ cenas ■ atlas mundial ■ atlas de ciências naturais ■ globo terrestre ■ bandeiras de vários países ■ danças ■ canções
<ul style="list-style-type: none"> ■ manifesta respeito pelo pão ■ Respeita o próprio trabalho e o dos outros. ■ tenta explicar por que o trabalho é tão importante na vida do homem? 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa ■ narração ■ provérbios ■ enigmas ■ jogos temáticos ■ jogos no canto dos passatempos ■ reuniões com pessoas de diferentes profissões ■ visitas a diferentes locais de trabalho ■ visita a uma padaria ■ exemplo de vida

4) Área didática educacional: CULTURAL

Conteúdo didático-educacional	Os efeitos esperados do trabalho didático-educacional
<p>Beleza:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ sensibilização para a beleza do mundo e suas criaturas ■ formação da atitude de gratidão a Deus pela criação do mundo ■ iniciação ao respeito e cuidado da criação 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ tenta perceber a beleza do mundo e suas criaturas ■ expressa gratidão a Deus pelo mundo criado e criaturas
<p>Teatro:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ organização de obras teatrais ■ iniciação em comportamento adequado durante apresentações teatrais em escola de educação infantil ou teatro ■ participação nas apresentações nas peças preparadas na escola de educação infantil ■ aproveitamento dos elementos de drama e pantomima durante as aulas com crianças ■ familiarização com a cena e o público, bastidores, figurinos e o trabalho do ator ■ familiarização com diferentes tipos de bonecas teatrais ■ desenvolvimento das capacidades para elaborar os requisitos teatrais simples 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ alegremente participa dos espetáculos e de peças na escola de educação infantil e no teatro ■ tenta se comportar adequadamente durante espetáculos na escola de educação infantil e no teatro ■ brincando representa os personagens da vida social
<p>Música e dança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ iniciação em ouvir músicas para crianças ■ ensino de músicas relacionadas, por exemplo, às estações do ano, o ambiente mais próximo, a natureza ■ animação para tentar compor suas próprias músicas ■ iniciação em ouvir diferentes gêneros musicais, por exemplo, popular, clássico ■ familiarização com a vida e obra dos compositores e artistas mais renomados ■ capacitação para expressar música com movimento ■ iniciação na expressão da música através de diferentes formas de arte plástica ■ desenvolvimento da capacidade de reconhecer o caráter da música, sua intensidade sonora, ritmo, cadência e dinâmica ■ familiaridade com certos instrumentos, como tambor, bateria, triângulo, chocalho, pandeiro ■ aprende a tocar instrumentos (bateria), acompanhando, improvisando para cantar ■ incentivo para próprias composições ■ aprendizagem de elementos de danças tradicionais e modernas 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ ouve músicas para crianças ■ canta músicas apropriadas à sua idade e possibilidades vocais ■ reconhece a canção por sua melodia ■ compõe suas próprias canções ■ ouve atentamente as músicas gravadas ■ narra a vida e o trabalho de alguns compositores, cantores, atores

	Los procedimientos para obtener los fines
<ul style="list-style-type: none"> ■ respeita a beleza do mundo e preserva-o para que ele não seja destruído por ninguém 	<ul style="list-style-type: none"> ■ narração ■ escuta da leitura das Escrituras Sagradas ■ poesia ■ canto ■ olhar para ilustrações, fotos, slides ■ passeios e excursões ■ obras que visam preservar o meio ambiente ■ oração ■ exemplo de vida
<ul style="list-style-type: none"> ■ atua nas peças e espetáculos preparados na escola de educação infantil ■ representa cenas simples com elementos de drama ■ aprende a representar cenas de paródia ■ tenta explicar qual é a cena, o público, os bastidores, os trajes ■ conta sobre o trabalho do ator ■ distingue diferentes bonecas teatrais ■ elabora bonecas simples e elementos de decoração 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa ■ ver peças de teatro ■ organizar o cantinho do teatro ■ jogos de imitação ■ jogos temáticos ■ preparação: encenação, espetáculos, cenas de paródias com elementos de drama ■ visita ao teatro ■ assistir a um espetáculo teatral ■ encontro com atores e equipe de teatro
<ul style="list-style-type: none"> ■ interpreta música com seus gestos ■ “pinta” a música ■ reage percebendo mudanças na música ■ coloca ritmo em textos curtos ■ descreve aparência e maneira de tocar bateria ■ toca bateria ■ conhece as danças nacionais e populares ■ mostra os passos das danças populares, nacionais e contemporâneas 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa direcionada ■ canto ■ escuta música ■ jogos espontâneos com acompanhamento musical ■ participação em oficinas de música e movimento ■ participação em oficinas de ritmo ■ enigmas musicais ■ tocar instrumentos musicais ■ visita em uma escola de música ■ participação em concertos, festivais, ■ oficinas de dança



Conteúdo didático-educacional	Os efeitos esperados do trabalho didático-educacional
<p>Arte:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ familiarização com diferentes artes plásticas-técnicas ■ desenvolvimento das habilidades de usar diferentes técnicas de artes plásticas ■ incentivo para criar suas próprias obras de arte ■ iniciação no que diz respeito a obras de arte plástica própria e de outros ■ familiarização com obras de arte e seus autores: pintores, escultores, gráfcos, fotógrafos ■ incentivo para expressar suas impressões estéticas pessoais em obras de arte e obras de artes plásticas 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ desenha, pinta, corta, etc. ■ tenta unir diferentes técnicas plásticas ■ sabe como usar diferentes utensílios ■ cria suas próprias “obras de arte”

	Los procedimientos para obtener los fines
<ul style="list-style-type: none"> ■ elabora os elementos de decorações, presentes, ornamentos ■ organiza sua própria oficina ■ respeita as próprias obras e as dos outros ■ conhece algumas obras de arte e seus autores ■ tenta expressar suas impressões estéticas 	<ul style="list-style-type: none"> ■ narração ■ conversa orientada ■ ver pinturas, esculturas, fotografias ■ elaboração de obras de arte plástico-técnico ■ organização de exposições de suas próprias obras plásticas ■ encontro com artistas

5) Área didática educacional: MORAL

Conteúdo didático-educacional	Os efeitos esperados do trabalho didático-educacional
<p>A verdade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ consciência e advertência para sempre dizer a verdade ■ formação da capacidade de perceber a diferença entre verdade, mentiras e falsidade ■ manifestação das consequências de mentir na vida humana ■ formação da atitude de reconhecer mentiras e pedir perdão a Deus e às pessoas 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ tenta ser verdadeiro ■ distingue a verdade da mentira e da falsidade
<p>O bem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ consciência de que há o bem e o mal no mundo ■ formação da capacidade de escolher entre o bem e o mal ■ familiarização com os modelos de personalidades: a Sagrada Família, Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski, e outros Santos, e incentivo para imitá-los ■ construção da capacidade de avaliação de comportamentos positivos e negativos próprios e dos outros e capacidade de prever suas consequências ■ formação da capacidade de receber elogios, prêmios, reprimenda, punição 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ distingue o bem do mal ■ tenta escolher o bem e rejeitar o mal ■ tenta imitar modelos conhecidos de personalidades ■ tenta dar um bom exemplo
<p>Caridade e misericórdia:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ consciência para perceber o amor de Deus e das outras pessoas: pais, irmãos, avós, outros parentes, etc. ■ iniciação na expressão de gratidão a Deus e às pessoas por seu amor ■ familiarização com a noção de “misericórdia” e explicação de como Deus a manifesta ao homem ■ formação de atitudes de misericórdia para com as outras pessoas 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ percebe os dons do amor de Deus e o amor das pessoas ■ em oração, agradece a Deus por seu amor e pelo amor das pessoas ■ tenta explicar o que significa que Deus ama a todos e manifesta sua misericórdia ■ narra a parábola do “Pai Misericordioso” ■ reconhece a imagem do Jesus Misericordioso
<p>Amizade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ familiarização com as noções: “amigo”, “amizade” ■ manifestação do valor da amizade entre as pessoas com base na literatura infantil ■ familiarização com a verdade de que Jesus é o Amigo do homem ■ exortação para ser amigo de outras pessoas, por exemplo: parentes, contemporâneos 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ tente explicar o que as palavras significam: “amigo”, “amizade” ■ percebe em que consiste a verdadeira amizade

	Los procedimientos para obtener los fines
<ul style="list-style-type: none"> ■ enumera as consequências da mentira baseada em histórias bíblicas, narrativas, pessoas concretas e situações ■ tenta reconhecer suas mentiras e pedir perdão 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa ■ narração da vida das crianças ■ escuta da leitura das Escrituras Sagradas ■ escuta de fábulas, histórias ■ expressões das crianças ■ conversas individuais ■ quadrinhos ■ cenas com elementos de drama ■ jogos de tabuleiro ■ oração ■ reparação ■ testemunho da vida
<ul style="list-style-type: none"> ■ tenta avaliar os próprios comportamentos e os de outros ■ tenta descrever as consequências de comportamentos positivos e negativos ■ aprende a aceitar as consequências de seu próprio comportamento 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa ■ escuta de fábulas, histórias, narrativas ■ escuta da leitura das Escrituras Sagradas e das vidas dos santos ■ realizar boas obras ■ reflexão sobre sua própria conduta ■ reparação de danos ■ testemunho da vida
<ul style="list-style-type: none"> ■ narra a vida da Santa Irmã Faustyna Kowalska ■ conta em que consiste a misericórdia em relação a outra pessoa de acordo com a imagem do "bom samaritano" ■ aprende a ser misericordioso com os outros: na família, na escola de educação infantil, nas proximidades ■ ajuda os doentes, fracos, necessitados 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa ■ conversa orientada ■ escuta da leitura das Escrituras Sagradas ■ filme para as crianças sobre a vida de St. Faustina Kowalska ■ oração ■ exemplo de vida ■ visita aos doentes ■ ajuda, assistência aos mais jovens e mais fracos
<ul style="list-style-type: none"> ■ tenta explicar por que Jesus é o Amigo do homem ■ aprende a ser amigo de outras pessoas 	<ul style="list-style-type: none"> ■ narração ■ quadrinhos ■ poesia ■ preparar um presente para um amigo ■ exemplo de vida

6) Área didática educacional: RELIGIOSA

Conteúdo didático-educacional	Os efeitos esperados do trabalho didático-educacional
<p>Símbolos religiosos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ introdução ao mundo dos símbolos religiosos ■ formação da atitude de respeito aos símbolos religiosos ■ aprendendo a traçar o sinal da Cruz 	<p>A criança: _____</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ explica o significado dos símbolos religiosos que ele conheceu
<p>A fé:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ iniciação em oração diária ■ formação de atitudes de amor por Deus e pelo próximo ■ familiarização com o texto das Escrituras Sagradas como a Palavra de Deus dirigida ao homem ■ familiarização com os personagens da Bíblia e com a vida dos Santos como exemplos da fé viva 	<p>A criança: _____</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ reza a Deus ■ se confia à proteção do Anjo da Guarda ■ tenta amar a Deus e as pessoas ■ expressa seu respeito pela Sagrada Escritura
<p>Infância Divina:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ familiarização com a verdade, que através do Batismo somos filhos de Deus ■ ajuda na descoberta da verdade sobre a infância Divina ■ manifestação do Menino Jesus como modelo a imitar 	<p>A criança: _____</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ graças a Deus, que no Batismo fez dele seu filho
<p>Práticas religiosas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ familiarização com diferentes práticas religiosas e manifestação de seu significado na vida da pessoa que acredita em Deus ■ iniciação na recordação de Deus no cotidiano e a prática de fidelidade a Ele através de diferentes práticas religiosas 	<p>A criança: _____</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ lembra de fazer a oração diária de manhã e de noite ■ lembra de rezar antes e depois das refeições ■ de acordo com as possibilidades, às 12:00 do meio-dia reza o “Angelus” ■ quando entra na igreja faz o sinal da cruz com água benta

	Os meios para obter os fins
<ul style="list-style-type: none"> ■ não tem vergonha de símbolos religiosos e os respeita ■ faz corretamente o sinal da Cruz 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa ■ demonstração de símbolos religiosos ■ demonstração de como fazer o sinal da Cruz ■ exemplos de vida ■ postura adequada em lugares sagrados
<ul style="list-style-type: none"> ■ tenta ouvir atentamente a Palavra de Deus ■ tenta imitar o exemplo dos personagens bíblicos e dos santos que são modelos da fé 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa ■ oração ■ escuta da leitura das Escrituras Sagradas ■ narração da vida dos Santos ■ filmes religiosos ■ encenação bíblica ■ canto ■ exemplo de vida
<ul style="list-style-type: none"> ■ constrói a imagem positiva de sua própria personalidade sabendo que é amado por Deus ■ tenta imitar o Jesus Menino 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa ■ escuta a leitura da Palavra de Deus ■ revisita a memória do Batismo ■ oração ■ festejos onomásticos
<ul style="list-style-type: none"> ■ quando em frente a uma igreja, uma capela ou uma cruz, lembra-se de fazer o sinal da Cruz ■ juntamente com seus pais, participa da Santa Missa Dominical ■ juntamente com sua família, celebra domingos e outros dias sagrados 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa ■ oração ■ vai a igreja ■ participa da santa missa ■ cumpre com práticas religiosas conhecidas



Conteúdo didático-educacional	Os efeitos esperados do trabalho didático-educacional
<p>Ano litúrgico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ familiarização com símbolos e práticas quaresmais ■ iniciação na prática de tradições relacionadas com a preparação e vivência das Festividades da Páscoa ■ sensibilização para viver bem o tempo do Advento como a preparação para o Natal ■ familiarização com a história do Natal e com as tradições relacionadas a essas Festas ■ exortação para se entregar à proteção da Mãe de Deus através da oração, participação em celebrações, peregrinações aos Santuários Marianos ■ manifestação de diferentes formas de adorar Jesus presente no Santíssimo Sacramento 	<p>A criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ explica o significado dos símbolos quaresmais ■ de acordo com suas possibilidades, participa da <i>Via Crucis</i>, preparada especialmente para as crianças ■ participa do rito da Quarta-feira de Cinzas ■ tenta fazer obras de penitência quaresmais, privações e mortificações ■ aprende os cantos da quaresma ■ juntamente com seus pais, participa na Santa Missa do Domingo de Ramos ■ narra os acontecimentos da Paixão e Morte de Jesus ■ tenta enfrentar momentos dolorosos com paciência ■ narra as tradições relacionadas com as Festas da Páscoa ■ ajuda a organizar a mesa da Pascoa ■ explica o significado dos símbolos da Pascoa ■ narra o acontecimento da Ressurreição de Cristo ■ aprende a cantar os cantos da Pascoa ■ narra os acontecimentos da Anunciação de Maria a Virgem Santíssima ■ explica o significado do Advento como um tempo de espera para a vinda do Salvador – Jesus Cristo ■ tentar fazer e cumprir as promessas do Advento

	Os meios para obter os fins
<ul style="list-style-type: none"> ■ reconhece os símbolos do Advento e explica seu significado ■ aprende a cantar os cantos do advento ■ ajuda a montar a cena do presépio e a árvore de Natal ■ participa cuidadosamente da preparação e desenvolvimento da ceia de Véspera de Natal ■ tenta preparar presentes de Natal para aqueles mais próximos ■ parabeniza desejando Feliz Natal e Boas Festas ■ aprende a cantar os cantos de Natal ■ conta a história do Natal ■ reza o Rosário ■ aprende a cantar os cantos marianos ■ narra com características gerais as aparições da Virgem Maria em Lourdes e Fátima ■ de acordo com suas possibilidades, participa das celebrações marianas em maio ■ de acordo com suas possibilidades, visita as capelas construídas na beira da estrada ■ reconhece a imagem da Virgem de Guadalupe ■ nomeia a Mãe de Deus como Rainha da Espanha e Da América Latina ■ junto com os outros reza “Sob Sua Proteção” ■ juntamente com seus pais, participa da procissão de <i>Corpus Christi</i> ■ aprende a cantar os cantos eucarísticos 	<ul style="list-style-type: none"> ■ conversa ■ narração ■ conversa ■ oração ■ canto das músicas apropriadas para o tempo litúrgico ■ escuta da leitura das Escrituras Sagradas ■ ver imagens religiosas e filmes ■ preparação de ramos para o Domingo de Ramos ■ visita a igrejas fora da Santa Missa ■ cumprimento de promessas ■ participação na preparação da mesa de Páscoa ■ preparação das decorações para a exposição de Natal ■ participação no presépio vivo ■ elaboração do rosário ■ peregrinação com seus pais para um Santuário Mariano



V. Indicações metodológicas

Os métodos, formas e meios aplicados no trabalho com crianças são adaptados à idade e possibilidades de desenvolvimento de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski.

Os métodos educativos na escola de educação infantil (segundo Maria Kwiatowska¹) referem-se a todas as áreas de trabalho pedagógico na escola infantil. Eles são os seguintes:

- métodos ativos
- métodos perceptivos
- métodos verbais

Entre os métodos aplicados na escola de educação infantil prevalecem os métodos ativos, baseados na atividade da criança, estes são acompanhados por métodos perceptivos e verbais.

Durante o processo didático-educacional, os métodos de educação e aprendizagem são sistematicamente aplicados como um sistema complementar das atividades realizadas conscientemente por educadores e crianças, nos quais o conhecimento é transmitido e as atividades educativas são realizadas com o objetivo do desenvolvimento integral da personalidade do aluno.

A qualificação dos métodos de educação segundo M. Łobocki² é a mais próxima das indicações pedagógicas do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski:

- O método de modelagem: muitas vezes também é chamado de método de exercer influência pelo próprio exemplo, e o método de dar bom exemplo. Podemos chamá-lo de método de aprendizagem por método de imitação.

1. M. Kwiatowska, (ed.) *Podstawy pedagogiki przedszkolnej* [Os fundamentos da pedagogia pré-escolar], WSiP, Warszawa 1985, 62–64.

2. Cfr. Mieczysław Łobocki, *Teoria wychowania w zarysie* [Teoria da educação em características gerais], Kraków 2006.

- O método de tarefas: o educador cria situações reais que são para a criança um verdadeiro desafio, ou seja, exigem certas obras e comprometimento criativo.
- O método persuasivo: consiste em comunicar à criança mensagens claras com o objetivo de formar suas ideias e convicções. Podemos destacar diferentes formas de mensagens verbais, por exemplo: definições, informações, metáforas.
- O método da premiação: consiste em criar eventos atrativos para a criança (prêmios) como frutos de suas ações. O método da premiação busca consolidar e intensificar o comportamento desejado.
- O método de punição: em outras palavras, o método de consolidação negativa. A punição é um procedimento educacional que consiste em criar em uma criança experiências dolorosas diretamente relacionadas ao seu comportamento (consequências). A punição pode ser aplicada para obter duas mudanças de caráter pedagógico: eliminação ou intensificação de determinadas atitudes. Deve ser realizado apenas em situações devidamente justificadas.
- O método de influência em grupo: baseia-se no princípio de que a fonte de mudanças na personalidade da criança pode ser o resultado não só da influência do educador, mas também do comportamento de outras pessoas em seu ambiente. O objetivo das atividades do educador é a formação do ambiente social da criança para obter mudanças desejadas na mesma criança.

Os métodos de aprendizagem aplicados durante o processo educacional-didático foram determinados na referência à classificação feita por W. Okoń³. Para o bem das crianças, o educador leva em conta as suas idades, suas capacidades de desenvolvimento, a seleção do conteúdo, as regras do próprio procedimento e atividade das crianças, escolhendo os fatores de tal forma que as crianças assimilam o conteúdo pretendido e aprendem a aplicá-lo na prática, para que desenvolvam suas capacidades intelectuais como um processo pessoal realizado e que continue com prazer no futuro.

3. W. Okoń, *Wprowadzenie do dydaktyki ogólnej [Introdução à didática geral]*, PWN, Warszawa 1987.

Os métodos mais comuns utilizados durante as atividades com crianças são os seguintes:

- o método de assimilação do conteúdo suportado pela atividade cognitiva,
- o método de adquirir conhecimento de forma pessoal, apoiado pela atividade cognitiva criativa, que consiste em resolver problemas,
- os métodos de valorização, exposição ou dominação da atividade emocional-artística,
- os métodos práticos que se caracterizam pela predominância de atividades práticas, mudando o ambiente ou criando suas novas formas.

Geralmente, esses métodos são divididos entre aqueles apoiados pela fala, observação e atividades práticas. Esses métodos são utilizados durante o processo de realização das tarefas didático-educacionais inseparavelmente da agenda do dia, da semana e do ano, e com o ritual da escola de educação infantil de acordo com as indicações pedagógicas do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski.

Durante o processo didático-educacional, o educador utiliza diferentes procedimentos, organizados com o objetivo de que as crianças realizem as atividades desejadas. Distinguimos as seguintes formas de trabalho com as crianças:

- 1) levando em conta a área da vida social, na qual participa a criança:
 - jogo
 - arte
 - educação
 - trabalho
- 2) levando em conta as relações da criança com outras pessoas:
 - atividades com todo o grupo
 - atividades em pequenos grupos
 - atividades individuais

O educador planeja as atividades didático-educacionais na escola de educação infantil de forma que haja uma proporção adequada entre jogos, ensino e atividade prática. Ênfase é colocada em habilidades físicas e na atividade física da criança, os jogos ao ar livre, e cria condições para o aprendizado do conhecimento e habilidades práticas. Lembre-se de que a prioridade na atividade educacional é, acima de tudo, *ensinar a vida*.

Na escolha dos meios, de acordo com a recomendação do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski, é necessário levar em conta o fato de que a atividade fundamental da criança é o jogo, por meio do qual ele expressa suas preferências, inclinações e temperamento, e através do qual desenvolve os traços em questão. Por isso, é importante unir o jogo com o que ela *constrói* e o que ela *ocupa*. Segundo o Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski, esses são os *elementos* nos quais devemos buscar meios para a formação física, espiritual e social das crianças, pois os *jogos servem para a ginástica do corpo e da mente, a construção – para seu desenvolvimento espiritual e ocupação – serve para prepará-las para o trabalho, o estudo e a vida na sociedade*⁴.

Essas indicações e os métodos educacional-formativos tradicionais⁵ servem ao educador para planejar e desenvolver as atividades das crianças.

As especificidades de tal atividade são:

- está organizada por iniciativa do educador e sua realização, durante todo o tempo, é guiada diretamente por ele,
- há um objetivo específico, para a realização dessas atividades e conseqüentemente,
- são obrigatórias para todas as crianças, embora possam ser organizadas com todo o grupo, em pequenos grupos ou individualmente.

As atividades constituem uma forma de realização do conteúdo determinado do programa e sua temática está intimamente relacionada a ele. Para atingir esse objetivo, um procedimento adequado deve ser aplicado de acordo com os métodos de trabalho, possibilidades e necessidades das crianças e o tema da atividade. O educador escolhe os procedimentos adequados seguindo um método específico:

- observação: demonstração de objetos, mapas, imagens, fenômenos, com narração verbal que ajuda na observação, o mesmo se refere aos passeios, filmes, encenações, etc.
- palavra: fala, narração, descrição, livro (literatura, poesia, adivinhações, conversas)

4. E. Gigilewicz, M. Opiela (eds.), *Prace, szkice i notatki E. Bojanowskiego*, t. I, 340.

5. Cfr. *Podrecznik dla ochroniarek* [Manual para educadores de escolas infantis], Lwow 1936, M. Posadzowa, *Instrukcja dla ochroniarek* [Instrução para as educadoras de escolas infantis], Warszawa 1931.

- prática: tarefas prático-técnicas, artes plásticas, etc.; desempenho infantil de natureza criativa e exercícios: encenação, teatro, trabalho no jardim, exercícios de autonomia, etc.

Levando em conta a atividade dominante das crianças, o educador pode organizar as tarefas:

- com a predominância do movimento: jogos de movimentos, exercícios de ginástica, exercícios de movimento com o acompanhamento da música,
- com a predominância de atividades relacionadas às artes plásticas, técnica e construção: técnicas das artes plásticas, obras de acordo com o modelo, elaboração de materiais,
- com predominância da atividade intelectual: narrações, conversas, aprendizagem de poesia, encenação de histórias, teatro de bonecas, filmes e contos, jogos lógicos e construtivos, jogos educativos.

Para alcançar os efeitos programados na área didático-educacional, a conscientização do educador sobre o propósito de tais tarefas é muito importante. Nenhuma das tarefas deve ser separada de todo o trabalho educacional da escola de educação infantil. Os objetivos educativos derivam das tarefas realizadas na escola de educação infantil e dos conteúdos educativos do material programático. São elas:

- ativação do processo de raciocínio das crianças, desenvolvimento dos processos fundamentais do pensamento: comparação, análise e síntese, conclusões, generalizações, abstrações (interpretação de imagens, composição de quadrinhos, resolução e composição de enigmas, jogos educativos, etc.),
- fornecer, enriquecer e especificar as informações que as crianças têm sobre a vida e o ambiente e a formação de noções apropriadas (passeios, olhar para objetos, imagens, filmes, slides, ouvir narrações: diálogo com crianças, fazer observações no jardim, cantos da natureza, etc.),
- desenvolvimento da imaginação criativa, iniciativas, invenções e capacidades de expressá-las de diferentes formas (artes plásticas, técnica, encenação, composição de narrativas, organização de obras teatrais, “composição da música” utilizando instrumentos específicos, composição de melodias para textos simples, etc.),

- formação de atitudes religiosas adequadas: palestras religiosas, oração, participação na liturgia, boas obras, etc.
- formação de atitudes sociais e morais, capacidade de viver e trabalhar no grupo, desenvolver cordialidade e respeito às pessoas e relação adequada com a natureza (ouvir a leitura de obras literárias, assistir filmes para crianças, familiarização e respeito aos símbolos nacionais, olhar imagens, preparação de presentes, recordações, preparação de surpresas agradáveis, cuidados com crianças menores, cuidados com plantas, animais, etc.),
- formação da fala, adequação da fala, enriquecimento e precisão de vocabulário, exercício na construção adequada de frases, expressar-se logicamente e espontaneamente (expressões espontâneas, descrever imagens, conversas, exercícios vocabulários, composição de narrativas sobre alguns temas, aprendizagem e recitação de poesia, encenação, etc.),
- exercício e aperfeiçoamento de habilidades, habilidades e costumes em todas as áreas da educação (exercícios de movimento, música: movimento, jogos, exercícios ortofônicos e numéricos, ensaios de artes plásticas, tarefas técnicas, limpeza, organização dos brinquedos, reparo de instrumentos de apoio, cuidados com plantas e animais, etc.),
- desenvolvimento de atitudes estéticas: sensibilidade à beleza e necessidade de se relacionar com ela (ouvir música e obras de literatura: poesia, narração, ver espetáculos e obras de arte, caminhadas e excursões para contemplar a beleza da natureza, etc.),
- desenvolvimento do hobby individual (lembrando o princípio da atenção individualizada aos talentos e hobbies de cada uma das crianças).

Os objetivos gerais serão alcançados quando o objetivo preciso de cada uma das tarefas for claramente determinado. A capacidade de determinar o objetivo preciso da tarefa indica que o educador e, conseqüentemente, também as crianças entendem o propósito da tarefa que realizam. Todas as tarefas realizadas de forma correta e habilmente permitem que os objetivos sejam realizados de forma integral.

Os métodos fundamentais do trabalho do educador na transmissão de conteúdos educacional-didáticos são palestras, narrações⁶, poesias e canções, brincadeiras e diversões⁷ realizadas em conjunto com crianças em união com o exemplo pessoal.

Conversa

A conversa é uma interação espontânea com as crianças, que as ensina a ouvir e a falar. Baseia-se na observação e percepção, por exemplo, de objetos, animais, plantas, situações de vida, manifestações de adversidades interiores, etc. Nesses bate-papos, o educador não deve impor nada, mas direcionar habilmente a atenção da criança para o objeto de observação, utilizando perguntas ou uma localização adequada do objeto. A conversa não deve ter características de uma exposição científica, nem de uma improvisação sem estrutura ou objetivo. A conversa deve preparar a criança para o pensamento lógico. Para tal tarefa é melhor escolher o horário pela manhã, pois é a tarefa mais difícil, requer reflexão. A conversa com crianças mais novas não deve durar mais do que 10–15 minutos, com crianças mais velhas cerca de 15 a 20 minutos. Se o educador vê que as crianças estão cansadas, ele deve terminar mais cedo.

Na conversa a atenção da criança é importante, então você tem que colocar todo o esforço para, por meio de objetos adequados, poesia, canções, seja possível despertar sua atenção e interesse. A conversa é correta quando as crianças falam mais do que o educador. Não há necessidade de falar sobre o que as crianças podem perceber por conta própria. É importante fazer referências às experiências cotidianas e adversidades das crianças.

Na conversa muito depende das perguntas. Portanto, as perguntas devem ser:

- apropriadas para o nível de desenvolvimento das crianças,
- expressas nas palavras mais simples, mais precisas, linguisticamente corretas,

6. L. Pietruszka, *Wykorzystanie opowiadań w edukacji i integracji międzypokoleniowej – aplikacja dorobku myśli i praktyki pedagogicznej Edmunda Bojanowskiego* [Using stories in education and intergenerational integration – application of the achievements of blessed Edmund Bojanowski's thought and pedagogical practice (1814–1871)], *Rozprawy Społeczne/ Social Dissertations*. 2020;14(2), 14–26. <https://doi.org/10.29316/rs/124414>.

7. M. Opiela, *Spolecznokulturowa wartość wykorzystania gier i zabaw w edukacji, integracji międzypokoleniowej i międzykulturowej według koncepcji Edmunda Bojanowskiego*, *Zeszyty Naukowe KUL*, 2020 63(1), 87–102. <https://doi.org/10.31743/zn.2020.63.1.05>.

- formuladas de forma a não sugerir a resposta,
- todas as questões relacionadas à causa e ao efeito, que despertam o processo de pensar e tirar conclusões (não dando às crianças definições pré-fabricadas, que a própria criança pode alcançar através do processo de raciocínio),
- dirigi-las a todas as crianças e não apenas a alguns escolhidos.

Se a criança não pode dar a resposta, pode significar que ela não entendeu a pergunta. É importante guiá-las, sem dar a resposta preparada nem sugerir uma, para ensinar a autonomia da criança. O educador deve ensinar as crianças a se expressarem com frases completas, pois as conversas devem formar a fala da criança.

As conversas podem ter diferentes temas: objetos, história, religião, moral, eventos da vida cotidiana, etc.

Narração

Outro meio educacional é a contação de histórias. O significado pedagógico da narrativa está em sua força sugestiva, que atrai a atenção da criança e toma conta de sua imaginação. Nas narrativas, a criança conhece a vida dos outros, toca suas personalidades, sente seus sentimentos, se emociona com seus projetos, se alegra com seus sucessos, fica triste com seus sofrimentos.

O objetivo principal das narrativas é despertar sentimentos nobres e exortar a realizar boas obras. Portanto, narrativas excessivamente fantasiosas devem ser evitadas. As narrativas devem despertar o coração da criança e fortalecê-lo, mas nunca falsificar a verdade e o amor ao próximo. Eles não devem provocar risos ao preço da ironia ou caricatura das fraquezas dos outros.

A narração:

- deve ter uma bela forma,
- deve ser um exemplo das expressões corretas,
- deve estimular a inteligência, mover a imaginação, fortalecer a memória, ensinar a reflexão sobre as causas, consequências e sequências lógicas dos eventos,
- fortalecer os laços das crianças com o educador, mitigar o medo e a desconfiança.

O encanto da narrativa consiste em sua forma externa. Seu conteúdo deve ser compreensível para crianças e “vivo”, com nuances de elementos misteriosos, apresentando claramente a força do caráter dos personagens. A linguagem deve ser bonita, pitoresca, sem infantilismo. O educador, para expressar adequadamente o conteúdo da narrativa, deve se sentir em seu cenário, manifestando isso com articulação, modulação de voz, movimentos. As narrativas devem ser contadas e não lidas, o que favorece o contato direto com as crianças e a observação de seus rolamentos. Deve-se lembrar que, para evitar a moralização, a narrativa deve ser finalizada com perguntas breves ou com a tarefa de desenhar as cenas presentes na narração. As narrativas para crianças mais jovens devem durar cerca de 10 minutos; e para crianças mais velhas cerca de 15 a 20 minutos.

Diferentes tipos de narrativas: religiosa, histórica, da natureza, da vida das crianças, etc.

Poesia e canções

A poesia é um elemento educacional muito importante: desperta sentimentos e desejos nobres, forma o senso de beleza. Poesia e canções para crianças devem ser simples e melodiosas. A forma da poesia deve ajudar a consolidar seu conteúdo na memória e no coração da criança. O conteúdo deve ser fácil, o ritmo bem-marcado, o estilo simples e pitoresco, a linguagem bela sem desnaturações, expressões claras e compreensíveis sem misturas com as expressões retiradas de línguas estrangeiras. O valor fundamental da poesia para as crianças é o humor e a veracidade vital.

Poesia e canções despertam sentimentos morais, patrióticos, religiosos, aprofundam os conteúdos tratados nas palestras e são um meio importante para a formação da memória. Não basta apenas ler poesia para crianças, mas você tem que fazê-las aprender de cor, e representá-las em encenações.

Levando-se em conta a necessidade de despertar sentimentos, influenciar positivamente a vontade da criança, a poesia pode ser precedida de uma palestra ou narração, na qual seu conteúdo é explicado.

Podemos distinguir poesias e canções de diferentes temas:

- conteúdo ético, que se refere à vida das crianças, que desaprova vícios e aprova virtudes,
- conteúdo histórico e nacional: despertam o amor pela Pátria,
- conteúdo religioso: desperta o amor por Deus, narram a vida de Jesus, exortam a oração, conteúdo da natureza: descreve a vida de animais, plantas,

- conteúdo humorístico: narra as ocorrências da vida das crianças, do mundo animal e das plantas,
- conteúdo circunstancial.

O educador deve declamar poesia de memória, sem ler, cuidando da articulação a dicção e a entonação. Deve ser certificar de que as crianças entendam seu conteúdo, no caso da falta de clareza você tem de explicar o significado de palavras difíceis, expressões, formulações, metáforas, etc.

O aprendizado da poesia e das canções influencia positivamente o desenvolvimento das crianças: desenvolve sua memória, linguagem, enriquece o vocabulário, ajuda a expressar seus sentimentos, desenvolve suas habilidades e incentiva sua criatividade.

Jogos

Jogos são diversão, em que a criança gosta de desempenhar certos papéis e os realiza com comprometimento. Os jogos têm suas regras:

- eles não devem ser forçados,
- rigor não deve ser demasiado,
- são escolas de companheirismo e amor fraterno: as crianças devem agir de acordo com as regras da boa educação (Bojanowski sugere que as irmãs observem as crianças e corrijam seus comportamentos),
- devemos dar às crianças muita liberdade na organização dos jogos, exortá-las à disciplina e à ordem, porque os jogos ensinam as regras da vida social,
- tome cuidado para que todas as crianças respeitem as regras dos jogos, porque os jogos devem ajudar a desenvolver um senso de solidariedade e responsabilidade para com todos,
- a participação nos jogos não deve se limitar a uma criança que não tem certas habilidades,
- tentar diversificar os jogos, mas não os mudar muito rapidamente, para não enfraquecer a perseverança das crianças.

O jogo deve ser precedido por uma conversa ou narração adequada, para que a criança saiba o que fazer e por quê. Durante a conversa você pode ensinar uma música adequada para jogar. O educador explica as regras do jogo, indica a cada criança seu papel, mas nos detalhes ele deixa espaço para sua criatividade. Pode haver jogos com acompanhamento de canções,

música, ginástica e outros. O papel dos jogos na educação é muito importante, já que:

- pode desenvolver o senso de beleza no movimento, agilidade e flexibilidade do corpo,
- ensina harmonia entre palavra e gesto,
- desenvolve o ouvido musical,
- consolida a imaginação adquirida nas conversas,
- forma a memória e incentiva a imaginação,
- ensina a se concentrar,
- ensina companheirismo, cortesia, honestidade e senso de unidade,
- de acordo com o conteúdo pode influenciar positivamente sentimentos morais,
- interpretando certos papéis, as crianças superam sua timidez.

Jogos de ginástica tem como objetivo os exercícios e o desenvolvimento físico, o desenvolvimento de concentração, orientação e agilidade.

Divertimento

Valorizando o papel e o valor da diversão no processo de educação da criança, o educador cria possibilidades de diversão espontânea e inicia e organiza suas formas com o objetivo educacional-didático, por exemplo⁸:

1. Diversão construtiva: satisfaz a necessidade da atividade criativa das crianças, enriquecendo seus conhecimentos sobre materiais e construções, ensinando como mudar a realidade.
2. Diversão criativa chamada imitação: atividade ou temática. Através dela, as crianças, de forma criativa, se expressam e expressam a realidade ao seu redor.
3. A diversão didática é preparada pelo educador. Serve acima de tudo para ensinar às crianças perceptibilidade, atenção, memória, raciocínio, consolidação do conhecimento e formação linguística.
4. A diversão do movimento exerce forte influência no desenvolvimento físico das crianças e, ao mesmo tempo, no desenvolvimento de tais características de seu caráter como: audácia, perseverança, coragem, a vontade de empreender o esforço necessário para alcançar o sucesso, confiança em suas possibilidades e força.

8. W. Okoń, *Zabawa a rzeczywistość [Diversão e realidade]*, WSiP, Warszawa 1987, 159–161.

As tarefas didáticas educacionais na escola de educação infantil são organizadas de acordo com o plano semanal de atividades que abrange todas as áreas do desenvolvimento da criança.

Os escritos do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski contendo sua concepção pedagógica são a fonte das indicações detalhadas e específicas do processo educacional-pedagógico e de assistencial na escola de educação infantil e das indicações metodológicas essenciais na realização do presente plano de educação pré-escolar.

VI. Anexo 1

O Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski ressaltou a importância e a necessidade da integridade do processo educativo. Determinou detalhadamente a organização do dia e da semana, para preservar a harmonia e as proporções adequadas nas atividades assistenciais, educativas e didáticas. Intercalados diariamente: brincar, ensinar, trabalhar, divertir-se, concluídos com uma oração, prepararam as crianças para tudo o que podem encontrar na vida. A organização do dia e da semana foi relacionada com as estações do ano e tempos litúrgicos. Cada um dos eventos do ano foi expresso com suas cerimônias tradicionais de caráter nacional, popular e religioso. Edmundo Bojanowski propôs uma série de cerimônias praticadas em escolas de educação infantil para acostumar as crianças a celebrar e cultivar tais tradições.

Também recomenda que cada escola de educação infantil tenha seus costumes

para celebrar e cultivar, por exemplo: festas de aniversário, oração pela saúde de crianças doentes, alimentação de pássaros durante o inverno, seja bem-vinda primavera, estrela (de Natal) e outros relacionados às estações do ano e aos feriados. Eles têm seu caráter específico, desenvolvem a simbologia e a abundante expressão artística.

Edmundo Bojanowski presta especial atenção à educação religiosa, não que ela deva predominar sobre todas as outras, nem a educação religiosa deve ser como algo sem importância, mas deve ser um componente integral da educação em geral. Deve ser entendida como a totalidade das influências na vida da criança, inspirada na fé. Edmundo estava ciente de que ignorar a contribuição da fé e da religião no curso da educação teria a consequência de que não abrangeria toda a pessoa, mas se referiria a um ser humano reduzido, privado de sua dimensão espiritual. A realização dessas indicações ajuda a não separar a esfera espiritual do cotidiano e suas provações, da educação religiosa, moral, patriótica, da educação física e social.

No conteúdo da revelação divina e na história da salvação, ele genuinamente descobre princípios e modelos importantes para a educação. Tudo se une ao ritmo do mundo circundante, do cotidiano na escola de educação infantil e no meio ambiente. Na organização da visão tão integral propomos usar o esquema semanal de atividades.

Tal proposta pode ser adaptada adequadamente e com sucesso ao plano de uma escola de educação infantil específica, na organização de suas atividades didático-educacionais voltadas para a realização dos objetivos do programa de educação infantil de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski.

1. Um dia na educação infantil

O dia na escola de educação infantil é organizado de tal forma que, de acordo com as indicações do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski, reflita a verdade: *cada dia é como a vida em miniatura*¹. A programação do dia contém todos os elementos da vida humana – práticas religiosas, jogos, aprendizado, tarefas e cria muitas ocasiões para adquirir a capacidade de se envolver em relações interpessoais e uma cultura de comportamento.

Todas as tarefas e conteúdos realizados durante o dia estão adaptadas às necessidades individuais e possibilidades de desenvolvimento das crianças. Em sua totalidade formam um ritmo constante e ordem de vida pré-escolar e têm valores educacionais. O educador aproveita cada parte do dia para expor os conteúdos que remetem ao cotidiano utilizando meios e formas adequadas de trabalho didático-educacional e assistencial.

A) Chegada de crianças e boas-vindas

§ 10. Reg. *As crianças que chegam e saem devem se abençoar com água benta e louvar a Deus...*

As crianças chegam à escola de educação infantil. Este período dura aproximadamente 1–2 horas.

Quando chegam, cumprimentam o educador e as outras crianças. Eles também usam a saudação cristã, especialmente cumprimentando o educador. Se na escola de educação infantil há um local com água benta, o entrar

1. E. Gigilewicz, M. Opiela (ed.), *Prace, szkice i notatki E. Bojanowskiego*, t. I, 440.

eles fazem o sinal da Cruz. A catequese os familiariza com o significado da saudação e o sinal da Cruz.

Em seguida, participam de jogos espontâneos ou jogos organizados pelo educador.

O educador cumprimenta as crianças e conversa com elas e com os pais quando chegam. Dependendo da situação, ele trabalha individualmente com cada uma das crianças ou as organiza em pequenos grupos para brincar, realizar tarefas de limpeza e agricultura, através das quais as crianças, na forma de diversão, desenvolvem suas atitudes altruístas e habilidades práticas.

O educador realiza jogos de movimento todos os dias.

B) Oração matinal

§ 14. Reg. ... na frente da imagem com as mãos unidas eles rezarão: Pai Nosso, Ave Maria e Creio, e cantarão a canção “Quando o amanhecer surgir”. A irmã, juntamente com as crianças, deve rezar a oração de joelhos.

§ 37. Reg. Tanto pela manhã quanto à tarde devem ser apresentadas, na oração das crianças, as diversas intenções de todas as pessoas e de todas as situações escolares.

Quando todas as crianças chegarem, com o educador eles indicam o tema do dia, preenchem o calendário e depois fazem a oração matinal. O educador reza junto com as crianças, indica as intenções e incentiva as crianças a rezar. Incentiva as crianças a oração diária, comunitária na escola de educação infantil, também orações espontâneas, visitas ao Santíssimo Sacramento na capela ou igreja, adaptando-se às condições da escola de educação infantil.

De acordo com as condições, a oração ocorre antes ou depois do café da manhã das crianças.

C) Brincadeiras

§ 16. Reg. Todos os dias, após a oração matinal, as brincadeiras acontecem.

§ 17. Reg. A irmã deve brincar com as crianças. De vez em quando você tem de deixar as crianças brincarem sozinhas e acompanhá-las discretamente para que elas se comportem corretamente.

§ 21. Reg. Eles devem brincar com cortesia, sem gritar, lutar, empurrar. Precisamente durante as brincadeiras eles devem aprender boas maneiras para ficar em pé, ter cuidado, pedir e agradecer.

Levando-se em conta que a brincadeira é a forma fundamental da atividade da criança e apreciando os efeitos da aprendizagem durante e através do brincar, o educador cria condições favoráveis para satisfazer a necessidade natural das crianças. As crianças organizam as brincadeiras sozinhas, o educador monitora sua segurança e, se necessário, corrige seus comportamentos. De tempos em tempos, o educador propõe às crianças certos jogos, cria situações educativas, enfatiza a necessidade de cultura pessoal, comportamento, construção das relações adequadas entre as crianças, formas de cortesia, etc., habilmente as dinamiza e orienta sua atividade.

D) Ensino

§ 22. Reg. Depois do brincar, há tempo para ensinar...

§ 29. Reg. A irmã deve narrar para as crianças sobre muitas das coisas que elas veem ao seu redor. Por outro lado, narrativas sagradas, catecismo, poesia, canções, conhecimento de letras, números, desenho, é o que devem ser ensinados.

O educador organiza e orienta as tarefas em grupo de acordo com o programa de educação que visa o desenvolvimento integral da criança, aplicando diferentes formas e métodos de trabalho, adaptando-as às necessidades e possibilidades das crianças de acordo com as faixas etárias.

Presta muita atenção para que as crianças passem muito tempo ao ar livre – brincadeiras no playground, passeios, excursões recreativas-educativas.

E) Ângelus

§ 32. Reg. ... ao meio-dia eles vão rezar o Ângelus

O educador e as crianças ao meio-dia rezam a oração do “Ângelus”. As crianças se familiarizam com essa oração e com a tradição de rezá-la durante a catequese. Depois, é hora do almoço. Depois do almoço, as crianças mais novas cochilam até o lanche.

Crianças mais velhas têm tarefas organizadas, preferencialmente práticas, de trabalho em pequenos grupos. Crianças mais novas têm essas tarefas depois de lanche.

F) Tarefas práticas

§ 34. Reg. Então eles começam a realizar diferentes trabalhos. Durante o verão, fazem buracos na terra, usam o ancinho, capinam na horta...

O educador organiza as tarefas para desenvolver os hobbies inatos, as habilidades das crianças e iniciá-las nas tarefas práticas. Cria o ambiente para desenvolver diferentes habilidades e adquirir novas experiências de vida. Aproveita diferentes circunstâncias relacionadas às estações, festas, necessidades do cotidiano, para dar significado às atividades que não só têm uma dimensão utilitária, mas servem para multiplicar o bem, a beleza e o desenvolvimento de talentos.

À tarde e durante a partida das crianças para suas casas, as tarefas didático-educacionais continuam.

Esse trabalho é frequentemente feito em pequenos grupos. O educador propõe às crianças as atividades, adaptando-as ao tema do programa, levando em conta as condições climáticas, e as organiza em uma sala ou ao ar livre. Durante esse período, são realizados jogos didáticos, temáticos, construtivos, cuidados dos cantinhos da natureza (plantas e animais), criação espontânea de artes plásticas. O trabalho de nivelamento também é realizado.

É também o momento do contato individual do educador com os pais das crianças.

G) Exame de consciência

§ 39. Reg. Após a aula de matemática, a irmã deve analisar o que aconteceu durante o dia, como um pequeno exame de consciência. Aqui ela lhes dará advertências, elogios, avisos, pequenas obras de penitência. Nesta tarefa, ela não deve ser nem muito indulgente nem muito severa, mas cheia de amor cordial, justiça e compreensão para com as crianças.

Ao final das tarefas, ou junto com a oração do “Angelus”, o educador reflete com as crianças sobre seu comportamento no decorrer do dia. Ele presta atenção às situações que ocorreram, e junto com as crianças ele enfatiza e chama pelo nome o que foi bom, o que merece reconhecimento, elogio, premiação, e ajuda a reconhecer e chamar pelo nome o que foi ruim, e se houver necessidade de reprimenda, dá os avisos e determina a forma de reparação levando em conta o bem de todas as crianças e a de cada uma delas particularmente. Levando em conta as indicações do Bem-aventurado Edmundo Bojanowski, o educador, conversando com as crianças, juntamente com elas determina as situações, prêmios e sanções. Dessa forma, corretamente, a consciência das crianças, ensina-lhes autocontrole e autoavaliação, além da capacidade de aceitar as consequências de seus atos

e comportamentos. Tal prática requer levar em conta a idade das crianças e suas possibilidades.

H) Prática cotidiana

§ 26. *Reg. As crianças mais velhas devem cuidar dos menores, por exemplo, uma criança mais velha será responsável por outros três menores.*

O educador sensibiliza as crianças às necessidades dos outros, desenvolve nelas a atitude de proteção, comprometendo-as a ajudar mutuamente durante diferentes atividades práticas. Crianças mais velhas, fortes, saudáveis, etc., ajudam crianças mais jovens, mais fracas ou deficientes, levando em conta suas necessidades, adaptando-se ao seu ritmo, ajudando-as em pequenos assuntos de forma natural; ao mesmo tempo, libertam as crianças do egoísmo que caracteriza sua idade e ensinam atitudes altruístas.

2. Os dias da semana na educação infantil

Cada um dos dias da semana e seu caráter estão relacionados ao conteúdo que acompanha a vida humana em toda a sua complexidade, que encontra sua manifestação em ações didático-educacionais e assistenciais. O Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski levou em conta a disposição da criança em participar ativamente de tais ações que derivam de suas possibilidades de desenvolvimento e do ritmo da vida cotidiana. Partiu do princípio de que *a criança não percebe nada que não esteja relacionado à vida ou circunstâncias. É por isso que a programação do dia deve estar alinhada com as estações do ano*². Uma relação tão estreita entre religião, cultura, natureza e cotidiano inscrito em meio às estações do ano e às estações litúrgicas é uma forma eficaz de consolidar tudo o que faz parte do ambiente educacional, no qual se realiza o desenvolvimento integral da criança, e da visão de vida que ela assimila.

De acordo com o conteúdo e o propósito da educação integral da criança, o educador utiliza os métodos, meios e formas de atividades didático-educacionais adequadas na organização das tarefas em cada dia da semana. Neles, harmoniosamente unem-se conteúdos, ritos, brincadeiras e todas as outras atividades que se relacionam com a natureza, a vida doméstica,

2. E. Gigilewicz, M. Opiela (eds.), *Prace, szkice i notatki E. Bojanowskiego*, t. II, 22.

religiosidade e cotidiano, de tal forma que a criança tem a possibilidade de desenvolver seus hobbies. Ao mesmo tempo, o educador deve formar atitudes e transmitir valores, que devem orientar a vida das crianças. Todos os dias o educador junto com as crianças indica o tema do dia, marcando o calendário, e depois relembra o fio condutor religioso do dia, que ressoa na oração matinal e no calendário semanal. Cada dia tem seu clima característico marcado por seu padrão específico, no qual cada uma das atividades indicadas na agenda é realizada.

Segunda-feira

§ 39. Reg. Após o intervalo de domingo com os pais, as crianças voltam para a escola de educação infantil com um novo humor. E como todo dia começa com as brincadeiras, assim também tem que ser no primeiro dia da semana. Eles devem passar o dia brincando, cantando alegremente e não com ensinamentos, aulas ou lição de casa e trabalho manual. Dessa forma, eles passarão do tempo livre que aproveitaram em casa durante o domingo para as atividades da escola de educação infantil. (...) É o dia dedicado à adoração da Divina Providência. É por isso que devemos cantar alguma canção para a Divina Providência. Quando o clima permitir, passeie com as crianças e faça-as ver explicando tantas coisas que Deus em sua Divina Providência criou. Se o passeio não for possível, deve-se usar algumas imagens explicando às crianças quantas coisas Deus criou para o bem dos homens.

Este dia é dedicado à adoração da Divina Providência. Na segunda-feira, o professor sensibiliza as crianças a perceberem a presença dos dons da Divina Providência nas situações cotidianas da vida e na beleza do mundo ao redor delas, preparando-as brevemente para a oração e indicando intenções. Isso forma nas crianças a atitude de gratidão a Deus e às pessoas – benfeitores, por quem as crianças rezam.

Neste dia há mais brincadeira do que ensino, de acordo com a justificativa indicada pelo Bem-Aventurado Edmundo.

Terça-feira

§ 40. Reg. ... eles devem brincar com jogos divertidos, mas também narrações sobre várias coisas que as crianças veem, explicação de imagens, aprendizado de poesia, distração com trabalhinhos, mas também devem familiarizá-los com tarefas mais sérias. Visto que a terça-feira é destinada a veneração do Anjos da Guarda, as crianças devem cantar alguma canção em homenagem

aos Anjos da Guarda. Hoje escolhe-se dentre as crianças as que se comportaram melhor e torne-as guardiões dos outros durante toda a semana. Essas crianças serão chamadas de “anjinhos” e cada uma delas cuidará de outras três crianças e será responsável por seu comportamento.

Neste dia, o educador recorda com as crianças da missão dos Anjos da Guarda, destacando o papel que eles desempenham e as suas tarefas, especialmente as que eles têm para com as crianças, e a necessidade de imitá-los na vida de cada pessoa. Escolha as crianças para ser os Anjos da Guarda. Incentive-os para que seu comportamento seja um exemplo para os outros.

O Bem-aventurado Edmundo indica que nesse dia deve haver um equilíbrio entre brincadeiras e ensino, salientando a necessidade de levar em conta as necessidades das crianças, seu ritmo de vida, a necessidade de se graduar as tarefas, passar de uma tarefa para outra de tal forma que a didática não prevaleça sobre o brincar, mas derivam dele com proporções favoráveis para a educação.

Quarta-feira

§ 41. Reg. *Quarta-feira é dedicada a rezar pelos falecidos, então não se cantam as canções divertidas, mas as mais profundas. Também se pode brincar, mas de uma forma mais silenciosa e tranquila. Haverá menos tempo para as brincadeiras e mais tempo para o ensino, e deve-se narrar as histórias do Antigo Testamento para as crianças...*

É o dia em que as crianças relembram os seus falecidos e rezam por eles. Há menos brincadeiras e mais ensino. As crianças relembram os mortos, cultivam o costume de orar pelas almas, e de uma forma ilustrativa e celebrativa se familiarizam com a verdade da vida em que a morte tem seu lugar, mas, pouco a pouco, formam sua consciência, de que a morte não tem poder para destruir o bem, o verdadeiro amor, etc. O educador lembra durante a oração matinal familiarizando as crianças com o céu, como um lugar de vida eterna e felicidade. E toma por base a Bíblia – Antigo Testamento, lembrando personagens e eventos bíblicos. Este tema é tratado de forma mais ampla e de acordo com as possibilidades das crianças durante a catequese.

Quinta-feira

§ 42. Reg. ... por ser um dia alegre dedicado a recordação da instituição da Eucaristia, as crianças podem se divertir brincando. Durante a aula, devem ser lembrados da vida de Nosso Senhor Jesus Cristo, especialmente a Última Ceia e a lavagem dos pés dos Apóstolos. Eles cantarão as canções eucarísticas. (...) Durante o lanche, se as crianças trouxerem pão, eles vão compartilhá-lo, até mesmo pequena parte, com todas as crianças como sinal de amor fraterno. As crianças podem, com o consentimento de pais, trazer algo como doação para os pobres: algumas frutas, um pouco de pão, algumas batatas, e se algumas pessoas pobres forem convidadas para virem neste dia, as crianças mesmo lhes darão as doações.

O dia de recordar a instituição do Santíssimo Sacramento é vivido com maior entusiasmo, razão pela qual os jogos divertidos predominam.

O educador, durante a oração matinal, lê para as crianças os fragmentos dos Evangelhos que narram este evento. Apresenta às crianças a prática de gratidão e alegria que se manifesta no gesto de compartilhar o que elas têm, através de pequenos gestos. Ressalta a necessidade de lembrar dos pobres, necessitados de bondade e amor, cria possibilidades para que as crianças formem essas atitudes na prática, aprendam a compartilhar e ajudar de forma altruísta e com respeito às pessoas que mais precisam.

Sexta-feira

§ 43. Reg. ... é o dia dedicado à Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, por isso não há jogos ou canções divertidas. (...) Se as crianças trazem um lanche de suas casas, é escolhida uma criança que melhor se comportou na escola, para coletar um pedaço de pão de cada criança como sinal de doação e desprendimento. A partir desses pedaços é preparada uma sopa, que uma das crianças levará para uma pessoa pobre ou doente no bairro. (...) Às três da tarde, será celebrado com absoluto silêncio o momento da morte de Nosso Senhor Jesus Cristo...

Neste dia, em recordação da Memória da Morte do Senhor, as crianças têm a possibilidade de aprender o comportamento certo, a motivação para a realização de boas obras, que consistem no desprendimento, mas se traduz no bem do outro. O educador incentiva as crianças a fazer pequenos sacrifícios, desprendimentos, abnegações. Sensibiliza as crianças para

os doentes e os pobres. Os exorta a visitá-los em suas casas, para lhes fazer agradáveis surpresas e gestos de caridade.

A prática do “exame da consciência” é introduzida, ou seja, a reflexão comunitária sobre os comportamentos das crianças durante a semana que conclui com o pedido de perdão mútuo pelo mal causado. O educador conscientiza as crianças de que é um bem enorme perdoar e pedir perdão, pois nos permite passar o tempo de descanso de sábado e domingo em alegria e concórdia.

O educador, durante a oração matinal, orienta espontaneamente as intenções das crianças de agradecer a Cristo que morreu por nós, para pedir perdão por nossa falta de amor e pelo mal. Durante o dia, ele ressalta que as brincadeiras devem ser mais silenciosas, lembre as crianças da hora da morte de Jesus. Tais práticas ensinam às crianças atitudes religiosas adequadas e a capacidade de atender às necessidades em tempo hábil, sensibilidade às necessidades dos outros e capacidade de responder adequadamente a elas.

3. O esquema semanal do plano de trabalho

O tema da semana		Conteúdo didático-educacional						
Dias da semana	Tema do dia	Propósito operacional	Área física	Área mental	Área social	Área cultural	Área moral	Área religiosa
Segunda-feira								
Terça-feira								
Quarta-feira								
Quinta-feira								
Sexta-feira								

4. Proposta para o esquema mensal do plano de trabalho

Tarefas educativas e didáticas (Uma por semana)	Temas complexos (coordenados com tarefas educativas e didáticas)	Tipos de aulas	Objetivos das aulas (para qualquer tipo de atividade)	Currículo básico (relacionado com objetivos)	Literatura (com título e autor)	Auxílios didáticos	Comentários

5. Ritual da escola infantil

O elemento educacional muito importante na escola de educação infantil são os ritos³ baseados na tradição nacional, popular e religiosa. O Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski disse que a *educação consiste na preservação dos costumes familiares: que têm um caráter conservador dos costumes a partir dos quais as atitudes habituais emanam*⁴. Por isso, propõe

3. K. Braun, *Wychowawcze znaczenie obrzędowości inspirowane myślą i działalnością pedagogiczną bł. Edmunda Bojanowskiego* [The educational significance of rituals inspired thought and pedagogical activity of blessed Edmund Bojanowski]. *Rozprawy Społeczne/Social Dissertations*, 2020, 14(3), 15–26. <https://doi.org/10.29316/rs/127215>.

4. E. Gigilewicz, M. Opiela (eds.), *Prace, szkice i notatki E. Bojanowskiego*, t. I, 237.

uma série de *ritos* a serem implementados na escola de educação infantil, que não só acostuma as crianças a celebrar tradições, mas também a formar suas personalidades. Ele recomenda que cada escola de educação infantil tenha seus próprios costumes que serão cultivados. Tal qual com sua especificidade, simbolismo e rica expressão artística.

Na escola de educação infantil, as crianças, em vez de ler ou escrever, devem aprender a viver. Portanto, os acontecimentos mais importantes da vida, que já na infância têm uma importante influência moral, devem ser destacados com uma celebração adequada.

Aproveitamos todos os eventos e circunstâncias para a educação moral, e os colocamos entre os ritos, que nossos ancestrais e nosso povo celebra em todos os momentos importantes da vida familiar. Tais costumes ficam profundamente gravados na imaginação das crianças e destacam os valores morais de tais eventos da vida e com esses ritos expressam seu mais profundo significado interior⁵.

O ritual da escola de educação infantil enriquece seu funcionamento diário, e é uma forma muito acessível de transmitir às crianças os valores para que sejam assimilados em suas vidas, nas quais as crianças participam com entusiasmo. Os exemplos a seguir são uma proposta a ser usada na escola de educação infantil.

A) Início do novo ano letivo na escola de educação infantil:

- acolhimento solene dado às crianças por educadores,
- entrega dos pequenos presentes para as crianças mais novas, preparadas pelas crianças mais velhas,
- Santa Missa para o início do ano letivo.

B) Aniversários e onomásticos

- destacar o dia de seu santo ou aniversário da criança, falar com a criança que está de aniversário,
- a oração de ação de graças da criança pelo dom da vida, e pelas graças recebidas,
- a oração comum das crianças pela criança aniversariante,
- felicitações e entrega de presentes para as crianças,
- entretenimento com doces,
- festa comum com músicas e diversão.

5. M. L. Opiela (ed.), *Kompendium edukacyjne...*, 409–410.

No dia de seu santo ou aniversário, a criança traz sua veste branca de batismo. Se não o tem, veste-o com a “veste branca da escola”. Este dia dá a oportunidade de lembrar o evento do Batismo – o momento em que o homem se torna o Filho de Deus.

Canções que lembram o batismo são cantadas.

C) Saúde

- a oração das crianças pela saúde dos colegas doentes,
- a oração das crianças pela saúde de seus irmãos, pais, avós doentes,
- oração em ação de graças para a saúde recuperada. (A criança que recuperou a saúde agradece às crianças que rezaram por sua saúde. Refere-se é a criança que retorna à escola após passar por uma longa e grave doença),
- oração comum – ação de graças a Deus pelo dom da saúde.

Tal prática cria a ocasião de se referir aos sofrimentos de Cristo, exortar as crianças a unirem seus próprios sofrimentos com os de Cristo, e com confiança para recorrer a Ele como Médico da alma e do corpo.

D) Estrela de Natal

- escutar a leitura das passagens dos Evangelhos que narram o Nascimento de Jesus,
- oração pelos benfeitores,
- felicitações e desejos de Natal,
- cantos de canções natalinas,
- recebimento de presentes.

E) Compartilhar com todos

- compartilhar doces e brinquedos trazidos da casa e os da escola.

F) Doação Quaresmal

- na Sexta-feira Santa para unir as obras de misericórdia com a Cruz de Cristo e para realizá-las para os outros,
- manifestar aos outros as obras de natureza penitencial, por exemplo, deixar de brincar para visitar idosos, pessoas sozinhas, abandonadas.

G) Cordeiro Pascal

- felicitações da Páscoa

H) Aniversário da escola de educação infantil

- a oração de Ação de Graças,
- Missa Solene,
- teatro ou encenação de algum episódio da vida e obra do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski.

I) Fechamento do ano letivo

- despedida das crianças que já estão deixando a escola de educação infantil,
- entrega de presentes,
- sinal da Cruz na testa das crianças como um sinal de bênção,
- Missa Solene para o encerramento do ano letivo.

VII. Anexo 2

1. A pessoa do professor-educador na educação infantil

O perfil católico do programa de educação pré-escolar de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski, realizado na escola infantil por pessoas que se identificam com esse perfil, é de livre escolha, por isso não deve haver incompatibilidade entre sua vida e sua fé. Trata-se da autenticidade de uma vida verdadeiramente cristã na vida cotidiana, sobre a harmonia das palavras e dos atos, de acordo com o provérbio latino: “Palavras ensinam, exemplos arrastam”, que tem grande significado educacional. De acordo com as indicações de E. Bojanowski, podem ser definidos os requisitos e características formativas de uma personalidade madura de um professor pré-escolar na escola de educação infantil¹. No processo de educação integral da criança, o papel mais importante é desempenhado pelo educador, que “ensina com seus exemplos de vida como viver”, cria um contexto para o pleno e harmonioso desenvolvimento da criança, incentiva situações específicas, importantes em todo o processo educacional. Por isso é tão importante exigir a si mesmo, também são fundamentais a formação pessoal e a preocupação com a qualidade do testemunho, não apenas apresentando valores, mas vivendo-os de acordo com os valores declarados².

O educador crente, leva a criança a conhecer a verdade, a beleza e a escolha do bem, preocupa-se com sua educação integral. A maior força de um educador é quando ele exige a si mesmo, ciente de que ele também está no caminho de seu próprio desenvolvimento e formação. Isso o ajuda

1. Cfr. E. Gigilewicz, M. Opiela (eds.), *Prace, szkice i notatki E. Bojanowskiego*, t. I, 234–628; *Reguła Zgromadzenia Służebniczek Boga – Rodzicy – Dziewicy Niepokalanie Poczętej*, Poznań 1867.

2. Cfr. *ibidem*, 253.

a ser autêntico com as crianças e suas intenções e ações pedagógicas para com elas se tornam críveis. Ao apoiar atividades educativas com uma testemunha viva aberta e sincera, ajuda a criança a encontrar o caminho para Deus, a verdade e o Bem Supremo. Não é apenas que o ser humano deve estar apto para a vida, mas que, como filho de Deus, ele deve se esforçar para se desenvolver plenamente à imagem de Deus. Somente um educador que percorre esse caminho pode introduzir uma criança ao caminho dos valores mais elevados³. Seu desenvolvimento espiritual é revelado no desenvolvimento de sua mente, vontade, cultura dos sentimentos e do ser, na consciência de atitudes e avaliações religiosas e morais⁴.

O educador que implementa esse programa educacional é motivado em seu trabalho pedagógico, encontra os princípios e formas de boa cooperação com os pais e funcionários da escola de educação infantil, em seus fundamentos e pressupostos, conhecimentos confiáveis e formação cristã. Para a dimensão integral da educação, é particularmente importante ter em mente que, por sua natureza, é uma atividade comunitária, como a cooperação entre a família, a escola de educação infantil, a paróquia, o meio ambiente, amigos, a mídia, etc.⁵.

D. Zalewski observa corretamente, quando escreve sobre a profissão do educador como vocação. Enfatiza que o professor deve ter qualidades (virtudes) que o predisõem a cumprir suas tarefas, por exemplo: doçura, prudência e poder enxergar a longo prazo⁶.

Professores pré-escolares são, mais frequentemente, mulheres, por natureza, dispostas a cumprir esse papel. De acordo com as premissas adotadas, Bojanowski especificou as características e predisposições exigidas para um educador, nas dimensões externa, interna e moral, para que esse educador pudesse ser suporte para cada aluno, de acordo com suas possibilidades individuais. Por isso enfatizou essas três dimensões das relações recíprocas de forma análoga às áreas que enquadraram nas características da criança:

3. Cfr. R. Guardini, *Bóg daleki, Bóg bliski*, Wyd. „W drodze”, Poznań 1991, 228–278.

4. Cfr. M. Opiela, *Integralna pedagogika przedszkolna...*, 261.

5. Cfr. ibidem, 364–365.

6. Cfr. D. Zalewski, *Wychować człowieka szlachetnego*, Fundacja Servire Veritati IEN, Lublin 2003, 17–19.

A criança	O educador	
1) fisicamente	1) externamente	1. Seu exterior, família – idade – beleza
2) mentalmente	2) internamente	2. Suas habilidades
3) moralmente	3) moralmente ⁷	3. Seu caráter ⁸ .

A educadora (pessoa) educa uma criança (pessoa) com amor e responsabilidade, quando está integrada externa, interna e moralmente, apoia e influencia sobretudo com seu próprio exemplo. É por isso que:

1) externamente

- deve se identificar com a comunidade em que vive, dar exemplo, antes de mais nada, com a vida e não apenas com palavras, mas estar aberta às necessidades de outras pessoas, ver todos aqueles que precisam de ajuda;
- deve ser amorosa, atender adequadamente às necessidades das crianças, constantemente exigir tanto de si mesmo quanto dos outros;
- deve ser aberta e orientada para apoiar a família no cumprimento de sua função assistencial e educacional, estar bem arrumada, ser pontual e confiável;
- mesmo sendo uma funcionária, deve dar o exemplo de cuidar da ordem e de manter a casa comum, bem como sua própria aparência e usar roupas modestas e de boa estética.

Ao agir por meio do exemplo, especialmente na transmissão e implementação de valores mais elevados, as qualidades que caracterizam a personalidade da educadora são importantes, ou seja,

2) internamente

- deve ser alegre, gentil, simples, sincera, aberta, modesta, natural, mantendo um equilíbrio entre conteúdo e forma, cheia de harmonia e beleza interior;
- a maternidade, como característica importante de seu caráter feminino, deve desenvolver-se em si mesma no sentido da missão de ser mulher, mãe, educadora, dedicada à educação dos filhos;
- deve ser caracterizada pela paciência, autocontrole de seu caráter e pelo espírito de mortificação, bem como pela vontade de servir aos

7. Cfr. M.L. Opiela (ed.), *Kompendium edukacyjne...*, 33, 143.

8. Cfr. *ibidem*, 181.

necessitados: crianças, pobres, doentes; na cultura de hoje também para a família em sua pobreza compreendida de muitas maneiras;

- sendo criativa, confiável e responsável, deve estar pronta e aberta ao constante desenvolvimento espiritual e intelectual;
- no desenvolvimento pessoal e na formação de atitudes, deve cuidar da formação adequada para construir relações corretas e valiosas com outras pessoas e comunidades.

3) no sentido moral

- a educadora deve tratar a educação das crianças como uma missão e um serviço para o bem supremo dos outros;
- em uma piedade saudável, deve imitar Maria na vida e na educação das crianças, dando um autêntico testemunho de vida e realização de sua vocação;
- mantendo “os hábitos a partir dos quais os costumes são derivados”, deve preocupar-se com o crescimento da fé e o desenvolvimento espiritual das crianças;
- lutando por uma alta cultura pessoal espiritual, desenvolvendo disciplina interna, deve aceitar com prazer os inconvenientes da vida cotidiana;
- a influência com o exemplo de vida deve ser caracterizada pela sua falta de interesse e deve motivar o amor por cada criança;
- responsabilidade por si mesma, testemunha da própria vida e do bem dos outros deve ser baseada na autenticidade de uma vida religiosa, moral e patriótica.

Essas indicações permanecem válidas em proporções adequadas para todas as professoras (educadoras) de crianças pequenas. Cada uma delas deve ter qualidades específicas de personalidade, intelectualidade, didáticas e educacionais que favoreçam o pleno desenvolvimento da personalidade e das atividades da criança. Seu importante papel e múltiplas tarefas requerem:

- flexibilidade nos procedimentos,
- criatividade, habilidade,
- independência no uso de vários métodos e meios,
- abertura às necessidades e problemas individuais das crianças e suas famílias e ao ambiente em que crescem,
- consciência de sua própria responsabilidade como uma autoridade,

- responsabilidade pelas atividades educativas realizadas no contexto do desenvolvimento integral e educacional de cada criança,
- conhecimento confiável sobre a correção do desenvolvimento da criança e os fatores que o estimulam,
- conhecimento das regras de trabalho com as crianças no processo de desenvolvimento altamente dinâmico,
- conhecimento básico da medicina e da psicologia para estar ciente das necessidades e possibilidades específicas do desenvolvimento da base da personalidade da criança, para adquirir experiência social através delas, comunicação entre criança e adultos.

Portanto, é dever de cada educadora da escola de educação infantil (*ochroniarka*) aprofundar constantemente o conhecimento sobre a criança, a importância da idade pré-escolar na vida humana, os objetivos e métodos de educar as crianças pré-escolares devido à conscientização dos perigos do abandono e erros educacionais neste período da vida. Deve respeitar as condições específicas de uma criança em particular e sua família. Essa abordagem responsável e respeitosa desempenha um papel muito importante na cooperação com os pais, favorece a participação dos pais e outros familiares na vida da instituição e os eventos especiais que ali são organizados. Realizar essa cooperação em um nível adequado serve para atender às necessidades físicas e mentais das crianças e ajuda a construir vínculos em um ambiente educacional coerente⁹.

2. O lugar e o papel do educador masculino no trabalho das escolas infantis

A presença de um homem no processo de educação desempenha um papel muito importante. Nos tempos atuais de destruição da autoridade do pai, reduzindo-o apenas a um “trabalhador por dinheiro”, é muito importante reconstruir o modelo correto de paternidade e masculinidade. A falta de um modelo masculino ou a autoridade do pai para ensinar e introduzir a criança ao mundo, mostrando-lhe a verdade sobre a realidade da vida humana, também na dimensão espiritual, empobrece muito o desenvolvi-

9. Cfr. M. Opiela, *Integralna pedagogika przedszkolna...*, 359–362.

mento integral da criança. A crise da masculinidade e, portanto, também da paternidade, causa uma crise educacional crescente.

Um homem pode efetivamente, através de atividades educativas, conduzir integralmente a formação de alunos abertos a mais desenvolvimento e capazes de alcançar a humanidade plena no futuro, realizando atividades extras na escola de educação infantil, por exemplo, esportes, ciência da computação ou aulas práticas como, por exemplo, faça você mesmo.

Isso está diretamente relacionado com a reconstrução da identidade e autoestima de um homem, que são tão importantes para a formação de crianças, mas também para a melhoria geral da qualidade das instituições de ensino. Um homem, um pai, hoje em dia, não formam uma criança para uma profissão, fica com ele menos tempo, tem que competir com a internet (em relação ao conhecimento). No entanto, um homem sempre pode impressionar as crianças, também como educador, com atitude e sabedoria na vida, mantendo traços tipicamente masculinos de personalidade, como bravura, persistência ou moderação em mostrar emoções.

Como parte da cooperação com os pais, são importantes os encontros das crianças com os pais: meninos, durante aulas educativas e didáticas. Podem ser reuniões ocasionais ou temáticas. Não menos importante são viagens conjuntas ou pré-escolares, durante as quais não apenas se pode adquirir conhecimento, mas também organizar diferentes competições.

Um professor do sexo masculino pode ser uma espécie de mentor que, ao compartilhar seu conhecimento e experiência, seu próprio exemplo e trabalho, ajuda as crianças a perceber seu potencial, especialmente com crianças que precisam de um modelo masculino positivo. Como um pai, o professor pode mostrar pelo seu próprio exemplo que a força de um homem deve servir para defender o outro, sua segurança, que expressa sua ternura em relação àqueles que ama e guia. Dessa forma, pode ajudar as crianças a desenvolver atitudes de preocupação para o bem dos outros.

Os homens também têm visões muito interessantes na educação, enriquecendo a influência das mulheres. Sua abordagem para com as crianças é diferente da das mulheres. Os homens têm ideias diferentes para brincar com crianças. Muitas vezes, são atividades que requerem força física, energia, habilidades de construção e criatividade masculina. O professor, durante as atividades extras na escola de educação infantil, não substituirá o pai, mas talvez, além do pai e do avô, ele possa mostrar às crianças como um homem gentil, bom e equilibrado se comporta. Somente com um exemplo tão bom será possível educar as crianças. Para que se tornem

pais comprometidos e as meninas mulheres que serão capazes de escolher o marido certo no futuro.

As crianças aprendem pelo exemplo. Nenhuma palavra pode substituir o aprendizado de observação da vida cotidiana. Observando os pais, os educadores, as crianças aprenderão como é a relação entre um homem e uma mulher, qual é o papel da mãe e do pai, como é ser mulher e ser homem.

Também vale a pena apresentar heróis masculinos, personagens famosos, etc., em histórias, lendas, contos e outras formas, conforme recomendado pelo Bem-Aventurado Edmundo: “É necessário selecionar cuidadosamente jogos, rituais, atividades e histórias específicos, lendas, refrões, músicas, obras, etc., utilizando métodos adequados às necessidades e possibilidades de desenvolvimento das crianças no processo educacional e para o impacto no meio ambiente”¹⁰.

3. Educação ecológica na escola de educação infantil

A educação integral, de acordo com a percepção do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski, refere-se não apenas à realidade do desenvolvimento da pessoa (física, mental e moral), mas também, levando em conta a configuração de suas relações pessoais:

- a) para si mesmo,
- b) para outra pessoa,
- c) para Deus.

Mas considerando sua atitude em relação ao mundo:

- a) da natureza – uma obra criada por Deus,
- b) da cultura – o patrimônio espiritual e material da sociedade,
- c) da história – da salvação, natural, universal.

Tal abordagem holística para o desenvolvimento da criança permitirá que ele evite o reducionismo e, no futuro, permitirá que ele gerencie de forma mais aberta, livre e responsável seu desenvolvimento e o dos outros. Isso já é alcançado na etapa de educação pré-escolar através do ensino e formação de habilidades no campo da complementaridade das atividades humanas:

10. M.L. Opiela (ed.), *Kompendium edukacyjne...*, 197.

- a) para seu próprio bem,
- b) para o benefício dos outros,
- c) para o bem comum.

O processo de educação integral na escola de educação infantil, apoiando o desenvolvimento integral de cada criança, realizado de acordo com as indicações de E. Bojanowski, deve ser realizado em uma organização harmoniosa e aproveitando o impacto de suas condições externas na dimensão de:

- a) comunidades educacionais: a família, os colegas e professores, a nação, a Igreja;
- b) tempo: dia, semana, ano, estações, etapas do ano litúrgico, eventos históricos e celebrações;
- c) local: o ambiente natural e as instituições, o Estado e outros¹¹.

O desenvolvimento integral de uma pessoa requer tanto sua educação integral e uma convivência saudável com a sociedade, bem como uma boa relação com a natureza. Trata-se principalmente de uma vocação, está associada à aceitação livre e solidária da responsabilidade por todas as entidades que participam do processo de educação integral que a sustentam, incluindo a educação ambiental. Isso requer olhar para a proteção da criação e da relação entre o Criador, a criação e o ser humano. “A terra é um presente precioso do Criador que lhe deu uma ordem interna, dando-nos assim as diretrizes que devem nos guiar como administradores de Sua criação. Ciente disso, a Igreja reconhece questões relacionadas ao meio ambiente e sua proteção intimamente relacionadas ao tema do desenvolvimento humano integral” (Bento XVI, 26 de agosto de 2009 – Castel Gandolfo). A responsabilidade pelo destino da terra como o lugar de moradia de todo o mundo criado por Deus é uma das prioridades da educação integral. Não se pode respeitar a si mesmo se não respeitar todas as criaturas, e vice-versa: o desrespeito por si mesmo como pessoa, a coroa da criação de Deus, levará ao desrespeito por outras obras de Deus, o Criador.

Na época do Bem-Aventurado Edmundo, a vida humana estava intimamente relacionada ao ritmo da vida da natureza (harmonia, convivência,

11. Cfr. M. L. Opiela, *Wychowanie integralne w przedszkolach katolickich*, „Zeszyty Naukowe SWPR – Seria Pedagogiczna” 7 (2015) 14, 58–59.

respeito às leis da natureza). O respeito pela terra, pelo pão, pelo mundo das plantas e dos animais, resulta da percepção de sua riqueza, que são a fonte de muitos benefícios para as pessoas. Restaurar essa harmonia, ou pelo menos vê-la e respeitá-la, é tarefa da educação ecológica.

Esta é a tarefa do livro de educação ecológica “Crianças, o destino da terra está em suas mãos. Um manual de justiça, paz e proteção da criação”, que vale a pena usar na educação ecológica na escola infantil como apoio. O objetivo do autor é cuidar da educação de crianças e jovens e envolvê-los na proteção do ambiente natural, que ele vê como uma oportunidade para criar um futuro positivo¹².

Isso também se correlaciona com o que o Bem-Aventurado E. Bojanowski ensinou e enfatizou na educação pré-escolar, referindo-se à importância do desenvolvimento da primeira infância no contexto da natureza, religião e história¹³.¹³ Apenas viver em harmonia com o mundo criado, dado ao homem por Deus, o Criador, para submetê-lo a si mesmo, mas com plena consciência de que é uma obra de Deus, que merece respeito e cuidado, pode ser totalmente valioso, trazer paz e foco em um futuro esperançoso e seguro.

Implementado em plena harmonia nas dimensões indicadas, o processo de educação integral de uma criança em uma escola de educação infantil permitirá capturar as bases de seu desenvolvimento subsequente, formar habilidades, atitudes e relações pessoais expressas no amor de Deus, de outras pessoas e de si mesmo, bem como uma atitude de respeito ao trabalho de criação e cuidado da terra – nossa casa comum.

12. J. Goicochea C., *Niños, esta tierra está en sus manos*, Lima 2014. (trad. polonesa J. Goicochea C., *Dzieci, los ziemi leży w waszych rękach. Podręcznik o sprawiedliwości, pokoju i ochronie stworzenia*, Księgarnia św. Jacka, Katowice 2018).

13. Cfr. E. Gigilewicz, M. Opiela (eds.), *Prace, szkice i notatki E. Bojanowskiego*, t. II, 7–118.



VIII. Anexo 3

1. Observação pedagógica e diagnóstico da preparação das crianças para iniciar a educação escolar

Edmundo Bojanowski convidou os educadores a usar a observação como elemento necessário no processo de conhecimento adequado da criança, suas habilidades e tendências para respeitá-lo e ajudá-lo a desenvolver de acordo com suas habilidades inatas: “Como em geral, no jogo livre, a pessoa é conhecida de forma mais confiável, então, acima de tudo, o caráter infantil, sua receptividade e direção mental na alegria se manifestam mais claramente. Por sua vez, aprender sobre isso na educação é um tema muito importante para um pedagogo”¹.

Atualmente, a anotação no currículo básico da educação pré-escolar obriga os professores a fazer observações pedagógicas a fim de conhecer as possibilidades e necessidades de desenvolvimento das crianças e documentar essas observações. No entanto, não contém informações sobre como documentá-las. Além disso, os professores fazem um diagnóstico pré-escolar uma vez, e precisamente no início do ano letivo, na data em que a criança começa a escola. Culmina com informações sobre a preparação da criança para realizar essa educação no ensino fundamental².

O comportamento das crianças sempre vem de algo e leva para alguma coisa. Portanto, não basta olhar e escrever, mas também determinar o que faz com que a criança se comporte dessa forma e o que ela quer dizer com

1. M.L. Opiela (ed.), *Kompendium edukacyjne...*, 196.

2. Cf. Rozporządzenie Ministra Edukacji Narodowej z dnia 30 maja 2014 r. w sprawie podstawy programowej wychowania przedszkolnego oraz kształcenia ogólnego w poszczególnych typach szkół (Dz. U. z 18 czerwca 2014 r., poz. 803).

esse comportamento³. Então, como fazer uma observação profissionalmente que não observe apenas o comportamento das crianças, mas também inclui uma interpretação desse comportamento?

Encontramos a resposta em uma das publicações de Edyta Gruszczyk-Kolczyńska e Ewa Zielińska sobre o método de observação e diagnóstico, que encorajamos os professores interessados a ler: *Nauczycielska diagnoza gotowości do podjęcia nauki szkolnej. Jak prowadzić obserwację dzieci, interpretować wyniki i formułować wnioski*; Wydawca: Centrum Edukacji Blżej Przedszkola, Kraków 2011.

Os seguintes materiais, em consonância com o programa de educação pré-escolar de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski, foram preparados com base na publicação de E. Gruszczyk-Kolczyńska e. Zielińska. São uma proposta específica para professores e ajudam a fazer observação e diagnóstico, prestando especial atenção às possibilidades de desenvolvimento de crianças de diferentes faixas etárias.

Problemas de observação para as crianças de 3 anos

Devido às diferenças no desenvolvimento das crianças, a avaliação é abandonada, assumindo os seguintes critérios:

- A – pode
- B – faz tentativas
- C – não faz nenhuma tentativa

Área educacional	Conteúdo educacional	Observação	Notas sobre desenvolvimento infantil (durante todo o ano)
Física	Motricidade.		
	Atividades de autonomia.		
	Hábitos de higiene.		
	Manter a ordem.		
	Cumprimento das normas de segurança.		

3. E. Gruszczyk-Kolczyńska, E. Zielińska,; *Dlaczego w ramach diagnozy gotowości do nauki w szkolnej trzeba fachowo prowadzić obserwację i analizować dziecięce kompetencje?*, Blżej Przedszkola 10/2011, 34.

Social	Adaptação.		
	Comunicação com os adultos e com crianças.		
	Funcionamento durante os jogos e brincadeiras.		
	Cumprimento de regras e princípios.		
	Respeito pelo próprio trabalho e pelo dos outros.		
Moral e religiosa	Ver a diferença entre verdade e falsidade, o bem e o mal.		
	Prestar atenção aos menores, doentes e necessitados.		
	Práticas religiosas (sinal da cruz, oração).		

Problemas de observação para as crianças de 4 anos

Se pode tentar avaliar, por exemplo:

A – muito bom

B – bom

C – ruim

D – muito ruim

Área educacional	Conteúdo educacional	Observação	Notas sobre desenvolvimento infantil (durante todo o ano)
Física	Motricidade		
	Atividades de autonomia.		
	Hábitos de higiene.		
	Manter a ordem.		
	Cumprimento das normas de segurança.		
Mental	Desenvolvimento da fala.		
	Coordenação visual-motora.		
	Eficiência manual.		
	Cooperação olho-mão.		
	Redação de frases curtas.		
	Dividir frases em palavras e sílabas.		
	Nível de contagem.		
	Determinação do número de somas.		
Reconhecimento de fenômenos atmosféricos.			

Social	Comunicação com os adultos e com crianças.		
	Funcionamento em situações de brincadeiras e tarefas.		
	Cumprimento de regras e princípios.		
	Respeito pelo próprio trabalho e pelo dos outros.		
	Falar sobre sua família, nomear membros da família mais próxima (mãe, pai, irmão, irmã).		
	Identificar e nomear símbolos nacionais.		
Cultural	Sensibilidade musical.		
	Criatividade artística e técnica.		
	Criatividade teatral.		
Moral e religiosa	Ver a diferença entre verdade e falsidade, o bem e o mal.		
	Prestar atenção aos menores, doentes e necessitados.		
	Refletir sobre seu próprio comportamento.		
	A capacidade de receber elogios, prêmios, correções, castigos.		
	Práticas religiosas.		

Diagnóstico pré-escolar

Introdução da avaliação:

A – muito bom

B – bom

C – ruim

D – muito ruim

Nº:	Área educacional	Conteúdo educacional	Diagnóstico inicial	Observações
1.	Formar habilidades sociais.	Presta atenção às crianças e aos adultos para entender o que eles dizem e o que eles esperam.		
		Respeita as regras socialmente aceitas.		
		Coopera em jogos e situações de tarefa.		
		Tenta controlar suas próprias palavras e comportamento.		
		Enfrenta situações novas, difíceis e conflitantes.		
		Distingue o bem do mal.		

2.	Formação de atividades de autonomia, hábitos de higiene e cultura.	Se veste de forma independente e eficaz.		
		Cuida da higiene pessoal.		
		Se ocupa das coisas pessoais.		
		Se comporta corretamente à mesa durante as refeições.		
		Mantém a ordem ao seu redor.		
3.	Apoiando o desenvolvimento da fala.	Fala corretamente em termos de:		
		■ articulação		
		■ gramática		
		■ flexão		
		■ sintaxe.		
		Tem uma grande variedade de vocabulário.		
		Formula, de forma independentemente, declarações mais longas.		
		Fala fluentemente, não muito alto, ajustando o tom de sua voz à situação.		
Classifica, formula, generaliza.				
4.	O apoio às crianças no desenvolvimento de atividades intelectuais.	Agrupa os objetos de maneira significativa. Conecta a causa com o efeito.		
5.	Educação para saúde, formando aptidão física.	Se preocupa com sua saúde.		
		Está em boa forma física ou, se é uma criança menos apta fisicamente, na medida de suas possibilidades		
		Participa voluntariamente de atividades físicas e jogos.		
6.	Ensinando as crianças a cuidar de sua própria segurança e a dos outros.	Age razoavelmente em caso de emergência; sabe onde obter ajuda e como pedir.		
		Está ciente da circulação segura do tráfego.		
		Observa as regras de segurança ao brincar e em vários locais públicos.		
7.	Educação através da arte: a criança como espectador e ator.	Comporta-se corretamente durante diferentes performances.		
		Atua em teatros, apresentações e brincadeiras de desempenho de papéis.		
8.	Educação através da arte: música, canto e dança.	Canta canções para crianças.		
		Ouve música de bom grado e com concentração.		
		Toca instrumentos de percussão.		

9.	Educação através da arte: várias formas de arte.	Se expressa usando várias técnicas artísticas.		
		Está interessada nas tradições e rituais folclóricos de sua região.		
10.	Apoiando o desenvolvimento mental.	Constrói estruturas de blocos e vários materiais.		
		Está interessado em dispositivos técnicos.		
		Usa ferramentas simples ao fazer construções.		
11.	Ajudar as crianças a entender os fenômenos atmosféricos e a evitar perigos.	Reconhece os fenômenos atmosféricos característicos para cada estação.		
		Pode perceber os perigos climáticos e não se expor a eles.		
12.	Educação para respeitar plantas e animais.	Enumera as plantas e animais que vivem em diferentes ambientes naturais.		
		Sabe quais condições são necessárias para o desenvolvimento de animais (espaço de convivência, segurança, alimentação).		
		Sabe quais são as condições necessárias para o crescimento das plantas (luz, temperatura, umidade).		
		Pode nomear mudanças na vida de plantas e animais nas estações do ano.		
13.	O apoio ao desenvolvimento intelectual junto com o ensino da matemática.	Conta os objetos e sabe distinguir entre a contagem incorreta e a contagem certa.		
		Determina o resultado da adição e subtração nos dedos e nos outros conjuntos substitutos.		
		Estabelece a igualdade de conjuntos.		
		Usa os números ordinais.		
		Diferencia os lados esquerdo e direito.		
		Determina as direções e posiciona os objetos em relação a si mesmo.		
		Determina as direções e posiciona os objetos em relação a outros objetos.		
		Conhece os métodos mais simples de medir (com os passos, pé a pé, com o cotovelo, a mão, os dedos, os cubos).		
		Conhece a sequência constante de:		
		■ dias e noites		
		■ estações do ano		
■ dias de semana				
■ meses de ano				

14.	Desenvolver a disposição para aprender a ler e escrever.	Se orienta na folha de papel.	
		Encontra elementos de desenho idênticos e os reproduz.	
		Tem boa habilidade manual e coordenação visual-motora.	
		Está interessado em ler e escrever.	
		Divide frases em palavras.	
		Divide palavras em sílabas.	
		Realiza corretamente os exercícios grafo-motores.	
15.	Educação familiar, cívico patriótica.	Está interessado em livros; ouve com entusiasmo histórias e contos e fala sobre eles.	
		Lista os nomes e sobrenomes dos membros da família.	
		Sabe o nome da cidade onde mora.	
		Conhece as instituições mais importantes e está familiarizado com os papéis sociais que desempenhado por pessoas importantes, por exemplo, um policial, um bombeiro.	
		Sabe de que nacionalidade é.	
		Identifica o brasão de armas e a bandeira nacional.	
		Conhece o hino do seu país.	
16.	Preparar as crianças para usar uma língua estrangeira moderna.	Sabe em que continente seu país está.	
		Está interessado em um idioma estrangeiro.	
		Participa de jogos: musicais,	
		de movimento,	
		de artes plásticas,	
		de construção,	
		teatrais,	
da natureza.			
Entende e responde a instruções simples.			
Repete frases familiares.			

2. Programa de trabalho com a família em escolas de educação infantil⁴

A boa cooperação com os pais na educação e cuidado da criança pressupõe o conhecimento do papel dos pais e da importância da família nesta fase

4. Cf. s. M. Edyta Piekarcz, s. Marcelina Zoń, s. M. Loyola Opiela, *Program pracy z rodziną w ochronkach, świetlicach, grupach duszpasterskich*, in: *Od dzieci trzeba zacząć*, M.L. Opiela (ed.), Lublin 2012, 173–191.

importante da vida e no desenvolvimento da criança. Aqui é necessário levar em conta a dimensão integral da educação, conforme entendido pela doutrina social da Igreja. A organização de atividades permanentes e sistemáticas da escola de educação infantil em benefício da família foi incluída no programa de trabalho com a família, a partir das bases condizente com o conteúdo do Programa de *Educação Pré-Escolar de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski*.

Os pais como educadores principais

O Bem-Aventurado E. Bojanowski referiu-se à verdade de que os pais têm o direito fundamental e inalienável de educar seus filhos. Ele acreditava que a educação é a principal vocação de uma mulher que é “o eixo do círculo familiar”⁵.

Nos documentos conciliares e papais, a Igreja enfatiza o papel da família na educação da criança e o papel de apoio de outras comunidades. “Uma vez que os pais deram vida aos seus filhos, eles têm a obrigação final de educá-los e, portanto, eles devem ser considerados. os primeiros e melhores educadores. A influência educacional dos pais é tão importante que é difícil substituí-la por qualquer coisa. Cabe aos pais criar um ambiente familiar, cheio de amor e respeito por Deus e pelas pessoas, que promova uma educação pessoal e social coerente de seus filhos. Portanto, a família é a primeira escola de virtudes sociais que qualquer sociedade precisa”⁶. A família é o ambiente educacional básico, ao mesmo tempo o mais natural e, portanto, o mais capaz de educar criativamente. Nela, a educação é uma continuação e uma exigência do processo de dar à luz a uma criança e é sustentada pelo amor natural dos pais por seus filhos. O papel de todos no processo educacional é apenas auxiliar. Na *Carta às Famílias* (2 de fevereiro de 1994), João Paulo II ressaltou que essa subsidiariedade da igreja e do Estado – que “encontra no direito esmagador dos pais e em suas reais possibilidades seu limite interior é intransitável” – “completa (...) o amor paterno, e ao mesmo tempo, confirma seu caráter fundamental”, acrescentando: “Todos os demais participantes do processo educacional, de alguma forma, agem em nome dos pais, com base em seu consentimento e até mes-

5. M.L. Opiela (ed.), *Kompendium edukacyjne...*, 43.

6. II Sobór Watykański, *Gravissimum educationis*, 3, in: *Służyć wzrastaniu w prawdzie i miłości*, J. Poniewierski (ed.), Kraków 2009, 19.

mo a seu pedido.” Portanto, é muito difícil para a educação ser eficaz se não for realizada principalmente na família e em cooperação com a família⁷.

A família deve atender às necessidades mentais básicas: certeza e senso de segurança, solidariedade e união com os entes queridos, amor, aceitação e reconhecimento. Graças à estabilidade de seu ambiente, a família dá à criança sustento e sensação de segurança. Essa estabilidade é um fator muito importante no equilíbrio emocional e na saúde mental da criança no futuro.

O papel do professor, educador e catequista no processo educacional.

O educador que realiza em seu trabalho pedagógico as diretrizes da pedagogia integral pré-escolar de E. Bojanowski retira a motivação, encontra os princípios e métodos de boa cooperação com os pais no conhecimento e na formação cristã confiável⁸. A Preocupação da Igreja ao educar a nova geração, manifesta-se em muitos níveis, incluindo o conteúdo dos documentos conciliares, nos quais lemos: “A obrigação de educar, embora recaia principalmente na família, requer a ajuda de toda a sociedade. Assim, além dos direitos dos pais e das pessoas a quem os próprios pais confiam algumas das tarefas educativas, certas obrigações e direitos são conferidos ao Estado, pois é responsável pela organização do que o bem comum temporário exige. Suas tarefas incluem apoiar (...) e completar o trabalho de educação de acordo com o princípio da subsidiariedade, levando em conta, no entanto, os desejos dos pais (...). Finalmente, o dever da educação diz respeito à Igreja de uma forma especial, não só porque a Igreja deve ser considerada uma comunidade humana, capaz de cumprir funções educacionais, mas sobretudo porque sua tarefa é proclamar o caminho da salvação para todas as pessoas, mostrar aos crentes a vida de Cristo e apoiá-los com cuidado constante para que possam alcançar a plenitude desta vida”⁹.

O Cardeal Z. Grocholewski presta atenção especial à necessidade de uma dimensão integral da educação. Uma de suas importantes manifestações é a cooperação criativa de muitos ambientes e pessoas em benefício da educação e daqueles que estão diretamente envolvidos nela. “A educação

7. Kard. Z. Grocholewski, *Integralne wychowanie według bł. Edmunda Bojanowskiego*, en: *Służyć i wychowywać do miłości*, M. L. Opiela, A. Smagacz, S. Wilk (eds.), Lublin 2009, 19–20.

8. M. Opiela, *Integralna pedagogika przedszkolna w systemie wychowania Edmunda Bojanowskiego. Kontynuacja i zmiana*, Wyd. KUL. Lublin 2013, 304.

9. II Sobór Watykański, Dekl. *Gravissimum educationis*, 3.

é, por sua própria natureza, uma atividade comunitária. É uma cooperação de muitas áreas diferentes: família, escola, paróquia, meio ambiente, amigos, mídia, etc. Todos esses fatores têm uma dimensão educacional e devem cooperar organicamente para alcançar o objetivo certo. Equívocos nessa cooperação, incompatibilidade de intenções, contradições, sem dúvida causam danos ao processo de educação, tornam a educação ineficaz e, assim, destroem os esforços daqueles que com paixão e competência estão envolvidos nesse processo”¹⁰.

A Igreja também ensina sobre o papel adequado e insubstituível das instituições que apoiam a família na formação de uma criança, o que se expressa no trabalho direto do educador e do professor.

O exemplo da vida do educador em relação às metas educacionais específicas é de particular importância no processo educacional: “A educação humana tem como objetivo fazer do aluno uma personalidade sólida, para ajudá-lo a ser cada vez mais uma pessoa livre, ou seja, saber controlar-se e não ser escravizado por suas fraquezas, emocionalmente maduro, equilibrado, responsável, nobre, uma pessoa com quem se pode contar, prudente, capaz de trabalhar construtivamente com os outros, altruísta, disposta e capaz de fazer o bem, quem sabe amar, é amante da verdade, que tem um senso de justiça, é altruísta, etc. Em uma palavra, para ajudá-lo a se tornar cada vez mais humano, para alcançar a maturidade humana”¹¹.

Cooperação na construção de uma comunidade educacional

As Irmãs Servas da Santíssima Virgem Maria, seguindo o carisma e as indicações do Bem-Aventurado E. Bojanowski, lutam pela cooperação harmoniosa em diversos ambientes e fatores educacionais. Tentam evitar qualquer discordância, especialmente quando se trata da transmissão dos valores e princípios da vida, que surgem deles.

Respondendo às necessidades e ameaças da família moderna, o programa de educação pré-escolar foi desenvolvido *de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski*. Hoje, após mais de seis anos de implantação e realização do *Programa* nas escolas de educação infantil das Irmãs Servas, podemos falar sobre sua atemporalidade, utilidade e efetividade, atendendo às necessidades da criança e da família atual. Isso é indicado pela observação da prática docente atual, bem como pelos

10. Kard. Z. Grocholewski, *Integralne wychowanie według bł. Edmunda Bojanowskiego...*, 25–26.

11. Cf. *ibidem*.

resultados de pesquisas realizadas como parte da avaliação do programa entre professores e pais de crianças que frequentam as escolas de educação infantil das Irmãs Servas da Santíssima Virgem Maria¹².

A cooperação de professores e pais na escola de educação infantil deve incluir a adoção de medidas em conjunto com outras entidades. As relações entre essas entidades são baseadas principalmente na honestidade, confiabilidade e troca mútua de informações sobre a criança. Na concepção de E. Bojanowski, essas relações foram definidas em categorias adequadas às categorias familiares, ou seja, “maternidade” e “irmandade”, baseadas em costumes que incluíam dimensões religiosas, culturais e morais. Essas dimensões obrigaram na esfera moral e emocional a observar normas e comportamentos socialmente aceitáveis¹³.

Inscritas na vida cotidiana de indivíduos e comunidades, as normas criaram e podem hoje constituir a base para a construção de uma comunidade educacional. Somente na comunidade a criança como pessoa pode desenvolver-se integralmente para o pleno desenvolvimento da personalidade na dimensão temporal e eterna¹⁴.

Portanto, a colaboração da escola de educação infantil com as famílias no processo de educação integral da primeira infância é um elemento indispensável. Essa cooperação deve ser bidirecional, por isso assume certos direitos e competências que tanto os pais quanto os educadores têm com a criança, sendo os pais os primeiros. Está sendo realizada em formas de cooperação individual e coletiva, sendo que a diversidade é utilizada nas instituições de acordo com a idade das crianças, o que é apreciado pelos pais. Servem para estabelecer relações mais profundas e diversificá-las, além disso são educativos e formativas. Isso foi confirmado pelos resultados da avaliação do Programa de *Educação Pré-Escolar de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski*. O processo de avaliação do programa, tanto nas áreas educacional e didática particulares quanto na cooperação com os pais, referiu-se à avaliação da implementação dos princípios de cooperação com a família nele contidos. Os pais estão satisfeitos com a cooperação até agora, eles notam a preocupação

12. Os resultados da avaliação estão incluídos em artigos publicados em: M. L. Opiela (ed.), *Dziedzictwo myśli pedagogicznej Edmunda Bojanowskiego we współczesnej edukacji w Polsce i na świecie*, Wyd. KUL, Lublin 2014.

13. M. Opiela, *Integralna pedagogika przedszkolna...*, 305.

14. M. Opiela, *Osoba i rodzina wobec wyzwań cywilizacyjnych. Pedagogia integralnego rozwoju i edukacji w koncepcji ochrony Edmunda Bojanowskiego*, Wyd. KUL, Lublin 2019.

das irmãs com a unificação das atividades educativas e didáticas. Eles não veem a necessidade de introduzir mudanças, eles até destacam a necessidade de continuá-las.

O programa de trabalho com a família na escola de educação infantil complementa o *programa de educação pré-escolar de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski*. O escopo de seu conteúdo e os temas problemáticos estão abertos aos problemas e necessidades atuais das famílias. Por meio dos temas propostos, pretendemos apoiar a transmissão e implementação de valores na família e na cooperação entre famílias e instituições e grupos de formação.

Conteúdo do programa

- 1.) Homem criado à imagem e semelhança de Deus:
 - a) Deus Fonte do amor.
 - b) Deus que dá vida.
 - c) A dignidade da pessoa.
 - d) Respeito pela vida humana.

- 2.) A dignidade das mulheres e dos homens.

- 3.) O Sacramento do Matrimônio.

- 4.) A Criança – fruto do amor conjugal:
 - a) A criança como o principal sujeito da educação.
 - b) O Menino Jesus como exemplo a seguir.
 - c) Influência educacional do amor dos pais.

- 5.) A Família – ambiente educacional básico:
 - a) Transmissão de valores na família e sua implementação.
 - b) Costumes e ritos na família.

- 6.) Ameaças da família contemporânea

- 7.) Propostas de apoio ajustadas às necessidades e problemas das famílias contemporâneas.

O plano do programa

Conteúdo do programa	Estratégias para implementar o conteúdo do programa
<p>Deus, fonte de amor</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O Amor de Deus pelo Homem ■ Experiência do amor de Deus na vida humana ■ Resposta do homem ao amor de Deus 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Encontros com a Bíblia ■ Dias de retiro ■ Conferências ■ O conteúdo dos documentos da Igreja ■ Participação na liturgia da Igreja ■ Encontros de oração ■ Compartilhando a experiência do amor de Deus (testemunhos) ■ Realização de atos específicos e concretos de caridade
<p>Deus, a fonte da vida</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ A vida como um dom de Deus ■ Reconhecer Deus como Criador e Senhor da vida humana ■ Manifestações de desrespeito à vida humana (aborto, eutanásia, contracepção, in vitro, suicídio, homicídio) 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Encontros com a Bíblia ■ O conteúdo dos documentos da Igreja ■ Encontros com especialistas (médico, funcionário do consultório familiar) ■ Encontros sobre métodos naturais de tratamento da fertilidade. ■ Dar testemunho de Deus como um doador da vida ■ Escritos do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski
<p>A dignidade da pessoa.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Semelhança do homem com Deus ■ Infância de Deus ■ Respeito por toda vida humana (pessoas com deficiência, idosos, doentes incuráveis) <p>A dignidade e o papel das mulheres</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Maria, modelo de mulher ■ Uma mulher como esposa, mãe, educadora ■ O valor da maternidade <p>A dignidade e o papel dos homens</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ São José: modelo de paternidade ■ Um homem como marido, pai, educador ■ O valor da paternidade 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Encontros com a Bíblia ■ O conteúdo dos documentos da Igreja ■ Catequese batismal ■ Escritos do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski ■ Encontros com especialistas ■ Testemunhos ■ Filmes ■ Apresentações multimídia ■ Encontros com os trabalhadores da clínica familiar ■ Livros ■ A vida dos santos encontros com especialistas
<p>O Sacramento do Matrimônio</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O significado e o papel do sacramento do matrimônio na vida dos cônjuges. ■ Respeito e amor conjugal ■ Responsabilidade pelo dom da paternidade 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Encontros com a Bíblia ■ O conteúdo dos documentos da Igreja ■ Participação comunitária na Santa Missa ■ Oração diária ■ Participação nos sacramentos ■ Encontros com o padre ■ Encontros com os trabalhadores da clínica familiar
<p>A criança, fruto do amor conjugal</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ A criança como o principal sujeito da educação ■ O Menino Jesus como exemplo a seguir 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Encontros com a Bíblia ■ O conteúdo dos documentos da Igreja ■ Escritos do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski ■ Literatura pedagógica e religiosa ■ Revistas religiosas

<p>A Família: o ambiente educacional básico</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Influência educacional do amor dos pais ■ Transmissão de valores na família e sua implementação ■ Costumes e rituais familiares ■ A família como uma comunidade de pessoas: um homem e uma mulher como esposos, pais, filhos e parentes. ■ Educação das crianças para futuros papéis na família e na sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Dias de retiro ■ Conferências ■ O conteúdo dos documentos da Igreja ■ Participação na liturgia da Igreja ■ Oração comunitária ■ Festejando juntos as celebrações em família ■ Compartilhar experiências da vida familiar (depoimentos) ■ Fazer atos de caridade ■ Literatura ■ Revistas religiosas ■ Reuniões de integração ■ Ações de caridade na comunidade
<p>Ameaças da família contemporânea</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Enfraquecimento e desaparecimento de laços familiares (falta de autoridade, relações não sacramentais, divórcio, violência, conflitos geracionais, trabalho no exterior, vício no trabalho, vício na Internet) ■ Exemplos sociais negativos de: (alcoolismo, vício em drogas, moda, cultos, homossexualidade, LGBT) ■ Desemprego (falta de sentido de vida, depressão, medo, lutas, violência, crise familiar) 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Conferências ■ O conteúdo dos documentos da Igreja ■ Literatura ■ Revistas religiosas ■ Reuniões com especialistas ■ Testemunhos ■ Filmes ■ Apresentações multimídia

3. Procedimento de avaliação

Propomos o seguinte procedimento de avaliação do Programa de Educação Pré-Escolar de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski.

1) Objetivos:

Pesquisa e avaliação do programa e os efeitos de sua implementação nas áreas de educação e ensino, cooperação com os pais e cumprimento do currículo básico aplicável.

2) Perguntas-chave:

- a) Qual é o grau de cumprimento do programa educacional (como documento) com o currículo básico e outros documentos da escola de educação infantil?
- b) Qual é o conhecimento do programa educacional entre professores e pais?

- c) Até que ponto professores e pais se identificam com os objetivos do programa educacional?
 - d) Quais são as formas de participação e cooperação entre professores e pais na implementação do programa de educação infantil?
 - e) Qual é a opinião dos pais sobre o conteúdo do programa de educação infantil nas áreas educacional e didática?
 - f) Quais são as expectativas dos pais sobre o conteúdo do programa de educação infantil nas áreas educacional e didática particulares?
 - g) Quais orientações os professores e o diretor da escola de educação infantil propõem modificar as disposições e implementar o programa de educação pré-escolar?
- 3) Critérios de avaliação:
- a) Compatibilidade com atos legais
 - b) Efetividade, consistência, precisão, efetividade das ações realizadas.
 - c) Conhecimento dos efeitos.
 - d) Compatibilidade com valores professados.
 - e) Adequação da seleção de métodos.
 - f) Adequação das soluções e atividades adotadas
 - g) Utilidade das soluções aplicadas.
 - h) Precisão da escolha das soluções adotadas.
- 4) Métodos e técnicas:

Método	Fonte de dados	Modelo de pesquisa (proposta)
Análise de documentos <i>ferramentas:</i> questionário de análise de documentos	■ Programa de educação pré-escolar	
Discussão <i>ferramentas:</i> plano de discussão	■ Professores ■ Conselho de Pais	■ 100% professores ■ Conselho de Pais
Pesquisa <i>ferramentas:</i> questionário de pesquisa	■ Professores ■ Pais de família	■ 100% dos professores ■ 25% dos pais selecionados aleatoriamente de cada unidade pré-escolar
Observação <i>ferramentas:</i> folha de observação	■ Um grupo crianças em idade pré-escolar.	100% – grupos de crianças em idade pré-escolar

- 5) Análise de dados.
- 6) Formulação de conclusões de avaliação.

4. Conclusões da avaliação de áreas educacionais e didáticas particulares e de cooperação com os pais

Após seis anos de implantação do Programa de Educação Pré-Escolar de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski, foi realizada uma avaliação abrangente. A avaliação do programa de educação pré-escolar serve para melhorar as atividades educacionais e didáticas em áreas específicas do ponto de vista dos critérios adotados, com o objetivo de aperfeiçoá-las e compreendê-las melhor. Os resultados da avaliação confirmam a relevância do pensamento pedagógico do Bem-aventurado Edmundo Bojanowski, que é a base do conteúdo e das atividades didáticas e educativas. Justificam também a necessidade de mudanças específicas no programa e o estabelecimento de rumos para sua modernização sistemática. Uma base importante da análise e das mudanças introduzidas são as pesquisas realizadas pela Ir. M. Loyola Opiela entre pais (909 pessoas) e professores (109 pessoas) que implementaram o programa de educação pré-escolar de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski.

Os resultados da pesquisa também foram apresentados nos artigos da Ir. Justyna Marzec, a Ir. Agnieszka Kornobis e da Ir. Dorota Gościńiec na publicação: *Dziedzictwo myśli pedagogicznej Edmunda Bojanowskiego we współczesnej edukacji w Polsce i na świecie*¹⁵.

Uma importante fonte de informação sobre o programa, sua implementação e resultados é a autoavaliação dos professores que realizam o programa e as opiniões dos pais das crianças. Referiram-se detalhadamente às áreas educativas e didáticas do programa, seu conteúdo e os procedimentos para sua implementação.

Área física

Após a pesquisa, foi possível concluir que os professores introduzem conteúdos na área física por meio de atividades educativas e didáticas cotidia-

15. 15. s. J. Marzec, *Rola nauczyciela w rozwoju i wychowaniu dziecka w ochronie według koncepcji pedagogicznej bł. Edmunda Bojanowskiego* (207–231); s. A. Kornobis, *Zasady współpracy z rodzicami w ochronkach Sióstr Służebniczek NMP* (251–272); s. D. Gościńska, *Realizacja treści wychowawczodydaktycznych z zastosowaniem różnych środków wychowania w koncepcji pedagogicznej bł. Edmunda Bojanowskiego* (s. 349–380), in: *Dziedzictwo myśli pedagogicznej Edmunda Bojanowskiego we współczesnej edukacji w Polsce i na świecie*, M. Opiela (ed.), Wyd. KUL, Lublin 2014.

nas que sensibilizam as crianças no cuidado da higiene corporal própria e formam sua independência no campo das atividades de autosserviço.

Aos poucos, forma-se uma atitude de respeito com o seu próprio corpo e a verdade, de que o corpo é um presente de Deus, e isso é transmitido em espiral. Exercícios matinais, brincadeiras de movimento, os jogos físicos e as atividades corretivas desempenham um papel importante no desenvolvimento da aptidão física das crianças. Os professores também ficam atentos à exibição de reações adequadas a atitudes inadequadas em relação ao corpo e à sexualidade da criança e à manutenção da intimidade em diversas situações. No desenvolvimento do condicionamento físico das crianças, o movimento é importante, o que também é indicado como uma forma de aliviar a tensão emocional e um fator na formação de traços de caráter como ousadia, perseverança, coragem e confiança em suas próprias habilidades. As atividades educativas sensibilizam as crianças para a necessidade de cuidar de sua própria saúde e segurança, bem como a necessidade de dizer “não” a estranhos em situações que assim exigirem. As crianças conhecem o mundo de forma multissensorial, entre outras coisas, através da observação dos fenômenos que ocorrem em determinadas estações do ano, jogos, viagens, aulas de música, arte e experimentos. Atividades de limpeza também são implementadas. Ao realizar as atividades acima, os professores apoiam o desenvolvimento físico correto das crianças.

Os pais que participaram da pesquisa confirmam que seus filhos têm uma atitude de respeito em relação ao seu próprio corpo e transmitem a verdade de que o corpo é um presente de Deus. Eles expressam suas expectativas de desenvolver uma atitude de respeito por si mesmos e seu corpo na educação infantil, para negar comportamento agressivo e vocabulário inadequado. Os pais também enfatizam a importância das brincadeiras de movimento, exercícios de ginástica, competições esportivas e do tempo ao ar livre, e expressam o desejo de dar ainda mais ênfase a essas atividades.

Área mental

Na área mental, o desenvolvimento de processos cognitivos ocorre por meio da totalidade das atividades educativas e didáticas. Os professores desenvolvem a imaginação, realizam uma série de atividades voltadas para a prática e desenvolvimento da memória, intelecto, fala, pensamento criativo e ações.

Os pais, pesquisados sobre a realização de conteúdos educativos e didáticos, nos dizem que as crianças estão preparadas para aprender a ler e escrever, e que desenvolvem habilidades úteis para elas na escola. Eles destacam a necessidade de organizar viagens, passeios turísticos, bem como o desenvolvimento prático de processos cognitivos durante as brincadeiras. Os pais demonstram satisfação com o conteúdo transmitido na área mental, e entre as propostas nesse sentido apontam a necessidade de dedicar mais tempo ao desenvolvimento de processos cognitivos, mais exercícios de fonoaudiologia, conversas com crianças (inclusive com colegas), jogos temáticos, ler livros, criar suas próprias histórias, etc.

Área social

Quanto à realização dos conteúdos na área social, os professores indicam um desenvolvimento emocional adequado e conformação de atitudes sociais e patrióticas. Em situações cotidianas, ensinam as crianças a reconhecer, nomear e gerenciar emoções, e formar a esfera emocional, sensibilizando-as às necessidades de outras pessoas. Eles enfatizam que a reflexão da criança sobre seu próprio comportamento é extremamente valiosa, além de suportar as consequências de seu próprio comportamento. Os professores percebem a importância da família na vida de cada pessoa. Bons modelos familiares são a base para mostrar o valor dos laços familiares e moldar as atitudes certas sobre isso. As crianças aprendem e cultivam costumes e tradições familiares, religiosas e nacionais. Para isso, celebrações familiares, patrióticas e religiosas são organizadas com a participação das famílias das crianças. Dessa forma, também são configuradas atitudes que favorecem a celebração de rituais e comunidade, passando o tempo livre com a família e com o meio ambiente. São desenvolvidos atitudes e comportamentos que levam ao estabelecimento de relações corretas com os pares e com o meio ambiente. As crianças são ensinadas a respeitar seu próprio trabalho e o dos outros. As respostas fornecidas mostram que o conteúdo da área social é realizado através de um rico repertório de formas e meios educativos.

A partir da observação diária da vida pré-escolar, os pais confirmam a implementação do conteúdo da área social. Segundo eles, as crianças têm a oportunidade de participar ativamente das celebrações relacionadas aos feriados nacionais e religiosos. Elas conhecem os tipos de emoções e são capazes de nomeá-las e expressá-las. As declarações dos pais expressam sua preocupação com a configuração do ambiente emocional das crianças,

prestando atenção à sua sensibilidade e empatia. Eles enfatizam que na escola de educação infantil os aspectos positivos da criança são apoiados, e conversas sobre emoções também são realizadas, por exemplo, “como mostrar raiva sem fazer ninguém se sentir mal”. Os pais avaliaram de forma muito positiva a implementação das crianças no sistema de valores e normas sociais, bem o destaque para o valor dos laços familiares e a formação de atitudes propícias a assumir papéis futuros na família. Eles enfatizam a importância de familiarizar as crianças com os papéis dos familiares, organizar celebrações, eventos multigeracionais e celebrar feriados e eventos importantes juntos.

Os pais observaram que a escola organiza jogos, orações, refeições compartilhadas e tempo livre durante o qual a criança tem a oportunidade de “se juntar ao grupo”. Eles ressaltaram a importância da exposição das crianças a relações saudáveis entre elas na escola, pois isso lhes oferece suporte para a vida fora da escola e, assim, os prepara melhor para a capacidade de fazer amigos.

Os pais também fizeram muitas sugestões valiosas que devem ser incluídas no trabalho educacional e didático. Eles propuseram aumentar a participação dos pais em celebrações patrióticas e eclesiais: “Não podemos esquecer quem somos, mais patriotismo, preparação conjunta para o Natal, discutir tradições.” Também é importante ensinar as crianças sobre o respeito ao trabalho, ordem, capacidade de cooperar em grupo, respeito a outras nacionalidades e respeito pelo próprio trabalho e pelo outro. Uma declaração também foi feita para que se ensinasse as crianças a comemorar o Dia dos Pais. Eles propuseram dedicar mais tempo ao tema discutido, ensinar independência, promover a genialidade das mulheres, formar masculinidade, ensinar a ser mulher, esposa, mãe. Atentaram para o fato de enfatizar a identidade de gênero, a importância da família e as boas relações com os pares. Os pais também esperam que seja dada especial atenção a maus comportamentos evidentes, por exemplo, agressões verbais, e desejam receber sugestões sobre como passar o tempo livre com habilidade e valor. Também vale citar a declaração de um dos pais: “Eu gostaria e sugeriria focar em conversas católicas por causa da natureza da instituição”.

Área cultural

A análise dos resultados da pesquisa realizada mostra que a grande maioria dos professores está ciente da importância de educar crianças na área cultural. Eles organizam várias formas de atividades artísticas que ajudam

a desenvolver a personalidade da criança, descobrindo seus talentos e habilidades. Criam a possibilidade de desenvolver a criatividade teatral, entre outras, por meio da participação ativa em atuações e da formação de sensibilidade musical durante aulas de música e ritmos. Também ensinam o reconhecimento das diversas obras de arte e a criação de suas próprias obras, bem como os trabalhos artísticos e técnicos. Tudo isso serve para um desenvolvimento emocional adequado das crianças e para formar suas atitudes sociais e patrióticas.

Os depoimentos dos pais mostram que, nas escolas, o sentido estético das crianças é cuidado pela organização adequada da escola, decorações selecionadas ou belas paisagens durante as apresentações. Ressaltam ainda que a escola sensibiliza as crianças para a beleza do mundo circundante através do contato com a natureza e da organização de excursões de campo. Muitas apresentações e diferentes peças são organizadas. A maioria dos pais ressalta que, na escola, as crianças aprendem muitas músicas que elas começam a cantar em casa. Em muitas escolas infantis, o desenvolvimento da sensibilidade musical é de alto nível. Os pais expressam grande satisfação pelas obras de arte feitas por seus filhos, destacando a variedade de técnicas e criatividade. Destacam a importância da participação das crianças em competições de arte e a organização de exposições de obras infantis. Os pais também apresentaram inúmeras propostas que poderiam contribuir para uma melhor implementação de conteúdos educativos e didáticos no campo cultural. Entre eles estão: aumento do número de visitas ao teatro, museus; estabelecer um clube de teatro, se ainda não houver, envolver os pais em apresentações, organizar oficinas de cerâmica, mais viagens e encontros com artistas.

Área moral

Os professores entrevistados apontam que a consciência das crianças é formada por meio da implementação de conteúdos educativos e didáticos na área moral. Aqui as aulas temáticas desempenham um papel importante, bem como a reflexão sobre seu próprio comportamento, através do qual as crianças aprendem a identificar o que é bom e o que é ruim e desenvolvem a capacidade de ver a diferença entre verdade e mentiras. As crianças desenvolvem uma atitude de desculpar-se por um comportamento inadequado e uma atitude de assumir a responsabilidade por suas ações. As crianças também são ensinadas a expressar gratidão a Deus e às pessoas pelo amor que receberam e a ajudar os necessitados. Os professores enfati-

zam que o próprio exemplo, que eles dão às crianças em situações cotidianas, é extremamente importante.

Os pais expressaram satisfação com o conteúdo transmitido na área moral, e não percebem contradições entre o conteúdo fornecido em casa e o conteúdo fornecido na escola de educação infantil. Eles argumentam que as crianças formam sua consciência, seu bom caráter, sua própria autoestima, e sua responsabilidade por suas próprias ações. Ressaltam que é extremamente importante ter um sistema de recompensas e punições tanto na escola quanto em casa, que se adaptará à idade e à sensibilidade da criança. As declarações dos pais mostram a necessidade de implementar os conteúdos no campo das habilidades de ensino para distinguir entre o bem e o mal, bem como prestar atenção ao problema emergente de reclamar, culpar os outros e a capacidade de admitir suas próprias mentiras. Para eles, é importante que as crianças conheçam seus deveres diários, que desenvolvam um comportamento adequado para si e para outras pessoas, e que melhorem sua atitude de misericórdia. Também vale a pena prestar atenção à afirmação de um dos pais de que “devido à natureza da instituição, eu esperaria uma motivação religiosa muito maior”. Os pais percebem a necessidade de desenvolver a sensibilidade dos filhos às necessidades e problemas dos outros. Para isso, propõem organizar coletas para os pobres, encontros com pessoas com deficiência e visitas a idosos, pobres e doentes.

Área religiosa

Por meio de conteúdos educativos e didáticos introduzidos no campo religioso, se dá, em primeiro lugar, o desenvolvimento e o fortalecimento da fé. Os professores ajudam as crianças a descobrir a verdade sobre a infância de Deus, apresentam a elas o mundo dos símbolos religiosos e as conscientizam sobre a existência não só da dimensão temporal, mas também da eterna. Os professores familiarizam as crianças com os eventos particulares do ano litúrgico e ensinam diversas práticas religiosas. Eles afirmam que uma habilidade importante é vincular “mudanças na natureza com mudanças na vida humana”.

As declarações dos pais mostram que o conteúdo religioso é muito bem comunicado. Os pais enfatizam a importância da participação das crianças nas práticas religiosas, afirmam que, graças a elas, as crianças participam mais ativamente das Santas missas e celebrações. Eles confirmam a formação do respeito aos símbolos religiosos que acompanham diariamente

as crianças e acham que elas devem ser apresentadas às crianças de forma acessível. Para eles, é importante que as crianças usem medalhas e escapulários, saibam rezar e participarem juntas na leitura da Bíblia. Eles destacam a importância da catequese na escola infantil. A pesquisa mostra que a escola infantil atende às suas expectativas em relação ao conteúdo religioso que é transmitido. Os pais também apresentaram suas sugestões, entre outras: organizar a Santa Missa mensal, conversar com as crianças sobre o céu e a morte, “mas, sem assustá-las”. Eles propõem dar mais ênfase ao conhecimento dos santos padroeiros e celebrar suas memórias, e aumentar a participação ativa das crianças na Santa Missa. Ressaltam que é muito importante continuar com as atividades pré-escolares que são realizadas na família. Os pais contam com a ajuda da escola de educação infantil na educação religiosa de seus filhos. Eles admitem que também participam de diversas práticas organizadas pela escola e procuram sempre estar unidos a essas propostas.

O conteúdo educativo e didático das áreas específicas constitui o programa completo. Eles se perpassam e se complementam, fazendo com que a criança se desenvolva de forma holística em todas as áreas, inclusive sexual. Os esforços conjuntos dos pais como primeiros e mais importantes educadores e professores, empreendidos com intenções para o desenvolvimento integral da criança, contribuem para a concretização do objetivo definido e buscado pelo Bem-Aventurado Edmundo Bojanowski: que a criança se torne a imagem e semelhança de Deus na terra.

IX. Bibliografia

1. Literatura: noções básicas do programa

- Archiwum Główne Służebniczek Dębickich w Dębicy (AGSD), *Notatki Edmunda Bojanowskiego*, (B).
- Bojanowski E., *Dziennik*, objaśnił, skomentował i wstępem poprzedził Leonard Smółka, t. I–IV, Zgromadzenie Sióstr Służebniczek NMP, Wrocław 2009.
- Chrobak S., *Koncepcja wychowania personalistycznego w nauczaniu Karola Wojtyły – Jana Pawła II*, Warszawa 1999.
- Deklaracja o wychowaniu chrześcijańskim*, w Synopsa tekstów Soboru Watykańskiego II, oprac. Bielecki T., Poznań – Warszawa 1970.
- Dudzińska I. (ed.), *Metodyka wychowania w przedszkolu*, Warszawa 1976.
- Dziecko w nauczaniu Jana Pawła II*, antologia wypowiedzi, Kraków 1985.
- Gigilewicz E., Opiela M. (eds.), *Prace, szkice i notatki Edmunda Bojanowskiego. Inédita*, t. I–II, Lublin 2016.
- Gruszczyk-Kolczyńska E., Zielińska E., *Dziecięca matematyka. Książka dla rodziców i nauczycieli*, Warszawa 1997.
- Gruszczyk-Kolczyńska E., Zielińska E., *Wspomaganie dzieci w rozwoju zdolności do skupiania uwagi i zapamiętywania. Uwarunkowania psychologiczne i pedagogiczne, programy i metodyka*, Warszawa 2005.
- Guardini R., *Bóg daleki, Bóg bliski*, Wyd. „W drodze”, Poznań 1991.
- Kieral-Turska M., *Jak pomagać dziecku w poznawaniu świata*, Warszawa 1992.
- Korespondencja Edmunda Bojanowskiego z lat 1829–1871*, L. Smółka (ed.), Wrocław 2001.
- Klink J., *Wierzyć z dziećmi*, Warszawa 1989.
- Komorowska H., *O programach prawie wszystko*, Warszawa 1999. Kuczkowski S. *Psychologia religii*, Kraków 1993.
- Kukołowicz T., *Rodzina wychowuje*, Stalowa Wola 2001.
- Kunowski S., *Podstawy współczesnej pedagogiki*, Warszawa 1993.
- Kunowski S., *Problematyka współczesnych systemów wychowania*, Kraków 2007.
- Kunowski S., *Wartości w procesie wychowania*, Impuls, Kraków 2003.
- Kwiatowska M., (ed.) *Podstawy pedagogiki przedszkolnej*, Warszawa 1985.

- Łobocki M., *Teoria wychowania w zarysie*, Kraków 2006.
- Majchrzak I., *Nazywanie świata – odmienna metoda nauki czytania*, Kielce 2004.
- Majchrzak I., *W obronie dziecięcego rozumu*, Kraków 2007.
- Malko D., *Metodyka wychowania muzycznego w przedszkolu*, Warszawa 1990.
- Marek Z., *Wychowywać do wiary*, Kraków 1992.
- Muchacka B., *Stymulowanie aktywności poznawczej dzieci w przedszkolu*, Kraków 1999.
- Müller J., *Modlimy się z dziećmi*, Kraków 1992.
- Natororf A., Wasiluk K., *Wychowanie plastyczne w przedszkolu*, Warszawa 1991.
- Nowak M., *Podstawy pedagogiki otwartej. Ujęcie dynamiczne w inspiracji chrześcijańskiej*, Lublin 2000.
- Okoń W., *Słownik pedagogiczny*, Warszawa 1987.
- Okoń W., *Wprowadzenie do dydaktyki ogólnej*, Warszawa 1987.
- Okoń W., *Zabawa i rzeczywistość*, Warszawa 1987.
- Okoń W., *Zarys dydaktyki ogólnej*, Warszawa 1970.
- Opiela M. L. (ed.), *Kompendium edukacyjne Edmunda Bojanowskiego*, Wyd. Episteme, Lublin 2016.
- Opiela M. L., *Wychowanie integralne w przedszkolach katolickich*, „Zeszyty Naukowe SWPR – Seria Pedagogiczna” 7 (2015) 14, 41–74.
- Opiela M., (ed.), *Dziedzictwo myśli pedagogicznej Edmunda Bojanowskiego we współczesnej edukacji w Polsce i na świecie*, Wyd. KUL, Lublin 2014.
- Opiela M., *Integralna pedagogika przedszkolna w systemie wychowania Edmunda Bojanowskiego. Kontynuacja i zmiana*, Wyd. KUL, Lublin 2013.
- Opiela M., (ed.), *Od dzieci trzeba zacząć. Programy integralnego wychowania według koncepcji pedagogicznej bł. E. Bojanowskiego*, Zgromadzenie SSł. BDNP, Dębica 2012.
- Opiela M. L. (ed.), *Wychowanie integralne dziecka w wieku przedszkolnym według koncepcji pedagogicznej bł. Edmunda Bojanowskiego*, Zgromadzenie SSł. BDNP, Dębica 2010.
- Opiela M. L., Smagacz A., Wilk S. (ed.), *Służyć i wychowywać do miłości*, Lublin 2009.
- Przetacznik-Gierowska M., Makiełło-Jarża G., *Psychologia rozwojowa*, Warszawa 1980.
- Reguła Zgromadzenia Służebniczek Boga Rodzicy Dziewicy Niepokalanie Poczętej*, Poznań 1867.
- Rozporządzenie Ministra Edukacji Narodowej z dnia 30 maja 2014 r. w sprawie podstawy programowej wychowania przedszkolnego oraz kształcenia ogólnego w poszczególnych typach szkół (Dz. U. z 18 czerwca 2014 r., poz. 803).
- Rozporządzenie Ministra Edukacji Narodowej z dnia 14.02.2017 r. w sprawie podstawy programowej wychowania przedszkolnego oraz kształcenia ogólnego... (Dz. U. z 24.02.2017 r., poz. 356).

- Rynio A., *Pedagogika katolicka. Zagadnienia wybrane*, Stalowa Wola 1999.
- s. M. Edyta Piekarcz, s. M. Marcelina Zoń, s. M. Loyola Opiela, *Program pracy z rodziną w ochronkach, świetlicach, grupach duszpasterskich*, en: *Od dzieci trzeba zacząć*, M.L. Opiela (ed.), Lublin 2012.
- Sobór Watykański II, *Gravissimum educationis*, 3, en: *Służyć wzrastaniu w prawdzie i miłości*, J. Poniewierski (ed.), Kraków 2009.
- Styczek I., *Logopedia*, Warszawa 1979. Szymanowski A. *Obudzić wiarę*, Warszawa 1987.
- Szuman S., *O sztuce i wychowaniu estetycznym*, Warszawa 1975. Tarnowski J., *Jak wychowywać?*, Warszawa 1993.
- Tatarkiewicz W., *Dzieje sześciu pojęć. Sztuka, piękno, twórczość, odtwórczość, przeżycie estetyczne*, Warszawa 1975.
- Walczyna J., *Kształtowanie postaw społecznomoralnych u dzieci w wieku przedszkolnym*, Warszawa 1998.
- Wilk J., *Pedagogika rodziny*, Lublin 2002.
- Wilk J., *Znaczenie pierwszych doświadczeń dla religijnego wychowanie małego dziecka w rodzinie*, Lublin 1987.
- Wilk S. SDB, Kiciński A., Łuczyński A., Opiela M., Smagacz A. (eds.), *Drogowskazy wychowania*, Wyd. KUL, Lublin 2012.
- Zalewski D., *Wychować człowieka szlachetnego*, Fundacja Servire Veritati IEN, Lublin 2003.
- Żebrowska M., (ed.), *Psychologia rozwojowa dzieci i młodzieży*, Warszawa 1979.

2. Literatura de apoio na implementação do programa

- Bogdanowicz M., *Zabawy dydaktyczne dla przedszkoli*, Warszawa 1990.
- Braun K., *Wychowawcze znaczenie obrzędowości inspirowane myślą i działalnością pedagogiczną bł. Edmunda Bojanowskiego [The educational significance of rituals inspired thought and pedagogical activity of blessed Edmund Bojanowski]*. Rozprawy Społeczne/Social Dissertations, 2020, 14(3), 15–26. <https://doi.org/10.29316/rs/127215>.
- Długosz A., *Dobry Bóg mówi do nas*, Częstochowa 2003.
- Forma B., *Rok w wierszu i piosence*, Warszawa 1998.
- Frątczakowie E. i J., *Kącik przyrody w wychowaniu przedszkolnym*, Warszawa 1991.
- Frątczakowie E. i J., *Ochrona i kształtowanie środowiska w edukacji dzieci przedszkolnych*, Warszawa 1984.
- Goicochea C. J., *Niños, esta tierra está en sus manos*, Lima 2014.
- Gruszczuk-Kolczyńska E., *Dziecięca matematyka. Program dla przedszkoli, klas zerowych i placówek integracyjnych*, Warszawa 1999.

- Gruszczyk-Kolczyńska E., Zielińska E., *Wspomaganie rozwoju umysłowego trzylatków i dzieci starszych wolniej rozwijających się. Książka dla rodziców, terapeutów i nauczycielek przedszkola*, Warszawa 2004.
- Gruszczyk-Kolczyńska E., Zielińska E., *Wspomaganie rozwoju umysłowego czterolatków i pięciolatków. Książka dla rodziców, terapeutów i nauczycielek przedszkola*, Warszawa 2004.
- Gruszczyk-Kolczyńska E., Zielińska E., *Dziecięca matematyka. Metodyka zajęć z sześciolatkami w przedszkolu, w szkole i w placówkach integracyjnych*, Warszawa 2008.
- Gruszczyk-Kolczyńska E. (ed.), *Wspomaganie rozwoju umysłowego oraz edukacja matematyczna dzieci w ostatnim roku wychowania przedszkolnego i w pierwszym roku szkolnej edukacji*, Wyd. Edukacja Polska, Warszawa 2009.
- Gruszczyk-Kolczyńska E., Zielińska E., *Nauczycielska diagnoza gotowości do podjęcia nauki szkolnej. Jak prowadzić obserwację dzieci, Interpretować wyniki i formułować wnioski*, Centrum Edukacji Bliżej Przedszkola, Kraków 2011.
- Gruszczyk-Kolczyńska E., Zielińska E., *Dlaczego w ramach diagnozy gotowości dzieci do nauki szkolnej trzeba fachowo prowadzić obserwację i analizować dziecięce kompetencje?*, Bliżej Przedszkola 10/2011, Kraków, 34–37.
- Gruszczyk-Kolczyńska E., Zielińska E., *Informacja o gotowości dziecka do podjęcia nauki w szkole. Jak wypełnić – pomocne wskazówki*; Bliżej Przedszkola Nr 10/2012, Kraków, 14–19.
- Kardas S., *W naszej ochronce bawimy się wesoło*; I część, Tarnów 1995.
- Kardas S., *W naszej ochronce bawimy się wesoło*; II część, Tarnów 1993.
- Kiciński A., Opiela M. (eds.), *Katolickie wychowanie dziecka. Rodzina – przedszkole – Kościół*, Wyd. KUL, Lublin 2016.
- Klim-Klimaszewska A., *Witamy w przedszkolu: wspomaganie procesu adaptacji dziecka do środowiska przedszkolnego*, Wyd. „Erica”, Warszawa 2010.
- Kołodziej B., Stadtmüller E., *Szymek i Pan Jezus. Na ścieżkach Ewangelii*, Częstochowa 2005.
- Kołodziej B., Stadtmüller E., *Święta w moim domu. Z Maryją i świętymi*, Częstochowa 2004.
- Kołodziej B., Stadtmüller E., *Nie ma jak w domu – ilustrowany przewodnik po świętach rodzinnych*, Kraków 2006.
- Kruk H., *Z ludźmi i przyrodą*, Warszawa 1991. Leszczyński M., *Bohaterowie historii Polski*, Poznań 2000.
- Łuczyński A. P., *Mysł pedagogiczna bł. Edmunda Bojanowskiego (1814–1871) a koncepcja integralnego rozwoju i ochrony dziecka [Blessed Edmund Bojanowski's (1814–1871) pedagogical thought and the concept of integral child development and protection]*, Rozprawy Społeczne/Social Dissertations, 2020, 14(3), 1–14. <https://doi.org/10.29316/rs/125838>
- Majewska J., *Opowiem ci o Janie Pawle II*, Wrocław 2005.

- Opiela M., (ed.), *Ochronić wychowując. Przewodnik metodyczny do „Programu wychowania przedszkolnego według koncepcji pedagogicznej bł. Edmunda Bojanowskiego”*, 2 vols., Zgromadzenie Ssł. BDNP, Dębica 2009.
- Opiela M., *Osoba i rodzina wobec wyzwań cywilizacyjnych. Pedagogia integralnego rozwoju i edukacji w koncepcji ochrony Edmunda Bojanowskiego*, Wyd. KUL, Lublin 2019.
- Opiela M., *From the Charism to Action in Educational, Organizational and Social Aspect on the Example of Religious Congregations formed in Poland in the Nine teenth/Twentieth Century*, Journal for Perspectives of Economic Political and Social Integration, Journal for Mental Change, XXXIII (1–2) (2017), s. 91–116.
- Opiela M. L., *Developing religious and patriotic feelings in preschool aged children in Sisters Servants’ nurseries*, en: F. W. Wawro, A. Lenzion (eds.) *Educational and psychosocial dimensions of experience*, Wyd. KUL, Lublin 2017, 174–209.
- Opiela M., *Społecznokulturowa wartość wykorzystania gier i zabaw w edukacji, integracji międzypokoleniowej i międzykulturowej według koncepcji Edmunda Bojanowskiego*, Zeszyty Naukowe KUL, 2020, 63(1), 87–102. <https://doi.org/10.31743/zn.2020.63.1.05>
- Pietruszka L., *Wykorzystanie opowiadań w edukacji i integracji międzypokoleniowej* aplikacja dorobku myśli i praktyki pedagogicznej Edmunda Bojanowskiego. [Using stories in education and intergenerational integration – application of the achievements of blessed Edmund Bojanowski’s thought and pedagogical practice (1814–1871)]. *Rozprawy Społeczne/Social Dissertations*, 2020, 14(2), 14–26. <https://doi.org/10.29316/rs/124414>.
- Roczniki Pedagogiczne 9(45) numer specjalny 2017. Número especial sobre el tema: *Mysł pedagogiczna Edmunda Bojanowskiego i jej realizacja współcześnie*.
- Ruciński T., *Przez okulary wiary*, Sandomierz 1999.
- Smoczyńska-Nachtman U., *Kalendarz muzyczny w przedszkolu*, Warszawa 1983.
- Stadtmüller E., *Legends Polskie*, Kraków 2004.
- Stadtmüller E., *Korowód Świętych*, Częstochowa 2001.
- Zielińska E., *Sposoby realizacji treści programowych z zakresu mowy ojczystej; Bliżej Przedszkola* Nr 6/2015, Kraków, 58–62.
- Usiądek J., *Rok liturgiczny w rodzinie. Tradycja i obrzędy*, Olsztyn 1998.
- Właźnik K., *Wychowanie fizyczne w przedszkolu. Przewodnik metodyczny dla nauczyciela*, Warszawa 1999.

O programa de educação pré-escolar de acordo com a concepção pedagógica do Bem-Aventurado Edmund Bojanowski, devido à sua universalidade, ênfase nas tradições e na cultura, pode ser implementado com sucesso independentemente da parte do mundo, grupo étnico, religião ou condições da educação pré-escolar. A publicação deve estar disponível para um grupo mais amplo de professores pré-escolares e pessoas interessadas nos temas da educação pré-escolar, não apenas na Polônia, mas também no exterior. Não se trata apenas de um excelente programa, mas também de um valioso conceito pedagógico alternativo, uma vez que os pressupostos do programa não só se aplicam às escolas de educação infantil católicas, mas também podem ser utilizados em escolas de educação infantil administradas por entidades seculares. A implementação do programa possibilita o pleno desenvolvimento e suporte da criança de acordo com suas habilidades e possibilidades individuais, mas sem um individualismo exuberante focado excessivamente no sucesso, e sem se limitar apenas a compensar as deficiências. Isso é possível graças ao exemplo pessoal do professor e à cooperação constante com a família da criança, à transmissão de valores, ao conteúdo fornecido, aos métodos e meios de educação habilmente selecionados e devidamente adaptados à idade e às habilidades da criança. O trabalho educacional, didático e assistencial, realizado de acordo com o programa discutido, tem como foco a participação em atividades de integração amplamente compreendidas, no que diz respeito à saúde, forma física, status social e material, bem como diferenças geracionais.

Da resenha da professora Anna Klim-Klimaszewska

Um elemento muito importante dos pressupostos do programa apresentado é a visão da necessidade de desenvolvimento integral da criança incluída no Programa. Na realidade educacional atual, na medida em que implementado seletivamente, unilateralmente praxeológico ou “teoricamente fluido”, há uma forte necessidade de propostas abrangentes, que mostrem ao aluno que ele desenvolve em todos os níveis de forma harmonizada, e não apenas em dimensões fragmentárias selecionadas, muitas vezes instrumentalmente, para necessidades individuais específicas ou as chamadas necessidades sociais. A concepção de E. Bojanowski é enriquecida no programa com uma leitura hábil de suas ideias à luz das realizações psicopedagógicas contemporâneas, especialmente aquelas relacionadas ao período infantil. Portanto, trata-se de uma abordagem moderna e específica da visão integral do desenvolvimento e da educação, implementada na instituição da escola de educação infantil. O Programa é voltado para ambientes cristãos (católicos). No entanto, acredito que, devido ao seu valor universal, pode ser adotado com sucesso em outros ambientes educacionais que visam promover soluções integrais na educação humana. Métodos e estratégias educacionais aplicadas às crianças abordam questões de educação religiosa muitas vezes de forma muito natural, indireta, adaptadas às habilidades de desenvolvimento da criança. O elemento mais importante nesse sentido é a atitude do educador, que a criança observa e muitas vezes imita. Também é interessante ler os anexos, nos quais temos propostas muito concretas para a implementação do Programa. Contêm diretrizes bem definidas e propostas metodológicas.

Da resenha do Professor Zbigniew Formella SDB

werset[®]



ISBN 978-83-67064-39-2



9 788367 064392

 [facebook.com/WydawnictwoWerset](https://www.facebook.com/WydawnictwoWerset) 